



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela, Bairro Ininga
Teresina-PI – CEP: 64049-550

FONES: (0xx86) 3237-1776 e 215 5819 - FAX (0xx86) 215 56 93 – E-mail: pedag@ufpi.br

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PEDAGOGIA DA UFPI**

TERESINA – 2009

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia da
UFPI**

TERESINA – 2009

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Prof. Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Prof^a Dr^a. Guiomar de Oliveira Passos

COORDENAÇÃO DE CURRÍCULO

Prof.^a Dr.^a Antonia Dalva França Carvalho

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

DIRETOR

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho

COORDENADOR DO CURSO DE PEDAGOGIA

Prof. Ms. Teresa Christina Torres Silva Honório

CHEFE DO DEFE

Prof. Ms. Antonio Ferreira de Sousa Sobrinho

CHEFE DO DMTE

Prof^a. Ms. Vilmar Aires dos Santos

COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA

PRESIDENTE

Prof. Ms. Teresa Christina Torres Silva Honório

MEMBROS

Prof. Ms. Antonio Ferreira de Sousa Sobrinho (DOCENTE - DEFE)

Prof^a Dr^a Josania Lima Portela (DOCENTE - DMTE)

Francisco das Chagas Vieira (DISCENTE)

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Licenciatura em Pedagogia

ÁREA DE FORMAÇÃO

1. **Docência:** Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental
Formação pedagógica do profissional docente
2. **Gestão Educacional**

PERÍODO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO:

MÍNIMO: 4,5 anos

MÁXIMO: 7 anos

REGIME LETIVO:

Seriado Semestral

TURNOS DE OFERTA

Matutino, Vespertino e Noturno

VAGAS AUTORIZADAS

80 (oitenta) vagas para cada turno por ano ¹

CARGA HORÁRIA TOTAL

Disciplinas de formação Obrigatórias (Ob)	2.685 h
Disciplinas de formação Opcional (Op)	120 h
Atividades Complementares	120 h
Estágio Supervisionado de Ensino	315 h
Carga Horária Total	3.240 h

TÍTULO ACADÊMICO: Pedagogo

¹ Sendo 40 (quarenta) vagas por turno para cada entrada, ou seja, para cada período letivo.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 OBJETIVOS DO CURSO.....	16
3 PERFIL DO EGRESSO.....	16
4 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.....	17
5 PRINCÍPIOS CURRICULARES.....	20
6 O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	25
6.1 O papel do aluno.....	27
6.2 O papel do Professor.....	27
6.3 A Sistemática de Avaliação.....	28
6.3.1 Avaliação da Aprendizagem.....	28
6.3.2 Avaliação do Currículo.....	29
6.3.3 Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	31
7 ORGANIZAÇÃO DO CURSO.....	32
7.1 Estrutura Curricular.....	32
7.2 Categorias de disciplinas e outras atividades curriculares.....	33
7.3 Atividades Complementares.....	33
7.4 Prática como componente curricular e Prática de Ensino.....	35
7.5 Duração do Curso e o caráter dos conteúdos.....	36
7.6 Estrutura do Bloco e Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.....	38
8 MATRIZ CURRICULAR.....	40
8.1 Desdobramento do currículo em áreas e disciplinas.....	42
9 EQUIVALÊNCIA CURRICULAR.....	45
10 LABORATÓRIOS DESTINADOS AO CURSO.....	46
11 FLUXOGRAMA.....	48
12 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	49
13 DISCIPLINAS OPTATIVAS: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	87
13.1 Área de Fundamentos Filosóficos da Educação.....	87
13.2 Área de Fundamentos Históricos da Educação.....	89
13.3 Área de Fundamentos Sociológicos da Educação.....	91
13.4 Área de Fundamentos Psicológicos da Educação.....	93
13.5 Área de Fundamentos Político-Administrativos da Educação.....	97
13.6 Áreas Conexas e Interdisciplinares.....	99
14 CORPO DOCENTE.....	112
15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	116

APRESENTAÇÃO

Documentos do Centro de Ciências da Educação mostram que o Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus de Teresina, foi criado em 1973 como licenciatura curta e, tendo sofrido algumas transformações em 1974, foi autorizado a funcionar como licenciatura plena no ano de 1975, através do Ato da Reitoria nº 237/75. Esse Curso tem formado um número expressivo de Pedagogos aptos a atuarem como docentes ou como técnicos em assuntos pedagógicos. Ao longo de sua existência, o Curso já passou por duas reformulações e vários ajustes curriculares.

A partir do final da década de 80, estudos realizados por diversas instituições de ensino superior nos mais variados pontos do país têm evidenciado muitos problemas no Curso de Pedagogia e ressaltado sua fragilidade como curso de formação de profissionais da educação. Tais estudos culminaram em um movimento nacional pela reformulação curricular dos Cursos de Pedagogia e a UFPI, integrando-se a este movimento a partir de 1993, iniciou estudos com vistas à reformulação dos Cursos de Pedagogia oferecidos em seus Campi.

Com a publicação da Resolução nº 01, do Conselho Nacional de Educação, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia - licenciatura; a alteração da Lei nº 9.394/94, com a obrigatoriedade do Ensino da música na Educação Básica, introdução da temática “história e cultura afro-brasileira e indígena”; e o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24.04.2002, dispondo sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, houve a necessidade de alteração do currículo para adequação à nova legislação.

Este documento, portanto, apresenta a proposta de alteração do currículo do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, a qual fundamenta-se nas diretrizes e linhas de ação da política de formação dos profissionais da educação definidas Resolução CNE/CP nº 1, de 15.05.2006, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, visando à Formação de Professores da Educação Básica, em nível Superior, curso de licenciatura, de graduação plena, Resoluções 01 e 02/2002 do Conselho

Nacional de Educação e Documento Norteador elaborado pela Comissão de Especialista de Pedagogia – SESU- MEC para Autorização e Reconhecimento de Curso de Pedagogia.

Outros documentos que subsidiaram a reformulação proposta foram: Resolução 150/06 – CEPEX, que dispõe sobre as atividades científico-acadêmico-culturais (atividades complementares nos cursos de graduação da UFPI); Lei 11.788, de 25.09.2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes; Resolução 22/09 – CEPEX, que dispõe sobre o estágio Obrigatório no âmbito da UFPI; e Resolução nº 26/09 – CEPEX, que regulamenta o Estágio não Obrigatório na UFPI.

As mudanças propostas buscam superar as limitações do currículo em vigor e propõem a formação de um Pedagogo apto a lidar com a transformação do conhecimento e das práticas educativas no contexto atual. Assim, as mudanças a serem implementadas apresentam inovações em relação ao currículo vigente, como consta nos parágrafos que se seguem.

A reformulação do currículo elege como áreas de formação a **Docência na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, formação pedagógica do profissional docente e Gestão educacional**. Visa garantir uma formação ampla e ao mesmo tempo sólida, capacitando o Profissional Pedagogo formado pela UFPI a atuar como docente no Magistério da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, formação pedagógica do profissional docente e Gestão Educacional para atuar em instituições escolares e não escolares. Essa formação fundamenta-se nas orientações gerais a seguir relacionadas:

- Instituição da estrutura curricular por bloco fechado, levando o aluno a matricular-se em todas as disciplinas do bloco curricular e assim propiciar condições concretas para a conclusão do Curso no seu tempo ideal de duração;
- Instituição de curso diurno (matutino e vespertino) e noturno, com opção para o aluno no momento do vestibular;
- Determinação como prazo máximo de duração de sete anos, respectivamente para o curso diurno e noturno;
- Equilíbrio de carga horária das disciplinas curriculares predominando aquelas de 60 e 75 horas;

- Definição de princípios norteadores do currículo, nos quais estão fundamentadas todas as disciplinas do Curso;
- Definição de uma bibliografia básica e complementar para o Curso, expressa por obras fundamentais a serem estudadas durante o Curso representando uma literatura técnico-pedagógica essencial para formação profissional de qualidade;
- Exigência de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, visando consolidar os estudos investigativos, realizados no decorrer do processo de formação, bem como estimular o aluno para o prosseguimento de estudos em nível de pós-graduação;
- Inserção do aluno no contexto do sistema escolar, campo de trabalho, desde o início do curso, permeando toda a formação acadêmica, concretizando dessa forma a relação teoria prática.

As alterações propostas provocam mudança na prática pedagógica dos professores do Curso, exigência da definição de uma nova estrutura curricular e, por conseguinte a reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Pedagogia.

Para Sacristán (2000) quando definimos um currículo estamos definindo também as funções da própria universidade e a maneira particular de enfocá-la num momento histórico e social determinado, para um nível ou modalidade de educação, numa trama institucional. Se a prática docente se configura como o currículo em ação, ocorre por vezes, conflitos e confrontos em torno do mundo cultural onde forças contrárias a mundialização procuram se fortalecer e se organizar de modo a fortalecer as bases locais. Para que se possa de maneira efetiva desenvolver um trabalho docente de qualidade, ou seja, um trabalho que satisfaça as necessidades de aprendizagem é necessário que se enriqueça experiências globais do educando.

Nesta direção, o currículo norteia a ação do professor que ao exercitar sua atuação pode permitir ao aluno as transgressões necessárias à construção coletiva de modo a propiciar descobertas de horizontes que ampliam e recriam o conhecimento. O pensamento reflexivo, por exemplo, é uma vertente que poderá ajudar a compreender o processo reflexivo empreendido pelos professores na ação-reflexão-ação do trabalho docente,

consubstanciado nos processos de consciência da *práxis* defendidos por Vázquez (1997), o qual admite que a verdadeira consciência da *práxis* só é alcançada no trabalho coletivo.

Como nenhuma instituição consegue orientar suas ações, com qualidade, se não tiver um projeto que possibilite a todos os seus componentes, coletivamente, guiar-se em busca das metas a serem atingidas este currículo necessita ser projetado. Na educação este instrumento orientador de ações curriculares, é denominado de Projeto Político Pedagógico. Trata-se de um instrumento que tem como propósito a explicitação dos fundamentos teórico-metodológicos, dos objetivos, do tipo de organização e das formas de implementação e de avaliação institucional de maneira orgânica, consciente, refletida e coletiva.

Nele estão presentes duas dimensões identificadas por André (2001) e Veiga (1998): a política e a pedagógica. Ele "é político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade" (André, p. 189) e é pedagógico porque possibilita a efetivação da intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, responsável, compromissado, crítico e criativo". Essa última é a dimensão que trata de definir as ações educativas de uma instituição de ensino, visando à efetivação de seus propósitos e sua intencionalidade (Veiga, 1998 p. 12). Assim sendo, a dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica.

Contudo, o projeto político pedagógico como concebe Veiga (1998), não é um conjunto de planos e projetos de professores, nem somente um documento que trata das diretrizes pedagógicas da instituição educativa ou de um curso, mas um produto específico que reflete estas realidades, situada em um contexto mais amplo. Isso significa que o projeto político pedagógico não é modismo e nem um documento para ficar engavetado, ele transcende o simples agrupamento de planos e ensino e atividades diversificadas, pois é um instrumento de trabalho que indica um rumo, uma direção que foi construído com a participação de todos os professores do Curso de Pedagogia. Tem, portanto, identidade e legitimidade.

Sob esta composição, o Projeto Político Pedagógico do curso está sedimentado nos seguintes pressupostos teórico-metodológicos:

Fundamentação epistemológica da Pedagogia como ciência

Adotando este princípio quer-se assegurar, na formação do Pedagogo, o estudo da Pedagogia como a ciência da educação. Nesta concepção, configura-se a Pedagogia como a ciência que tem como objeto de estudo a Educação como prática social.

Concentração das matérias curriculares em conteúdos da Pedagogia

Através deste princípio quer-se enfatizar uma sólida formação em conhecimentos e saberes educacionais, a partir dos quais será possível explicar a organização social do sistema educacional e buscar referências teórico-metodológicas para o desenvolvimento das competências próprias do magistério e das demais funções pedagógicas na escola e em outros ambientes educativos. Na estrutura curricular, este princípio se concretizará através do estudo de conteúdos específicos da Pedagogia e das ciências da Educação, desde o primeiro bloco curricular.

Sólida formação teórica no campo da Pedagogia

Com este princípio, o Curso quer ressaltar que a formação do Pedagogo deve estar norteada por uma sólida compreensão da Educação e de seus fundamentos filosóficos, históricos, políticos, psicológicos e sociais. Adotando este princípio, o currículo propiciará a compreensão da totalidade do processo educativo, desenvolvendo estudos que proporcionem ao aluno condições de exercer a análise crítica da realidade educacional no contexto local, regional e nacional.

Relação orgânica entre teoria e prática

Significa que a relação teoria-prática estará integrada ao longo do Curso, enfatizando-se no cotidiano escolar as dimensões ação-reflexão-ação. Adotando-se este princípio, a prática como componente curricular estará presente em todas as disciplinas curriculares. A ênfase no trabalho docente, como base da formação, é fonte dessa articulação teoria-prática, assumindo o estudo de metodologias para o ensino dos conteúdos curriculares na escola

básica e, ainda, o uso da pesquisa como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática social.

Interdisciplinaridade

Com base neste princípio, o Curso apresenta a Pedagogia como uma ciência prática que necessita da contribuição de outras ciências para explorar seu objeto de estudo. Nesta ótica, a interdisciplinaridade no currículo de Pedagogia tem a finalidade de integrar e, ao mesmo tempo, gerar um conhecimento próprio à luz da interpenetração dos conteúdos e dos métodos das ciências auxiliares envolvidas no estudo da prática educativa.

Especificidade como curso de formação de profissionais da educação

Este princípio concretiza-se pela estrutura curricular do Curso, o qual tem a **docência** como núcleo formador e a gestão educacional como organização do trabalho educacional. Com este princípio, o currículo se volta para a formação do Pedagogo como o profissional capacitado para atuar em diferentes situações educativas, seja na escola, fora dela, na docência ou na área técnica, com condições de intervir de forma competente, onde haja atividade educativa.

Política de interdepartamentalização

Este princípio demonstra que a estrutura curricular do Curso está organizada de forma a promover o trabalho integrado entre os diversos Departamentos acadêmicos que oferecem as disciplinas curriculares. As situações geradas a partir desta integração irão proporcionar um ambiente de diálogo entre saberes de diferentes campos do conhecimento, alterando substancialmente a prática pedagógica dos professores que, por força das exigências curriculares, passarão a trabalhar de forma mais integrada, coletiva e interdepartamental.

Assim, a partir do que propõe este Projeto Político Pedagógico o profissional formado pelo Curso de Pedagogia da UFPI estará mais adequadamente capacitado para lidar com os novos desafios da educação e desenvolver sua *práxis profissional e social*.

1 INTRODUÇÃO

A reformulação do Currículo do Curso de Pedagogia da UFPI se apresenta como uma necessidade urgente, levando-se em consideração algumas situações marcantes vivenciadas no seu cotidiano e outras questões de caráter mais amplo. A construção do atual currículo se deu a partir das reivindicações de professores e alunos que, ao longo dos anos de execução do currículo vigente a partir de 1983, vêm apontando falhas e defasagens no Curso, ressaltando a necessidade de procederem-se alterações curriculares substanciais. Outra situação que motivou a sua reformulação foi o movimento nacional pela reformulação dos cursos de formação de profissionais da educação, articulado pela ANFOPE (Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação), envolvendo outras instituições diretamente vinculadas à formação de profissionais da educação. O movimento ressaltou a necessidade das instituições formadoras procederem a uma avaliação rigorosa das licenciaturas, com vistas ao aperfeiçoamento do processo de formação nesses cursos. Hoje, se propõe uma adequação do atual currículo com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (Resolução nº 01, do Conselho Nacional de Educação, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia) e demais normas estabelecidas para esse fim.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Art. 62, garante às universidades a prerrogativa de formar o docente para atuar na educação básica, em curso de licenciatura plena e resguarda, dentre outros direitos, Art. 53, II, pela sua autonomia, o de *fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes*. A Resolução nº 01/99, do CNE, o Decreto 3554/2000 e o Parecer CNE 133/2001, bem como a Resolução nº 01, do Conselho Nacional de Educação, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, também e garantem às universidades e ao Curso de Pedagogia a formação de Professores para atuar na Educação Infantil, nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Entretanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica não especificam nem o tipo de curso nem a modalidade da formação, enquanto o Documento Norteador para Comissões de Autorização e Reconhecimento do Curso de Pedagogia da SESU/MEC define as especificidades da formação em Pedagogia.

Ainda fundamentam esta reformulação o Parecer nº. 28/2001 e as Resoluções nº 01 e 02/2002, do Conselho Nacional da Educação.

A proposta de reformulação curricular do Curso foi iniciada efetivamente em fevereiro de 1994. Assim, com o suporte legal e reconhecendo a necessidade de mudanças, os professores e alunos do Curso de Pedagogia, sob a orientação da Coordenação, têm-se empenhado no processo de reformulação curricular, sendo realizada durante o segundo período letivo daquele ano, uma avaliação rigorosa do Curso, fonte importante para a tomada de decisão quanto às mudanças. A avaliação envolveu os professores, uma amostra representativa de alunos matriculados, de egressos e de instituições públicas e privadas onde os egressos trabalhavam.

A avaliação do Curso, centrada nos aspectos que a literatura especializada aponta como essencial para a definição de mudanças curriculares, revelou um conjunto de problemas, muitos dos quais já vinham sendo indicados informalmente por professores e alunos como aspectos que necessitavam de alterações. Como pontos mais importantes a serem modificados, por nortearem todo o currículo, podem ser destacados os fundamentos teóricos, os objetivos do Curso, bem como a desarticulação entre teoria e prática. Estas mudanças poderão garantir uma melhor definição das competências do pedagogo.

No que tange aos fundamentos teóricos do Curso de Pedagogia da UFPI, a avaliação constatou que precisavam ser redefinidos, a fim de que a formação do Pedagogo passasse a ter um caráter de atualidade em função das exigências da sociedade no campo educacional. Reconhecida como predominantemente tecnicista, a fundamentação teórica do Curso foi redimensionada para uma nova perspectiva, que deverá proporcionar uma base teórico-metodológica capaz de buscar uma eficiência técnica fundamentada nos aspectos éticos e políticos da crítica e da transformação social.

Buscando provocar uma transformação substancial no Curso, definiu-se como seu fundamento teórico-metodológico a articulação orgânica entre teoria e prática ao longo da formação acadêmica do Pedagogo, propiciando-lhe, no cotidiano do Curso, a prática da ação-reflexão-ação. Tal o propósito, ou seja, de pautar o currículo de Pedagogia pela estreita vinculação entre teoria e prática expressa o compromisso do corpo docente do Curso com um projeto político pedagógico voltado para a formação de um profissional

empenhado na transformação da realidade educacional; capaz de realizar a **práxis profissional e social**.

Os pressupostos que situam a **práxis** profissional e social do pedagogo e do educador em geral remetem à noção de *trabalho* que postula *relações intersubjetivas* no **trabalho pedagógico** ou **trabalho docente**, noções inter-relacionadas embora distintas. A dimensão de *intencionalidade* da ação do educador tem contornos éticos e estéticos visto que envolve humano interagindo com humano. O trabalho do educador, por implicar dimensões epistemológicas, cognitivas, afetivas, políticas, culturais e sociais, entre outras, e por constituir-se ao mesmo tempo em ato de instrução/informação e de formação envolvendo sujeitos, afeta o projeto de vida do sujeito da aprendizagem e por isso remete à socialização/emancipação humana (THERRIEN, 2004). Isso significa que a noção de *práxis* refere a uma *intervenção crítica em situação* onde as relações intersubjetivas ocorrem na ‘ecologia’ do espaço e do tempo vivenciados pelos sujeitos em ação, ou seja, no chão da sala de aula.

A experiência até então desenvolvida no Curso caracterizada, em parte, pela divisão da teoria e da prática, apontava para a necessidade de uma nova postura teórico-metodológica, que produzisse, de forma substancial, as condições concretas de articulação orgânica entre teoria e prática. Essa postura prevê níveis diferenciados de atividades curriculares para inserção de professores e alunos na realidade educacional e o retorno dessas vivências para o Curso, embasando os conteúdos curriculares ao longo do processo de formação.

Quanto aos objetivos do Curso, a avaliação constatou que estavam obsoletos em relação às exigências da sociedade atual e da dinâmica da realidade educacional. Formando apenas o docente para as disciplinas pedagógicas do Ensino Médio, o Curso de Pedagogia da UFPI – Campus de Teresina estava intervindo apenas em uma parte dessa realidade, não contribuindo diretamente para a formação do professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, base de toda a formação acadêmica do cidadão e fase essencial para a definição da permanência ou não do aluno na escola.

Esta reformulação, como já foi evidenciada na apresentação, garantirá a formação do professor para atuar na **Docência**, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na formação pedagógica do profissional docente e na **Gestão educacional**.

Tal decisão foi tomada a partir do reconhecimento de que a complexidade do aprendizado na fase inicial de escolarização e as altas estatísticas de fracasso escolar, nesta etapa de estudo, exigem maior competência dos professores que atuam nesses níveis, o que requer uma formação acadêmica mais consistente do ponto de vista teórico e metodológico. Além disso, com a ampliação do campo de atuação do Pedagogo, a reformulação curricular está atendendo aos dispositivos da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) e normas derivadas (leis, decretos, resoluções, portarias, etc. e a Resolução nº 01, do Conselho Nacional de Educação, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia) que determinam o tipo de formação superior para os docentes que irão atuar na Educação Básica.

Aliada à formação de Pedagogos para a função docente, o currículo objetiva ainda o estudo de conhecimentos básicos que dêem a este profissional condição efetiva de desenvolver, de forma competente, tarefas pedagógicas não docentes, seja na escola, seja em outros ambientes onde haja necessidade de ações educativas. Com esta inovação, evidencia-se no Curso o entendimento de que o trabalho do Pedagogo tem a docência como a base de sua formação, mas não se limita à ação docente, nem ao ambiente escolar, pois mostra-se relevante e necessário, em qualquer contexto, onde haja espaço para o desenvolvimento de ações educativas.

Este currículo traz mudanças substanciais na formação do Pedagogo, ampliando o campo de atuação e garantindo conhecimentos mais sólidos no âmbito da ciência pedagógica. Nesta perspectiva, a nova estrutura curricular do Curso está fundamentada nos seguintes pressupostos:

- Sólida formação teórico-metodológica, alicerçada nos saberes pedagógicos e saberes afins, a partir dos quais se fará a análise da organização social do sistema educacional e da especificidade da Educação Básica.
- Formação político-social que propiciará ao Pedagogo a compreensão crítica das políticas e projetos educacionais, bem como o desenvolvimento de atitudes que demonstrem o compromisso com a construção de um projeto educacional que priorize e expresse uma educação efetivamente democrática e socialmente referenciada.

Com as mudanças propostas para o currículo, o Curso de Pedagogia da UFPI busca o aperfeiçoamento da formação do Pedagogo, tornando-o um profissional mais competente, capaz de lidar com desafios e problemas da educação no âmbito local, regional e nacional. A reformulação proposta para o Curso expressou, sobretudo, a vontade política de formar um Pedagogo competente nas diferentes dimensões do trabalho pedagógico, com capacidade crítica, criatividade e espírito de investigação. A adequação que se propõe para este currículo é relativa às exigências da legislação mais recente - Diretrizes Curriculares para os Cursos de Pedagogia, isto é, a Resolução nº 01, do Conselho Nacional de Educação, de 15 de maio de 2006.

No entanto, o currículo só poderá garantir esse aperfeiçoamento da formação do Pedagogo graduado na UFPI se a prática pedagógica, desenvolvida no Curso, for renovada e transformada, a partir dos novos direcionamentos propostos. Somente com um trabalho coletivo/interdisciplinar e com o empenho de dirigentes, professores e alunos, o novo currículo poderá ser concretizado e assim resultar na formação de um Pedagogo competente em todas as dimensões de um trabalho pedagógico de qualidade e comprometido com as transformações sociais. A noção de **competência, neste caso**, esta vinculada a práxis educativa crítica e transformadora decorrente de um processo de formação que tanto tem *a epistemologia da prática* como princípio fundante, como requer *a interdisciplinaridade*. **Competência** esta que habilita o aluno do Curso de pedagogia para o “exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos” (Art.2º).

2 OBJETIVOS DO CURSO

O objetivo geral do Curso de Pedagogia da UFPI é a formação do pedagogo para atuar na **Docência**, na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na formação pedagógica do profissional docente e na **Gestão educacional**, comprometido com as questões educacionais locais, regionais e nacionais e com a realidade social de um modo crítico e transformador.

A partir do objetivo maior, o curso estará empenhado em formar um profissional capaz de resolver, com competência, problemas decorrentes do seu trabalho, considerando as multidimensões: humana, ética, política, técnica e social - que fundamentam seu ofício, delineado pelo seguinte perfil:

3 PERFIL DO EGRESSO

- Atuar na docência da Educação infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- atuar na docência das disciplinas pedagógicas em cursos de formação do profissional docente;
- atuar no exercício de gestão educacional e de atividades gerais de assessoramento pedagógico como profissional técnico-pedagógico na escola e em outras instituições que desenvolvam ações educativas;
- desenvolver estudos, serviços de extensão e pesquisas sobre questões educacionais visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica, priorizando a escola pública;
- situar-se no momento histórico, reconhecendo suas potencialidades e limitações, assumindo compromissos éticos com a valorização dos profissionais da educação e a defesa da escola pública, bem como uma educação de qualidade socialmente referenciada.

4 COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

De acordo com as propostas de diretrizes para a Formação inicial de professores da Educação Básica, em cursos de nível superior, e com as Diretrizes para os cursos de graduação em Pedagogia (Resolução nº 01, do Conselho Nacional de Educação, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia), as competências inerentes ao professor desse nível de ensino estão categorizadas e explicitadas como segue:

O conjunto de competências ora apresentado pontua demandas importantes oriundas da análise da atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professor para atuar na Educação Básica, mas não pretende esgotar tudo o que uma escola de formação pode oferecer aos seus alunos. Elas devem ser complementadas e contextualizadas pelas competências específicas, próprias de cada etapa e de cada área do conhecimento a ser contemplada na formação (p.40).

Considerando o pressuposto supracitado, o Curso de Pedagogia buscará garantir ao pedagogo formado pela UFPI as seguintes competências:

4.1 Competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores de uma sociedade democrática:

- Pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, para atuação como profissionais e como cidadãos;
- Orientar suas escolhas e decisões metodológicas e didáticas por valores democráticos e por pressupostos epistemológicos coerentes;
- Reconhecer e respeitar a diversidade manifestada por seus alunos, em seus aspectos sociais, culturais e físicos, detectando e combatendo todas as formas de discriminação;
- Zelar pela dignidade profissional e pela qualidade do trabalho escolar sob sua responsabilidade.

4.2 Competências referentes à compreensão do papel social da escola

- Compreender o processo de sociabilidade e de ensino e aprendizagem na escola e nas suas relações com o contexto no qual se inserem as instituições de ensino e atuar sobre ele;
- Utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social, para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática educativa;
- Participar coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, atuando em diferentes contextos da prática profissional, além da sala de aula;
- Promover uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e de seu meio social, temas e necessidades do mundo contemporâneo e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular.

4.3 Competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, de seus significados em diferentes contextos e de sua articulação interdisciplinar:

- Conhecer e dominar os conteúdos básicos relacionados às áreas/disciplinas de conhecimento que serão objeto da atividade docente, adequando-os às atividades escolares próprias das diferentes etapas e modalidades da educação básica;
- Ser capaz de relacionar os conteúdos básicos referentes às áreas/disciplinas de conhecimento com: (a) fatos, tendências, fenômenos ou movimentos da atualidade; (b) os fatos significativos da vida pessoal, social e profissional dos alunos;
- Compartilhar saberes com docentes de diferentes áreas/disciplinas de conhecimento e articular em seu trabalho as contribuições dessas áreas;

- Ser proficiente no uso da Língua Portuguesa e de conhecimentos matemáticos nas tarefas, atividades e situações sociais que forem relevantes para seu exercício profissional.

4.4 Competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico

- Criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para a aprendizagem e para o desenvolvimento dos alunos, utilizando o conhecimento das áreas ou disciplinas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, dos contextos sociais considerados relevantes para a aprendizagem escolar, bem como as especificidades didáticas envolvidas;
- Utilizar modos diferentes e flexíveis de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos, para favorecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- Manejar diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas, considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos.

4.5 Competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica:

- Analisar situações e relações interpessoais que ocorrem na escola, com o distanciamento profissional necessário à sua compreensão;
- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente, investigando o contexto educativo e analisando a própria prática profissional;
- Utilizar-se dos conhecimentos para manter-se atualizado em relação aos conteúdos de ensino e ao conhecimento pedagógico.

4.6 Competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional:

- Utilizar as diferentes fontes e veículos de informação, adotando uma atitude de disponibilidade e flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho no uso da escrita como instrumento de desenvolvimento profissional;
- Elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente;
- Utilizar o conhecimento sobre a legislação, gestão e financiamento dos sistemas de ensino, sobre a legislação e as políticas públicas referentes à educação para uma inserção profissional crítica.

5 PRINCÍPIOS CURRICULARES

As mudanças propostas para o currículo do Curso de Pedagogia da UFPI tem no paradigma crítico-reflexivo o seu fundamento básico. Neste sentido, o Curso está estruturado de modo a propiciar, na sua totalidade, a análise crítica dos aspectos contraditórios do contexto socioeconômico e cultural e das políticas educacionais, tendo em vista a disseminação do saber e a produção de novos conhecimentos no campo da Pedagogia.

A partir de seu fundamento básico, o currículo está centrado na busca de uma visão crítica da realidade educacional, procurando articular as dimensões: filosófica, histórica, psicológica, sociológica, antropológica e metodológica da práxis educativa. Esta práxis tem como pressuposto essencial a articulação orgânica entre os componentes teóricos e práticos do currículo do Curso.

Nesta perspectiva, o currículo deverá, permanentemente, estar comprometido com a compreensão e explicitação da realidade educacional do Piauí em suas vinculações históricas com o contexto regional e nacional. Deverá, ainda, comprometer-se com a busca de uma eficiência técnica fundamentada nos aspectos éticos e políticos, da crítica e da transformação social.

Com vistas à concretização de sua fundamentação teórica, o currículo do Curso de Pedagogia da UFPI está organizado a partir das diretrizes, a seguir relacionadas, que constituem a base comum nacional dos cursos de formação dos profissionais da educação.

- O trabalho pedagógico é o foco formativo do profissional da educação;
- A docência é a base da formação profissional de todos aqueles que se dedicam ao estudo e à prática do trabalho pedagógico;
- O curso de formação básica do profissional da educação deve proporcionar sólida formação teórica em todas as atividades curriculares.

Neste sentido, o processo de formação encampado pelo Curso de Pedagogia da UFPI deverá:

- Permitir o contato dos alunos com a realidade do campo de trabalho.
- Propiciar ampla formação cultural.
- Incorporar a pesquisa como princípio educativo.
- Desenvolver o compromisso social da docência.
- Proporcionar a reflexão crítica sobre a formação do professor.

Isso significa que o currículo deste curso é orientado pela racionalidade pedagógica prático-reflexiva na perspectiva crítica, que deverá tomar a reflexão-ação como elemento norteador da construção de competências profissionais do pedagogo, através da constituição de saberes específicos do trabalho docente.

Sob esta direção o desenvolvimento curricular do curso de Pedagogia deve ser pautado nos seguintes princípios:

Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão

Este princípio integra a articulação teoria-prática, demonstrando que o ensino deve ser compreendido como o espaço da produção do saber, por meio da centralidade da investigação como processo de formação para que se possam compreender fenômenos, relações e movimentos de diferentes realidades e, se necessário, transformar tais

realidades. Implica que o aluno deve desenvolver, desde o início do curso atividades educacionais nas escolas, acompanhado diretamente de seus professores.

Articular ensino, pesquisa e extensão possibilita o desenvolvimento de competências relativas ao ensino das pessoas e à organização do trabalho docente em diversos cenários, à capacidade investigativa além do aprendizado de projetos educativos, causando sobremodo impacto social na rede de ensino pública, decorrente de projetos de extensão.

Sob esta composição é relevante focalizar a pesquisa como centro do processo de ensino e de aprendizagem, em virtude de que o fato de ensinar requer conhecimentos da ação e conhecimentos que são mobilizados na ação para que seja possível o aluno compreender o processo de construção de conhecimento, e aplicar a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações no interesse da área educacional

Ressalta-se que este princípio se constitua a partir da promoção da educação como fator de transformação social - na diversidade e complementaridade dos cenários do trabalho docente, assumindo-se como perspectivas transversais a Ética, a Articulação entre Pesquisa, Ensino e Extensão e ao Processo de Intervenção. Tomando a investigação como eixo integrador que retroalimenta a formação acadêmica e a prática do Pedagogo.

Formação profissional para a cidadania

O Curso de Pedagogia da UFPI tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que o futuro professor por meio do questionamento permanente dos fatos possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais. A cidadania, neste sentido, será construída pela participação ativa nas atividades curriculares, uma vez que ser cidadão é ser sujeito responsável, ético, comprometido com a coletividade. Isso significa que o eixo de desenvolvimento curricular inclui dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania. Da mesma forma também inclui as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. Isso significa que o curso deve preparar o professor para atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária. O que implica formá-lo criticamente para identificar problemas socioculturais e

educacionais diante da complexidade da realidade e buscar formas de intervenção que contribuam para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

Interdisciplinaridade

Com base neste princípio, o Curso apresenta a Pedagogia como uma ciência prática que necessita da contribuição de outras ciências para explorar seu objeto de estudo. Nesta ótica, a interdisciplinaridade no currículo de Pedagogia tem a finalidade de integrar e, ao mesmo tempo, gerar um conhecimento próprio à luz da interpenetração dos conteúdos e dos métodos das ciências auxiliares envolvidas no estudo da prática educativa.

Este princípio demonstra que a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a (re)criação do conhecimento. Implica que as disciplinas são estudadas de forma integrada e que as competências e habilidades relativas à dimensão ético-racial, técnico-política e relações intersubjetivas são abordadas de forma articulada. Neste aspecto, o desenvolvimento dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo são desenvolvidos de forma contínua para melhor fundamentar a intervenção na prática profissional.

Como a estrutura curricular do Curso está organizada de forma a promover o trabalho integrado entre os diversos Departamentos acadêmicos que oferecem as disciplinas do curso é relevante ressaltar que estes princípios para serem consolidados haja integração e coletividade dos Departamentos. Assim as situações geradas a partir desta integração irão proporcionar um ambiente de diálogo entre saberes de diferentes campos do conhecimento, alterando substancialmente a prática pedagógica dos professores que, por força das exigências curriculares, passarão a trabalhar de forma conjunta.

Relação orgânica entre teoria e prática

Todo conteúdo curricular do curso deve fundamentar-se na articulação teórico-prática, que representa a etapa essencial do processo ensino-aprendizagem. Adotando este

princípio, a prática estará presente em todas as disciplinas do curso, permitindo o desenvolvimento de habilidades para lidar com o conhecimento de maneira crítica e criativa. Integrar organicamente teoria e prática significa propor a vivência de situações reais, inserindo o estudante no mundo do trabalho de modo a fomentar a formação de vínculo e co-responsabilidade com a realidade educacional. Significa que a relação teoria-prática estará integrada ao longo do Curso, enfatizando-se no cotidiano escolar as dimensões ação/reflexão/ação. Adotando-se este princípio, a prática como componente curricular estará presente em todas as disciplinas curriculares. A ênfase no trabalho docente, como base da formação, é fonte dessa articulação teoria-prática, assumindo o estudo de metodologias para o ensino dos conteúdos curriculares na escola básica e, ainda, o uso da pesquisa como meio de produção do conhecimento e intervenção na prática social. Isso significa que o currículo está vinculado com a educação básica, prioritariamente com a escola pública.

Neste aspecto, o currículo do Curso irá destacar o estudo de temas, questões e problemas próprios da educação básica e da escola pública. Desta forma, a realidade da prática educativa das escolas públicas de educação básica será o ponto de partida para o desenvolvimento das atividades curriculares, do início até o final do Curso.

Implica também que o aluno poderá vivenciar situações simuladas, que permitem o aprendizado de competências sem danos éticos para os alunos, futuros objetos de seu trabalho, assim como permitem que todos os estudantes vivenciem formas de controle de tais situações. Neste tipo de atividades podem ser utilizados recursos como filmes, dramatizações, textos, entre outros. O confronto do estudante com as situações reais ou simuladas tem como objetivo a aprendizagem significativa, uma vez que o estudante torna-se sujeito de sua aprendizagem, construindo sentido para o aprendizado.

É importante pontuar que o foco na pesquisa/reflexão como centro do processo de ensino e de aprendizagem, em virtude de que o fato de ensinar requer conhecimentos da ação e conhecimentos que são mobilizados na ação para que seja possível o aluno compreender o processo de construção de conhecimento e aplicar a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações no interesse da área educacional.

Estes quatro princípios permeiam a estrutura curricular do Curso, o qual tem a docência como núcleo formador e a gestão educacional como organização do trabalho educacional, que prevê a formação do Pedagogo como o profissional capacitado para atuar

em diferentes situações educativas, seja na escola, fora dela, na docência ou na área técnica, com condições de intervir de forma competente, onde haja atividade educativa.

Com base neles se o curso pretende fomentar uma sólida formação teórica no campo da Pedagogia, isto é, uma sólida compreensão da Educação e de seus fundamentos filosóficos, históricos, políticos, psicológicos e sociais. Adotando este princípio, o currículo propiciará a compreensão da totalidade do processo educativo, desenvolvendo estudos que proporcionem ao aluno condições de exercer a análise crítica da realidade educacional no contexto local, regional e nacional.

Assinale-se ainda que o desenvolvimento de tais princípios é necessário que os professores formadores estejam atentos às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do exercício profissional, em âmbitos escolares e não-escolares, articulando o saber acadêmico, a pesquisa, a extensão e a prática educativa, conforme recomenda a Resolução CNE/CP Nº 1, de 15 de maio de 2006.

6 O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

É o processo através do qual o aluno apreende as competências necessárias para exercer o ofício de pedagogo. Caracteriza-se como uma seqüência ordenada; períodos de atividades com certo sentido, segmentos em que se pode notar uma trama hierárquica de atividades incluídas umas nas outras, que servem para dar sentido unitário à ação de ensinar. Este processo envolve relações entre pessoas e está imbuído de várias sutilezas que o caracterizam. A exemplo, negociação, controle, persuasão, sedução. Por outro lado, em razão de seu caráter interativo, evoca atividades como: instruir, supervisionar, servir e colaborar. Também requer intervenções que, mediadas pela linguagem, manifestam a afetividade, a subjetividade e as intenções dos agentes. Nestas interações o ensino e a aprendizagem são adaptações, (re)significados por seus atores e pelo contexto.

Porém, o que ocorre na sala de aula não é um fluir espontâneo, embora a espontaneidade não lhe seja furtada, dada à imprevisibilidade do ensino. É algo regulado por padrões metodológicos implícitos. Isso quer dizer que há uma ordem implícita nas ações dos professores (racionalidade pedagógica ou pensamento prático), que funciona como um fio condutor para o que vai acontecer com o processo de ensino. O que implica dizer que o curso das ações não é algo espontâneo, mas sim decorrente da

intersubjetividade e da deliberação, pela simples razão de o seu fundamento constituir a natureza teleológica da prática educativa.

O processo de ensino e de aprendizagem, embora intangível se materializa na ação de favorecer o aprendizado de uma cultura e/ou na aquisição de conhecimentos e competências, em um contexto real e determinado, configurando-se em uma *práxis situada*. Como *práxis*, deixa de ser adaptação de condições determinadas pelo contexto para tornar-se crítica. Assim sendo, estimula o pensamento dos agentes capacitando-os para intervir neste mesmo contexto, o que supõe uma opção ética e uma prática moral, enfim, uma racionalidade.

Isso significa que pensar o processo de ensino e de aprendizagem do curso de Pedagogia implica definir os fins, os meios, os conteúdos, o papel do professor, o que é aprendizagem, as formas de avaliação. Resgatando a abordagem de ensino que este projeto Político-Pedagógico se orienta, o ensino e a aprendizagem estão fundamentados na racionalidade pedagógica prático-reflexivo, portanto, no princípio teórico-metodológico da reflexão na ação. No interior desta racionalidade os elementos principais do processo de ensino são (re) significados e um novo sentido lhes é dado conforme nos mostra o quadro a seguir:

A racionalidade pedagógica do processo de ensino e de aprendizagem

Indicadores	Racionalidade pedagógica prático-reflexiva
Pressuposto	Através da prática reflexiva, forma-se um profissional competente, conhecedor e sensível, reflexivo e dedicado às questões que emanam do contexto de ação para melhoria da saúde.
Educação	Arte. Atividade prática, ação comprometida ética e moralmente. Processo orientado tanto para a eleição de meios como a de fins; rege-se por valores éticos e critérios imanentes ao processo de ensino. Ciência Moral. Subjetividade e Intersubjetividade.
Alunos	Heterogêneos, multidimensionais, ativos, interativos, construtores, éticos.
Professor	Agente histórico, reflexivo, pesquisador, autônomo, sujeito epistêmico, co-participante do processo educativo. Talento artístico profissional. Emancipa-se pela pesquisa.
Prática educativa	Dinâmica e imprevisível; situada e criadora; reflexiva, articulada ao conteúdo dando-lhes significado. Ênfase no <i>como</i> e no <i>que</i> fazer. Subjetivada. Método: deliberação. É conscientemente teorizada, sendo capaz de informar e transformar, refletidamente a teoria que, por sua vez, a informou.

	<i>Lócus</i> de sujeitos reflexivos e ativos.
Aprendizagem	Processo de aprender fazendo, significativa; estruturação de conceitos científicos, socioafetivos, espaço-temporal, estéticos, éticos e valorativos, humanísticos.
Planejamento	Significativo. Determinado em função das características biopsicossociais do grupo, coletivo; um guia de ação, flexível.
Avaliação	Processual, comprometida com a aprendizagem de cada aluno e de todos os que pertencem à ecologia escolar. Emancipatória e inclusiva.
Conhecimento	Ético e estético. Dinâmico. Inacabado. É subjetivado, heurístico. Situado na realidade. A postura dos sujeitos em relação ao conhecimento é a de conhecedor, interpretador.
Competência profissional	Utilização de saberes para encontrar soluções para a prática a partir da prática. Arte da prática, do diálogo e da pesquisa. Autonomia para deliberação e intervenção. Como fazer? A Reflexão é ética; volta-se para os fins éticos da intervenção (prudência); dos meios e as conseqüências da ação deliberativa.
Práxis	Situada e criadora.

Diante deste referencial teórico do processo de ensino, cabe especificar qual o papel do aluno e do professor

6.10 papel do aluno

Pela forma como o currículo se organiza o aluno do curso de Pedagogia é um dos sujeitos do processo de ensinar e aprender. Neste processo de construção de conhecimento ele deve assumir uma postura de curiosidade epistemológica, marcada pelo interessar-se por novas aprendizagens e desenvolver a capacidade de trabalhar coletivamente, atitudes de ética e de humanização, responsabilidade e espírito crítico-reflexivo.

6.2 O papel do Professor

A natureza epistemológica do papel do professor está condicionada a uma inteligibilidade ou a um saber-fazer (por isso também é um trabalho intelectual) que fomenta saberes que requer além de saberes éticos, morais e técnico-científicos, estéticos, lúdicos, artísticos e biossociais. Requer saberes afetivos, interpessoais, pessoais, comunicacionais e dialógicos, inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo para

que a relação estabelecida entre alunos e professores possa favorecer o processo de ensino e de aprendizagem.

No curso de Pedagogia estes saberes assumem importância uma vez que os professores, agindo como mediadores do conhecimento, podem desempenhar papéis de orientadores seja do processo de ensino e aprendizagem situado na ecologia de sala de aula, no ambiente acadêmico ou nas instituições onde é realizado o Estágio Obrigatório, seja no acompanhamento do trabalho de conclusão de curso.

6.3 A Sistemática de Avaliação

O Curso de Licenciatura em Pedagogia deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence. Isso indica que a sistemática de avaliação do Curso abarca duas dimensões: a do processo de ensino e de aprendizagem e a do próprio currículo.

6.3.1 Avaliação da Aprendizagem

A concepção de avaliação adotada por este Projeto tem por base o enfoque do modelo qualitativo. Neste modelo a avaliação é muito mais que medida. É um julgamento de valor construído em uma relação social específica entre aluno e professor. Daí o porquê de não se poder, dela, abstrair a participação do outro (o aluno). Por isso mesmo torna-se difícil sem conhecer o outro vetor implicado, ou seja, o aluno. Neste aspecto, a auto-avaliação do aluno constitui-se um componente potencial para controlar o processo de ensino. Neste caso, a ênfase desloca-se do produto para o processo, ou seja, é preciso compreender a situação com o fim de intervir de modo adequado. O caráter é reflexivo, e assume forma diagnóstica, caracterizando a avaliação formativa ou em processo realizada no dia-a-dia de sala de aula. Assim, as provas escritas e orais (avaliação teórica), participação nas atividades (práticas e nas aulas), trabalhos escritos (relatórios, textos, inclusive com análise crítica de trabalhos científicos), realização de pesquisa, a solução de estudos de casos, a elaboração de projetos de pesquisa, constituem instrumentos de avaliação, entre outros. Como instrumentos eles fornecem indicadores de onde se pode

melhorar o processo de ensinar e aprender. Fica explícito que o formador de professores, por meio da avaliação em processo, deve detectar a necessidade de adaptação da sua metodologia, seja refazendo uma prova ou substituindo uma atividade. Isso implica que a avaliação não é neutra, e, em virtude da marca intencional do processo educativo, cumpre a função reguladora e confirmadora. Esta função reguladora é visível, no sentido definido para a avaliação, consiste em uma reflexão que redireciona a ação, portanto é sempre uma *tomada de decisão*.

Apesar de ter o caráter formativo a avaliação do ensino e da aprendizagem também é somativa e deverá basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares. Por esta razão obedecerá à Resolução nº 043/95 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Piauí, a qual estabelece que a avaliação do rendimento escolar é feita por período letivo, em cada disciplina, através da verificação do aproveitamento e da assiduidade às atividades didáticas. A assiduidade é aferida através da frequência às atividades didáticas programadas.

No caso da disciplina Estágio Curricular Obrigatório e do Trabalho de Conclusão de Curso, a avaliação obedecerá, além da Resolução 043/95 às normas do regulamento específico, aprovado pelo Colegiado do Curso.

6.3.2 Avaliação do Currículo

A avaliação curricular se constituirá em um trabalho rotineiro de análise crítica de todo o processo de desenvolvimento do Curso e terá como fundamento o paradigma da avaliação emancipatória (SAUL, 1988). Nesta perspectiva, a avaliação é concebida como um processo contínuo e parte integrante do processo educativo. É entendida ainda como um processo participativo em que todo o grupo envolvido julga a prática pedagógica no Curso em seus diferentes níveis e busca, criticamente, alternativas para superação dos problemas identificados.

Desta forma, o processo avaliativo do currículo ocorrerá através de três etapas, articuladas entre si e assim denominadas: descrição da realidade, crítica da realidade, criação coletiva.

A descrição da realidade consiste na observação e registro das situações que, no decorrer do Curso, forem sendo identificadas como aspectos positivos e negativos, dificuldades, falhas no currículo e demais situações avaliadas como problemáticas para o Curso. Nesta fase, devem ser coletadas todas as informações consideradas importantes para o processo avaliativo através, principalmente, de dois procedimentos de coleta de dados: a análise documental e a história oral.

Através da análise documental, serão detectados os aspectos negativos e positivos do plano curricular, dos planos de ensino dos professores, das normas de desenvolvimento do Curso, da documentação de matrícula e controle acadêmico dos alunos etc. Enfim, de todos os documentos vinculados ao processo de execução do currículo. Através da história oral serão registrados depoimentos de professores e alunos que expressem opiniões e críticas sobre o Curso.

A etapa de crítica da realidade consistirá na socialização das informações levantadas na etapa de descrição da realidade, buscando-se explicitar as defasagens, erros e acertos identificados no desenvolvimento do currículo. Os procedimentos a serem adotados nesta etapa avaliativa são os encontros pedagógicos com professores; com professores e alunos; e com professores, alunos e egressos. Tais encontros devem acontecer periodicamente, a fim de que as falhas e dificuldades identificadas no Curso tenham condições de ser eliminadas ainda no seu processo de desenvolvimento.

A etapa de criação coletiva ocorrerá simultaneamente com a crítica da realidade, constituindo-se de discussão de propostas de ação e tomada de decisões com vistas à eliminação dos problemas identificados, resultando na melhoria e aperfeiçoamento do currículo (SAUL, 1988)².

Os resultados dos encontros pedagógicos serão registrados em relatórios, que constituirão o acervo de informações básicas para o aperfeiçoamento do currículo.

O processo avaliativo será concretizado através da execução permanente dessas três etapas, e deverá ser realizado por uma Comissão constituída para este fim sob a coordenação do Colegiado do Curso de Pedagogia.

²SAUL, Ana Maria - Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo: Cortez - Autores Associados, 1988.

È relevantes destacar que, no processo avaliativo do currículo de Pedagogia, diferentes níveis de avaliação devem ser considerados:

Avaliação em nível de cada disciplina

Isto significa que professores e alunos farão sistematicamente a avaliação da propriedade dos programas de ensino, dos procedimentos de ensino e recursos didáticos utilizados, dos mecanismos de avaliação da aprendizagem adotados, a fim de diagnosticarem aspectos que devem ser modificados ou aperfeiçoados. O espaço apropriado para este nível de avaliação é a sala de aula, durante o desenvolvimento da disciplina, sendo registrados os seus resultados e encaminhados ao Colegiado do Curso que os terá como subsídios a serem articulados com os resultados dos outros níveis de avaliação.

Avaliação em nível das disciplinas do mesmo bloco curricular

Esta avaliação tem como espaço apropriado os encontros pedagógicos de professores no início e no final do período letivo, objetivando particularmente a discussão coletiva dos mecanismos de integração das disciplinas do bloco com vistas à concretização dos princípios curriculares.

Todas estas avaliações consistem em subsídios para se avaliar o próprio Projeto Político-Pedagógico.

6.3.3 Avaliação do Projeto Político Pedagógico

Enquanto instrumento de planejamento de ações que guiam a formação de um determinado profissional em um momento históricosocial, os espaços apropriados para a avaliação do Projeto Político Pedagógico do Curso serão os seminários semestrais com a participação de professores, administradores, alunos, egressos e profissionais das instituições onde os alunos estejam desenvolvendo alguma atividade curricular. Desta avaliação deverão surgir propostas para as alterações necessárias ao aperfeiçoamento do currículo e à melhoria da formação do Pedagogo graduado na UFPI.

7 ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso está organizado em função do objetivo proposto, direcionando-se para formar o perfil desenhado de um profissional crítico-reflexivo, competente, humano, ético, responsável e socialmente comprometido com a cidadania e capaz de efetuar a práxis social e profissional.

Neste aspecto sua estrutura curricular fundamenta-se no regime seriado semestral. Formada por blocos de disciplinas que totalizam em 09 blocos. A partir de 6º bloco ocorre o estágio obrigatório. O currículo é, portanto, composto de disciplinas interconexas de caráter teórico-prático, de atividades complementares e do Trabalho de Conclusão de Curso. É relevante reiterar que, já no primeiro ano do curso o aluno deverá vivenciar situações variadas de organização da prática e do trabalho em equipe.

7.1 Estrutura Curricular

O Curso de Pedagogia da UFPI formará o profissional para atuar no magistério da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, na formação pedagógica do profissional docente e na Gestão educacional.

Na busca para a garantia da formação proposta, a organização curricular pautar-se-á em dimensões que contemple:

1. Conhecimentos relativos à reflexão crítica sobre a educação, escola e sociedade;
2. Conhecimentos relativos ao exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
3. Conhecimentos relativos ao exercício da docência na formação pedagógica do profissional docente;
4. Conhecimentos relativos à gestão e à organização do trabalho pedagógico na educação formal e não formal.

A relação orgânica entre teoria e prática representa a característica essencial do currículo e está concretizada pela estreita vinculação entre o ensino acadêmico-científico e o campo de atuação do pedagogo. Isto corrobora as funções básicas da universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão.

7.2 Categorias de disciplinas e outras atividades curriculares

Na organização curricular, estão definidas três categorias de disciplinas: **obrigatórias, optativas e eletivas.**

As **disciplinas obrigatórias** destinam-se a propiciar ao aluno uma formação teórica sólida e consistente nos conteúdos da Pedagogia e das ciências afins, bem como nos conteúdos de caráter instrumental da prática pedagógica e constituem a parte substancial do curso.

As **disciplinas optativas** destinam-se ao aprofundamento dos conteúdos próprios de um campo mais especializado da atuação do Pedagogo, propiciando ao aluno mais elementos para a sua formação profissional, bem como o incentivo necessário, objetivando a continuidade dos estudos em nível de pós-graduação. O aluno deverá cursar, obrigatoriamente, duas disciplinas optativas de sessenta (60) horas.

As **disciplinas eletivas** têm a finalidade de ampliar e enriquecer os conhecimentos do aluno, a partir de seu interesse em estudar conteúdos específicos de outros cursos, mas que têm afinidades com a ciência pedagógica e constitui-se em elemento integralizador do currículo.

7.3 Atividades Complementares

O novo paradigma de formação profissional exige do aluno a aprendizagem de buscar continuamente sua autoformação, na perspectiva de que enquanto profissional possa ser responsável pelo aprofundamento contínuo de sua formação. Por meio das Atividades Complementares, não se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação. Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo de ensino e de aprendizagem, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar os cursos, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões. Assim as atividades complementares constituem uma prática relevante para o aprendizado desta busca permanente de conhecimento, além de proporcionar autonomia e flexibilidade para o aluno integralizar o curso.

São previstas para integralização curricular, **as Atividades Complementares (Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento em áreas específicas)**, que no seu conjunto agregam e ao mesmo tempo compõem as áreas de conhecimento do Curso, conforme a resolução nº. 150/CEPEX/UFPI.

Os créditos das Atividades Complementares serão consignados pela Diretoria de Administração Acadêmica - DAA, após solicitação pelo aluno e analisado pela **Coordenação das Atividades Teórico-práticas de Aprofundamento em áreas específicas** do Curso de Pedagogia, responsável pelo recebimento, encaminhamento aos docentes para emissão de parecer e envio para homologação pela Câmara de Ensino e, posterior, registro.

Essas atividades quando desenvolvidas pelo aluno serão integralizadas ao currículo a cada bloco de 15 horas, que corresponde a um (01) crédito acadêmico, até o limite de 08 (oito) créditos. A consignação é feita atendendo o que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, De 15 de maio de 2006, sobre as Atividades Teórico praticas de aprofundamento em áreas específicas (Atividades Complementares) para o curso de Pedagogia e a Resolução nº .150/ CEPEX-UFPI que também dispõe sobre as atividades Científico-Acadêmico-Culturais (Atividades Complementares), nos cursos de graduação no âmbito da UFPI.

Dito de outra forma, elas serão computadas a cada bloco de 15 horas, que corresponde a um (01) crédito acadêmico, de acordo com a legislação interna da UFPI que regulamenta o crédito dessas atividades, ao longo do curso, solicitado no período estabelecido no Calendário Acadêmico da Instituição. Cada atividade de quinze horas deverá ser registrada como:

REGISTRO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Atividades Complementares I	0.1.0	15 HORAS
Atividades Complementares II	0.1.0	15 HORAS
Atividades Complementares III	0.1.0	15 HORAS
Atividades Complementares IV	0.1.0	15 HORAS
Atividades Complementares V	0.1.0	15 HORAS
Atividades Complementares VI	0.1.0	15 HORAS
Atividades Complementares VII	0.1.0	15 HORAS
Atividades Complementares VIII	0.1.0	15 HORAS

O aluno poderá participar de atividades complementares a partir do primeiro bloco do curso, com solicitação de registro a partir do segundo Bloco (2º Período do Curso). O registro poderá ser solicitado em mais de uma das Atividades Complementares (I, II, III, IV, V, VI, VI, VII e VIII) no mesmo processo.

É relevante assinalar, que essas atividades enquanto desenvolvidas pelo aluno, devem ter afinidades com áreas da Educação e/ou incorporar valores de cidadania ao estudante. Ressalte-se ainda que tais atividades devam ser estimuladas pelos Chefes de Departamento e Coordenador do Curso e também pelos professores.

7.4 Prática como componente curricular e Prática de Ensino (Estágio Curricular)

A **Prática**, componente curricular, como está definida nos princípios curriculares dessa Proposta e nas normas gerais (atuais) para formação docente da Educação Básica, ocorrerá desde o início do Curso, articulando-se de forma orgânica. A prática nas disciplinas teóricas será desenvolvida a partir de procedimentos de observação direta e reflexão do futuro pedagogo para a sua atuação contextualizada como profissional, devendo essa execução configurar-se como uma expressão da ação conjunta dos professores envolvidos com o Curso.

A Prática, como determinam as normas atuais (Resolução 02/2002-CNE), divide-se basicamente em **Prática como componente curricular** e **Prática como estágio supervisionado**. A proposta aqui apresentada contempla um total de 315h de Prática enquanto Estágio supervisionado. A Prática de Ensino enquanto Estágio supervisionado será regulamentada ainda, no âmbito da Universidade, através de documento próprio específico do Curso de Pedagogia oferecido pela UFPI, e no âmbito específico do Curso, por decisão coletiva dos professores da área responsável e homologada pelas demais instâncias competentes do Curso e da Universidade.

O Estágio Supervisionado Curricular obrigatório atendendo à Legislação (Resolução CNE nº 01, de 15.05.2006) está organizado em quatro disciplinas, assim distribuídas: Estágio Supervisionado I – Planejamento e Gestão da Educação: espaços escolares e não-escolares (60h – 0.0.4); Estágio Supervisionado II - Planejamento e Gestão da Educação: espaços escolares e não-escolares (45h – 0.0.3); Estágio Supervisionado III –

Educação Infantil: espaços escolares e não-escolares (105h – 0.0.7); e Estágio Supervisionado IV – Ensino Fundamental – Anos iniciais: espaços escolares e não-escolares (105h – 0.0.7), totalizando 315 (trezentas) horas.

Deverá ser elaborada uma Resolução Interna da Instituição para normatizar o Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, de acordo com a Resolução nº 22/2009 - CEPEX, regulamentando também o aproveitamento de atividades docentes na Educação Básica, conforme previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/06 (Artigo 61), com direito à redução máxima de 105 (cento e cinco) horas que se dará no Estágio Supervisionado III ou IV, dependendo da modalidade em que o aluno comprove o exercício da docência: Educação Infantil ou Anos Iniciais, respectivamente.

O Estágio Não Obrigatório, regulamentado pela Lei 11.788, de 25.09.2008, e pela Resolução nº 26/09 – CEPEX, não constitui elemento obrigatório curricular, podendo ser desenvolvido pelos alunos do Curso de Pedagogia como atividade opcional, de acordo com normas estabelecidas internamente pela Instituição.

O conjunto de disciplinas que compõem o currículo está organizado em nove blocos, cada um correspondendo a um semestre letivo.

SÍNTESE DAS DISCIPLINAS E OUTRAS ATIVIDADES CURRICULARES COM CARGA HORÁR

Disciplinas de formação Obrigatórias (Ob).....	2.685
Disciplinas de formação Opcional (Op).....	120 h
Atividades Complementares	120 h
Estágio Supervisionado de Ensino	315 h
Carga Horária Total.....	3.240h

7.5 Duração do Curso e o caráter dos conteúdos

Com base na sua carga horária total, o Curso tem os seguintes limites de tempo de duração:

Curso diurno:

a) - duração ideal: 4,5 anos;

b) - duração máxima: 7 anos.

Curso noturno: a) - duração ideal: 4,5 anos e meio;

b) - duração máxima: 7 anos.

Os créditos estão classificados em teóricos, teórico-práticos e práticos. Estes últimos sob a forma de estágio curricular supervisionado, em concordância com a natureza dos conteúdos curriculares, equivalendo um crédito a 15 horas.

A hora-aula equivale a 50 (cinquenta) minutos de efetivo trabalho escolar.

As disciplinas curriculares constituem-se de conteúdos eminentemente teóricos, conteúdos teóricos e práticos e conteúdos eminentemente práticos no campo profissional, sendo esta caracterização identificada pela distribuição dos créditos em três dígitos, no formato 1.1.1 em que:

- O primeiro dígito corresponde aos conteúdos teóricos;
- O segundo corresponde aos conteúdos teórico-práticos;
- O terceiro corresponde aos conteúdos práticos sob forma de estágio.

A matriz curricular está organizada com base na duração ideal do Curso.

A estrutura curricular, tendo em vista os princípios curriculares do Curso, está estabelecida a partir de determinadas disciplinas como elementos integradores do currículo. Tais disciplinas atuam como foco articulador de cada bloco e estão assim denominadas:

- Seminário de Introdução à Pedagogia
- Iniciação ao Trabalho Científico e à Pesquisa em Educação
- Pesquisa em Educação
- Estágio Supervisionado
- Elaboração do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso).

Estas disciplinas são peças-chave na articulação entre a teoria e a prática, pois deverão propiciar a fundamentação e a instrumentalização para o trabalho pedagógico,

aliada ao conhecimento da realidade social. Com características especiais, estas disciplinas têm um conteúdo integrador, interdisciplinar e interdepartamental, efetivando-se pela inserção de professores e alunos na realidade social, seja na escola seja em outros ambientes onde haja espaço para ações educativas, mesmo informais. Essa inserção na realidade ocorrerá numa ascendência, que abrangerá desde a observação e análise de diferentes formas de prática educativa, até o envolvimento individual em projetos específicos, encargos docentes e outras formas de atuação pedagógica no contexto social.

Funcionando como elo entre o Curso de Pedagogia e as diversas práticas educativas da sociedade, estas disciplinas representam um canal com dois sentidos - Universidade \Leftrightarrow sociedade - de modo a permitir que o conhecimento e a análise de diferentes realidades educativas possam reverter-se em aprimoramento da formação do Pedagogo graduado pela UFPI.

7.6 Estrutura do Bloco e Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Para atender satisfatoriamente à nova estrutura curricular, definiu-se o bloco curricular, que exige a obrigatoriedade de matrícula em todas as disciplinas do período letivo, pertencentes ao bloco, definidas na organização curricular do Curso. Esta exigência é necessária para garantir a Interdisciplinaridade, tendo em vista que com esta medida será facilitada a articulação de um bloco para o outro e entre as disciplinas do mesmo bloco. Além disso, apresenta as seguintes características:

Permite a constituição de turmas com número regular de alunos;

Propicia a regularização do fluxo curricular dos alunos, levando-os a concluir o Curso em tempo hábil;

Facilita o acompanhamento pedagógico do currículo e o planejamento da oferta de disciplinas a cada período letivo;

Recupera politicamente o significado de Turma, pois um grupo de alunos que inicia o Curso juntos, tem a garantia de realizá-lo e concluí-lo no mesmo grupo, possibilitando a criação de laços afetivos e políticos, benéficos para a consolidação da cidadania.

Considerando as características relacionadas, algumas observações devem ser anotadas, para dirimir possíveis dúvidas.

Em caso de reprovação em uma ou mais disciplinas, será facultado ao aluno a sua matrícula nas disciplinas do Bloco seguinte no seu turno de origem que não tenham impedimento e matricular-se nas disciplinas pendentes, desde que haja compatibilidade de horários entre as disciplinas do bloco e as pendentes. Não havendo compatibilidade de horário, é permitido ao aluno matricular-se em outro turno nas disciplinas retidas. É vetado o adiantamento de disciplinas do curso.

O aluno poderá, ainda, matricular-se em até 60 (sessenta) horas, (quatro créditos), em Disciplinas Eletivas (DE) e Disciplinas Optativas (OP), oferecidas nos demais Centros da UFPI, ao longo do Curso em horário compatível com a sua disponibilidade, mesmo não sendo no seu turno de origem.

O aluno do Curso de Pedagogia noturno poderá, caso seja necessário, de acordo com a carga horária de cada bloco ao longo do curso, assistir aulas aos sábados no turno da tarde para viabilizar a integralização curricular no mesmo tempo previsto para o aluno diurno.

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC será elaborado pelo aluno, sob a orientação de um professor do Curso, tendo como objeto a análise de questão levantada no seu campo de pesquisa/estágio, exigindo-se uma exposição oral do Trabalho. As normas específicas de desenvolvimento do TCC foram detalhadas em regimento próprio, aprovado pelo Colegiado do Curso e homologado pelo Conselho Departamental do CCE (Regulamento do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura plena em Pedagogia).

O aluno de Pedagogia só estará habilitado a receber sua Colação de Grau quando integralizar a carga horária prevista (3.240 h), contemplando todas as disciplinas do Curso – obrigatórias e optativas, incluindo a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso, o estágio supervisionado e as Atividades Complementares.

O título acadêmico a ser conferido ao concludente do Curso de Pedagogia da UFPI será o de **Pedagogo**, com área de formação em magistério da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, formação pedagógica do profissional docente e Gestão Educacional.

A diretoria de Administração Acadêmica da UFPI, através do Núcleo de Processamento de Dados, procederá às adaptações necessárias no Programa do Sistema Acadêmico para as novas regras.

8 MATRIZ CURRICULAR

Blocos	Disciplinas	Carga Horária	Créditos	Pré-requisito(s)
I 1º Semestre	Seminário de Introdução ao Curso de Pedagogia	15 h	1.0.0	-
	História da Educação I	60 h	4.0.0	-
	Psicologia da Educação I	60 h	4.0.0	-
	Sociologia da Educação I	60 h	4.0.0	-
	Filosofia da Educação I	60 h	4.0.0	-
	Fund. Antropológicos da Educação	60 h	4.0.0	-
	Iniciação ao trabalho Científico e a Pesquisa em Educação	60 h	2.2.0	-
	TOTAL DO BLOCO	375 h	25	-
II 2º Semestre	História da Educação II	60 h	4.0.0	História da Educação I
	Psicologia da Educação II	60 h	2.2.0	Psicologia. da Educação I
	Sociologia da Educação II	60 h	4.0.0	Sociologia da Educação I.
	Filosofia da Educação II.	60 h	4.0.0	Filosofia da Educação I
	Epistemologia, Ética e Pedagogia	60 h	4.0.0	Filosofia da Educação I
	Legislação e Organização da Educação Básica	60 h	4.0.0	-
	TOTAL DO BLOCO	360	24	-
III 3º Semestre	Fundamentos da Educação Infantil	60 h	4.0.0	Psicologia. da Educação II
	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	60 h	3.1.0	-
	Didática Geral	60 h	2.2.0	Psicologia. da Educação II
	Financiamento da Educação	60 h	4.0.0	Legislação e Organização da Educação Básica
	Fundamentos da Educação Especial	60 h	2.2.0	Psicologia. da Educação II
	História da Educação III	60h	4.0.0	História da Educação II
	TOTAL DO BLOCO	360	24	-
IV 4º Semestre	Teoria de Currículo e Sociedade	75h	4.0.0	Legislação e Organização da Educação Básica
	Recursos Didáticos e Tecnológicos	60h	3.1.0	Didática Geral
	Gestão de Sistemas e Unidades Escolares	60h	4.0.0	Financiamento da Educação
	LIBRAS	60h	2.2..0	Fundamentos da

Blocos	Disciplinas	Carga Horária	Créditos	Pré-requisito(s)
				Educação Especial
	Literatura Infantil	60 h	2.2.0	Fundamentos da Educação Infantil
	Aspectos Psicossociais da Aprendizagem	60 h	3.1.0	Psicologia da educação II
	TOTAL DO BLOCO	375	25	-
V 5º Semestre	Organização e Coordenação do Trabalho Educativo	60h	4.0.0	Gestão de Sistemas e Unidades Escolares
	Alfabetização e Letramento	60h	3.1.0	Aspectos Psicossociais da Aprendizagem e Didática Geral
	Linguística e alfabetização	60h	3.1.0	Aspectos Psicossociais da Aprendizagem
	Motricidade e Escola	60h	4.0.0	Fundamentos da Educação Infantil
	Avaliação da Aprendizagem	75 h	3.2.0	Didática Geral
	TOTAL DO BLOCO	315	21	-
VI 6º Semestre	Estágio Supervisionado I- Planejamento e Gestão da Educação	60 h	0.0.4	Gestão de Sistemas e Unidades Escolares, Organização e Coordenação do Trabalho Educativo
	Metodologia da Língua Portuguesa	75 h	3.2.0	Didática Geral
	Metodologia da Matemática	75 h	3.2.0	Didática Geral
	Metodologia da Educação Infantil	75 h	3.2.0	Didática Geral e Fundamentos da Educação Infantil
	Pesquisa em Educação I	60 h	2.2.0	Iniciação ao trabalho Científico e a Pesquisa em Educação
	TOTAL DO BLOCO	345	23	
VII 7º Semestre	Pesquisa em Educação II	60 h	2.2.0	Pesquisa em Educação I
	Estágio Supervisionado II- Planejamento e Gestão da Educação	45h	0.0.3	Estágio supervisionado I e Organização e Coordenação do Trabalho Educativo
	Metodologia das Ciências da Natureza	75 h	3.2.0	Didática Geral
	Metodologia da Educação Física	75 h	3.2.0	Didática Geral
	Optativa I	60h	4.0.0	-
	TOTAL DO BLOCO	315	21	-
VIII 8º Semestre	Estágio Supervisionado III – Educação Infantil.	105 h	0.0.7	Met. da Educ. Infantil e Alfabetização e Letramento
	Metodologia da Geografia	75 h	3.2.0	Didática Geral
	Metodologia da História	75h	3.2.0	Didática Geral
	TCC I	30h	0.2.0	Pesquisa em Educação I
	Metodologias e Contextos da Ação Pedagógica	60	2.2.0	Didática Geral
	TOTAL DO BLOCO	345	23	-
XIX	Estágio Supervisionado IV – Anos Iniciais do Ensino Fundamental	105 h	0.0.7	Estágio Supervisionado II, Didática Geral e

Blocos	Disciplinas	Carga Horária	Créditos	Pré-requisito(s)
9º Semestre				Metodologias específicas.
	TCC II	60h	0.4.0	TCC I
	Arte e Educação	60h	2.2.0	Didática Geral
	Práticas Educativas e Multireferencialidade	60h	1.3.0	Didática Geral e Metodologias específicas-
	Optativa II	60h	4.0.0	-
TOTAL DO BLOCO		345	23	-
TOTAL GERAL		3.120	208	-
ATIVIDADES COMPLEMENTARES		120	8.0.0	-
TOTAL GERAL		3.240	216	-

È relevante destacar que estes componentes curriculares, dispostos na matriz curricular do Curso de Pedagogia, caracterizados pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos estão sedimentados nos princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética que, deverão ser consolidados no exercício da profissão do pedagogo.

8.1 Desdobramento do currículo em áreas e disciplinas

ÁREAS	DISCIPLINAS	CÓD.	CH	Categ.	Total CH OB
1. Fundamentos Filosóficos da Educação	. Fundamentos Epistemológicos da Pedagogia.....	401526	60 h	OB	180h
	. Filosofia da Educação I.....	401536	60 h	OB	
	. Filosofia da Educação II.....	401539	60 h	OB	
	. Ética em Educação.....	401	60 h	Op	
	. Infância, Educação e Filosofia	401	60 h	Op	
2. Fundamentos Históricos da Educação	. História Geral da Educação I.....	401537	60 h	OB	180h
	. História da Educação I.....	401542	60 h	OB	
	. História da Educação III.....	401547	60 h	OB	
	. Educação e Movimentos Sociais.....	401578	60 h	Op	
	. Educação e Cultura Popular	401	60 h	Op	
	. Pesquisa em História da Educação	401	60 h	Op	

3. Fundamentos Psicológicos da Educação	. Psicologia da Educação I.....	401535	60 h	OB	300h
	. Psicologia da Educação II.....	401540	60 h	OB	
	. Fundamentos. da Educação Infantil.....	401568	60 h	OB	
	. Fundamentos da Educação Especial.....	401558	60 h	OB	
	. Psicolinguística	401546	60 h	Op	
	. Psicologia Social	401584	60 h	Op	
	. Psicopedagogia.....	401562	60 h	OP	
	. Psicodinâmica das Relações Humanas.....	401582	60 h	Op	
	. Psicologia Cognitiva.....	401	60 h	Op	
. Aspectos Psicossociais da Aprendizagem	401	60h	OB		
4. Fundamentos Sociológicos da Educação	. Fundamentos Antropológicos da Educação.....	401530	60 h	OB	180h
	. Sociologia da Educação I.....	401541	60 h	OB	
	. Sociologia da Educação II.....	401543	60 h	OB	
	. Sociologia da Educação III.....	401588	60 h	Op	
	. Sociologia da Educação no Brasil.....	401586	60 h	Op	
	. Estudos e Pesquisas em Sociologia da Educação	401572	60 h	Op	
	. Educação, Estado e Cidadania.....	401576	60 h	Op	
5. Fundamentos Político-Administrativos da Educação	. Legislação e Organização da Educação Básica....	401548	60 h	OB	300h
	. Gestão de Sistemas e Unidades Escolares.....	401	60 h	OB	
	. Organização e Coordenação do Trabalho Pedagógico.....	401	60 h	OB	
	. Planejamento e Política Educacional	401	60 h	Op	
	. Financiamento da Educação.....	401545	60 h	OB	
	. Fundamentos Legais e Históricos da Educação de Jovens e Adultos.....	401	60 h	OB	
	. Políticas Públicas e Educação.....	401574	60 h	Op	
6. Didática e Metodologia	. Didática Geral.....	402862	60 h	OB	645h
	. Metodologia da Língua Portuguesa.....	402	75 h	OB	
	. Metodologia da Matemática.....	402	75 h	OB	
	. Metodologia da História.....	402	75 h	OB	
	. Metodologia da Geografia.....	402	75 h	OB	
	. Metodologia das Ciências da Natureza.....	402	75 h	OB	
	. Alfabetização e Letramento	402	75 h	OB	
	. Metodologia da Educação Física.....	402	60.h	OB	
	. Metodologia da Educação Infantil	402	75 h	OB	
7. Currículo e Avaliação	. Teorias de Currículo e Sociedade.....	402864	75 h	OB	150h
	. Avaliação da Aprendizagem.....	402	75 h	OB	
8. Estágio Supervisionado	. Estágio Supervisionado I – Planejamento e Gestão da Educação	402	60 h	OB	315h
	. Estágio Supervisionado II – Planejamento e Gestão da Educação	402	45 h	OB	
	. Estágio Supervisionado III – Estágio em Educação Infantil	402	105h	OB	
	. Estágio Supervisionado IV – Estágio em Ensino Fundamental – anos iniciais	402	105 h	OB	

9. Áreas Conexas e Interdiscipli nares	. Seminário de Introdução à Pedagogia	401533	15 h	OB	765
	. Iniciação ao Trabalho Científico e a Pesquisa em Educação	402	60 h	OB	
	. Pesquisa em Educação I	402	60 h	OB	
	. Pesquisa em Educação II	402	60 h	OB	
	. TCC I.....	402	30 h	OB	
	. TCC II	402	60 h	OB	
	. Literatura Infantil.....	303090	60 h	OB	
	. Metodologias e Contextos da Ação Pedagógica...	402	60 h	OB	
	. Recursos Didáticos e Tecnológicos	402	60 h	OB	
	. Artes e Educação.....	404092	60 h	OB	
	. LIBRAS	402	60 h	OB	
	. Lingüística e Alfabetização	303	60 h	OB	
	. Práticas Educativas e Multireferencialidade	402	60h	OB	
	. Motricidade e Escola.....	107	60 h	OB	
	. Ludicidade, Aprendizagem e Linguagem	402	60 h	Op	
	. Educação Infantil e diferentes Linguagens	402	60 h	Op	
	. Saúde e trabalho Docente	402	60 h	Op	
	. História das Idéias Políticas e Sociais.....	401	60 h	Op	
	. Políticas Públicas e Educação	401574	60 h	Op	
	. Cultura Popular.....	404007	60 h	Op	
	. Tópicos Especiais em Educação I.....	402886	60 h	Op	
	- Tópicos Especiais em Educação II	402152	60 h	Op	
	. Aspectos Ético-político-educacionais da Integração da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais.....	404 401570	60 h	Op	
	. Fundamentos da Arte na Educação.....	404	60 h	Op	
	. Técnicas de Expressão Vocal.....	404	60 h	Op	
	. Educação Ambiental.....	402	60 h	Op	
	. Estatística Educacional.....	260	60 h	Op	
	. Português I Prática de Redação.....	303	60 h	Op	
	. Inglês Instrumental Básico.....	303	60 h	Op	
	. Francês Instrumental Básico.....	303	60 h	Op	
	. Português II – Pedagogia.....	303	60 h	Op	
	. Introdução à Hist. das Idéias Políticas e Sociais...	401	60 h	Op	
	. Prática Desportiva.....	107	60 h	Op	
. Educação Física Escolar.....	107	60 h	Op		
. Recreação e Lazer.....	107	60 h	Op		
. Dança.....	107	60 h	Op		
. Judo.....	107	60 h	Op		
. Gestão Educacional e Empreendedorismo.....	401	60 h	Op		

9 EQUIVALÊNCIA CURRICULAR

Aos alunos que ingressaram no Curso de Pedagogia da UFPI antes das mudanças aqui definidas e que ainda estiverem em processo de formação, opcionalmente, será garantido o direito de uma complementação curricular para que possam cursar as disciplinas necessárias à ampliação de sua atuação profissional, conforme estabelece esta proposta de currículo.

A referida complementação será, também, facultada aos egressos do Curso que se formaram após a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, Licenciatura – Resolução CNE nº 01, de 15.05.2006, ou seja, a partir de 2006.

O aluno interessado na complementação curricular fará a solicitação à instância competente, devendo o Colegiado do Curso de Pedagogia, em consonância com os departamentos, analisar e emitir parecer.

Para habilitação na Educação Infantil, os alunos do currículo 4120 (Aprovado pela Resolução 190/02 – CEPEX) devem observar a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão nº. 128/09/CEPEX/UFPI, para apostilamento de diplomas e cursar as disciplinas necessárias.

Quadro de Equivalência de disciplinas		
Currículo Atual	CURRÍCULO 4120 (Resolução 190/02 – CEPEX)	
	CÓDIGO	DISCIPLINA
Iniciação ao Trabalho científico e a pesquisa em Educação	402.854	Metodologia do Trabalho Científico e da Pesquisa em educação
Pesquisa em Educação I	402.853	Prática e Pesquisa educativa I
Pesquisa em Educação II	402.867	Prática e Pesquisa Educativa II
Epistemologia, Ética e Pedagogia	401526	Epistemologia da Pedagogia
Elaboração do TCC II	402.880	Prática e Pesquisa Educativa III – TCC
Gestão de Sistemas e Unidades Escolares	401.552	Fundamentos da Administração da Educação
Fundamentos Legais e Históricos da Educação de Jovens e Adultos	401.560	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos
Metodologia da Língua Portuguesa	402.868	Didática da Língua Portuguesa
Metodologia da Matemática	402.870	Didática da Matemática

Metodologia da História	402.873	Didática da História
Metodologia da Geografia	402.874	Didática da Geografia
Metodologia das Ciências da Natureza	402.872	Didática das Ciências da Natureza
Metodologia da Educação Física	402.877	Didática da Educação Física
Avaliação da Aprendizagem	402.869	Avaliação da Aprendizagem
Recursos Didáticos e Tecnológicos	402. 865	Educação e Novas Tecnologias da Comunicação e Informação
História da Educação I	401537	História geral da educação
História II	401542	História da Educação Brasileira
História da Educação III	401547	História da educação do Piauí
Metodologias e contextos da ação pedagógica	402	Organização dos processos educativos escolares e não escolares
Gestão de Sistemas e Unidades escolares	401	Fundamentos da Administração em educação I

10 LABORATÓRIOS DESTINADOS AO CURSO

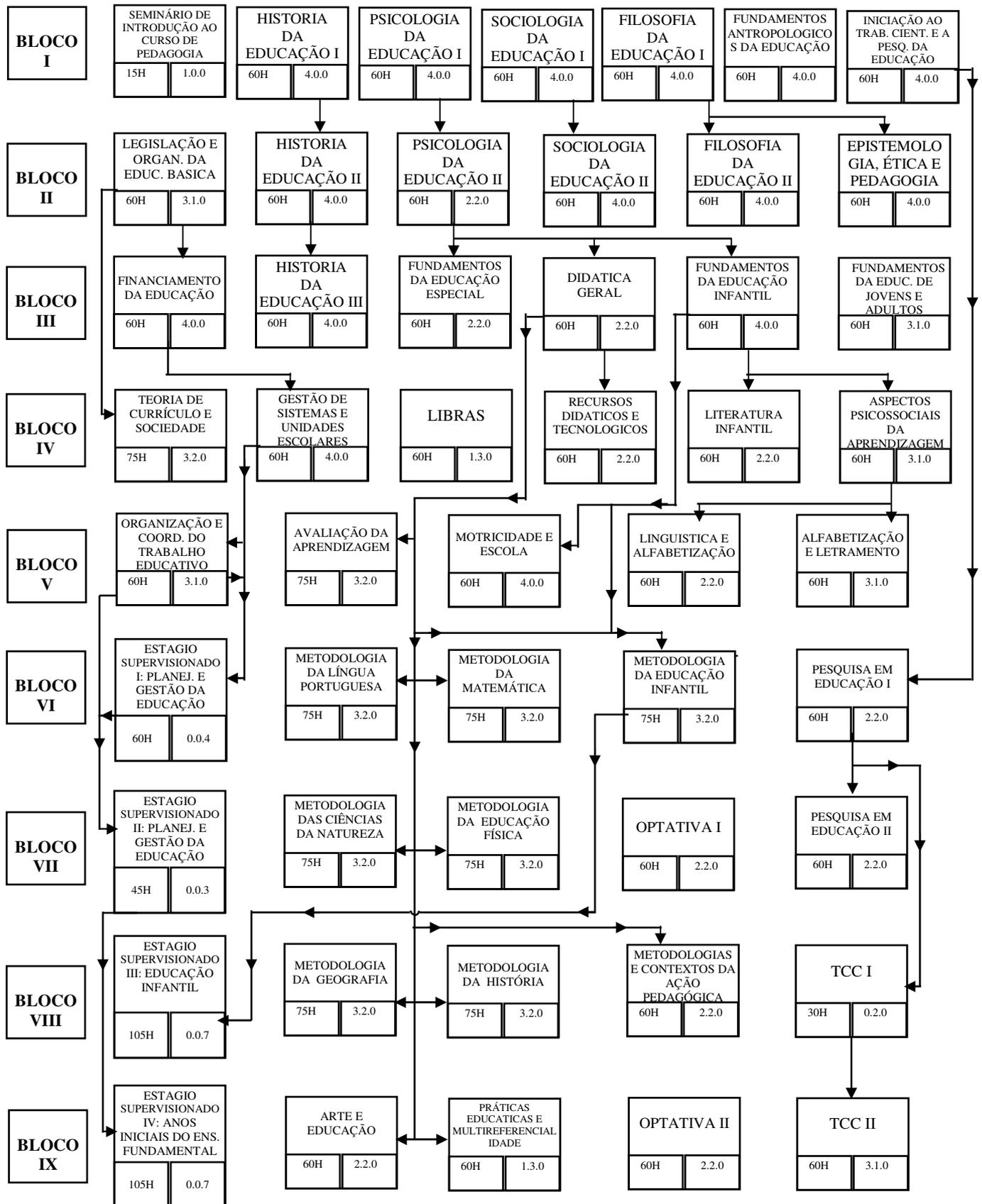
Na perspectiva de garantir uma formação articulada com o campo de trabalho e que possa responder às exigências da atualidade, incluindo-se neste particular o contexto das novas tecnologias da comunicação e da informação, o Curso de Pedagogia da UFPI contará com laboratórios e espaços onde serão desenvolvidas as aulas e demais atividades voltadas para o aluno que possam garantir ao futuro pedagogo os elementos necessários ao domínio desses conhecimentos próprios do campo de sua formação e atuação profissional, bem como, mais especificamente, os domínios das novas tecnologias aplicadas ao processo educacional.

O aspecto da aplicabilidade, ou seja, da concretização da relação orgânica da teoria com a prática, princípio basilar desse currículo, terá, necessariamente, no campo de pesquisa, estágio e atuação do futuro profissional – a escola, o mais importante espaço de execução dessa proposta de formação. Assim, tanto o laboratório propriamente dito quanto a escola compõem os espaços privilegiados dessa articulação.

Especificamente o Curso de Pedagogia contará com o Laboratório de Informática da Graduação Prof. Luís Pereira de Sousa, destinado ao desenvolvimento de atividades propiciadoras da articulação entre as novas tecnologias da comunicação e informação e o campo da educação, onde, além das aulas, os estudantes poderão fazer seus trabalhos

acadêmicos e a criação de uma brinquedoteca necessária à formação específica para o ensino de crianças.

11 FLUXOGRAMA



Disciplinas de formação Obrigatórias (Ob)	2.685 h
Disciplinas de formação Opcional (Op)	120 h
Atividades Complementares	120 h
Estágio Supervisionado de Ensino	315 h
Carga Horária Total	3.240 h

12 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS: EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

As disciplinas obrigatórias estão elencadas por bloco apresentado nome, ementa, carga horária, código, bibliografias básica e complementar, identificadas pelo departamento ao qual estão vinculadas.

BLOCO: 1	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Seminário de Introdução ao Curso de Pedagogia		CÓDIGO: 401533
CH: 15h	CREDITOS: 1.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Currículo do Curso de Pedagogia. Questões da profissão de Pedagogo. Instâncias do Centro de Ciências da Educação e da UFPI e suas competências, envolvidas com o Curso de Pedagogia. BIBLIOGRAFIA: Regimento Geral da UFPI Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia. Referenciais de Qualidade para Educação Superior.		

BLOCO: 1	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: História da Educação I (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401537
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Filosofia da Educação II
EMENTA: Conceito, método, importância e divisão da História da Educação. Educação nas sociedades: primitiva, orientais, grega, romana e cristã primitiva. Educação medieval.. Educação renascentista: humanismo, reforma e contra reforma. A Educação Moderna: Realismo, Iluminismo e naturalismo pedagógico. Educação na contemporaneidade – Séculos: XIX, XX e XXI. Tendências da Pedagogia e da educação atual. Bibliografia Básica ARANHA, Maria Lúcia de A. História da Educação . São Paulo: Moderna, 2000. CAMBI, Franco. História da Pedagogia . Trad. de Álvaro Lorencini. São Paulo: Ed. da UNESP, 1999. EBY, Frederick. História da Educação Moderna . Porto Alegre: Globo. LUZURIAGA, Lorenzo. História da Educação e da Pedagogia . São Paulo: Ed. Nacional, 1980. LARROYO, Francisco. História Geral da Pedagogia . São Paulo: Mestre Jou, 1982. Bibliografia Complementar FARIA FILHO, Luciano M. de (Org.) Pesquisa em História da Educação: perspectiva de análise . Belo Horizonte: HG edições, 1999. GATTI, Jr., Décio & INÁCIO FILHO, Geraldo (Orgs.). História da Educação em Perspectiva: ensino, pesquisa produção e novas investigações . Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia,		

MG: EDUFU, 2005.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1993.

GILES, Thomas R. **História da Educação**. São Paulo: EPU, 1987.

LOPES, Eliane Marta T. **Perspectivas Históricas da Educação**. São Paulo: Ática, 1989.

lopes, eliane marta t., faria filho, luciano m., veiga, c. greive (orgs.) **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2000.

MARROU, Henri Irinée. **História da Educação na Antigüidade**. São Paulo: Heber, 1969.

MONROE, Paul. **História da Educação**. São Paulo: Ed. Nacional, 1988.

PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

ROSA, Maria da Glória de. **A História da Educação através dos Textos**. São Paulo: Cultrix, 1993.

SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luís (Orgs.) **História e História da Educação: o debate teórico-metodológico atual**. Campinas - SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1998.

SAVIANI, Dermeval, LOMBARDI, José Claudinei, SANFELICE, José Luís (Orgs.) **História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional**. Campinas – SP: Autores Associados: HISTEDBR, 1999.

SCHAFF, Adam. **História e Verdade**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BLOCO: 1	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Psicologia da Educação I (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401535
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Ciência Psicológica; Psicologia e Educação; Constituição da Subjetividade.		
Bibliografia Básica		
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. ; TEIXEIRA, M ^a . de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia . São Paulo: Saraiva, 1999.		
COLL, C., PALACIOS, J. E MARCHESE, A. (Orgs). Desenvolvimento psicológico e educação – Psicologia da Educação . Trad. Angélica Mello Alves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.		
LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo . São Paulo: Moraes, 1997.		
MACEDO, Rosa Maria de Almeida. O processo de desenvolvimento humano explicando por que somos tão iguais e tão diferentes. IN: CARVALHO, Maria Vilani Cosme de. (org.). Temas em Psicologia da Educação . Belo Horizonte: Autêntica, 2006.		
SEVERINO, A.J. Filosofia da Educação: construindo a cidadania . São Paulo, FTD,1994.		
Bibliografia Complementar		
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. ; TEIXEIRA, M ^a . de L. T. Psicologia Sócio-Histórica . São Paulo: Cortez, 2001.		
BRAGHIROLI, E. M ^a . e outros. Psicologia Geral . Petrópolis: Vozes, 2001.		
DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia . Trad. Lenke Perez. São Paulo: Makron Books, 2001.		
GOULART, I. B. Psicologia da Educação - fundamentos teóricos e aplicações a prática		

pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1989.

LANE, S. T. M.; CODO, W. **Psicologia Social: o homem em movimento.** São Paulo: Brasiliense, 1997.

LANE, S. T. M.; SAWAIA, B. B. (orgs.). **Novas veredas da Psicologia Social.** São Paulo: Brasiliense, 1995.

LARocca, P. **Psicologia na formação docente.** Campinas, SP: Alínea, 1999.

LURIA, A. R. **Curso de Psicologia Geral.** Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

MOLON, S. I. **Psicologia Social – subjetividade e construção do sujeito em Vygotsky.** Petrópolis: Vozes, 2003.

REGO, T. C. **A origem da singularidade humana na visão dos educadores.** Caderno Cedes. 1995. N. 35. P. 79-93.

REY, F. G. **Sujeito e subjetividade.** São Paulo: Thomson, 2003.

SALVADOR, C. C. (org.). **Psicologia da Educação.** Trad. Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

SCHULTZ, D. P. e SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna.** Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Cultrix, 1998.

STREY, M. N. ET AL. **Psicologia Social Contemporânea.** Petrópolis: Vozes, 1998.

TELES, M^a. L. S. **O que é Psicologia.** São Paulo: Brasiliense, 1994.

ZANELLA, Liane. Aprendizagem: uma introdução. IN: LA ROSA, Jorge. (org.). **Psicologia e Educação: o significado do aprender.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

BLOCO: 1	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Sociologia da Educação I (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401541
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA:		
A Sociologia como ciência. Teorias Sociológicas Clássicas: conceitos fundamentais para a compreensão da relação educação-sociedade. A educação como objeto de estudo da sociologia.		
Bibliografia Básica		
ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológicas. São Paulo: Martins Fontes, 1987.		
DAYURELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1999.		
ENGUITA, Mariano F. Trabalho, escola e ideologia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.		
GOMES, Cândido Alberto. Educação em perspectiva em sociológica. São Paulo: EPU, 1985.		
FORACCHI, Marialice & MARTINS, José de Souza. Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: LTC. 1985.		
GIROUX, Henry. Para além das teorias da reprodução: teoria crítica e resistência em educação. Petrópolis: Vozes, 1983.		

Bibliografia Complementar

DURKHEIM, Émile – **Educação e Sociedade**. São Paulo: Melhoramentos, 1978
ENGUITA, Mariano F. **Trabalho, escola e ideologia**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

BLOCO: 1	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação
-----------------	--

DISCIPLINA: Filosofia da Educação I (OBRIGATORIA)
--

CÓDIGO: 401536

CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
----------------	------------------------	------------------------

EMENTA:

Gênese do pensamento filosófico; Concepções filosóficas do conhecimento, Filosofia e Educação e As Tendências Filosóficas da Educação.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor W. Educação após Auschwitz. In: **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1994.

GADOTTI, M. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1994.

GHIRALDELLI JR. P. **O que é Filosofia da Educação?** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

_____. **Filosofia da Educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

GAUTHIER, Clermont. **Por uma teoria da pedagogia** – pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Ijuí: Ed. Unijuí, 1998. (p.327-394).

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 4.ed. Rio de Janeiro, 1997.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e Competência**. 6ªed. São Paulo: Cortez, 1997.

SAVIANI, D. **Educação: do senso Comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 1989.

SEVERINO, A. J. **A contribuição da Filosofia para a Educação**. Brasília: Em Aberto, ano 9, n.45. Jan. – mar. 1990.

_____. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

TEIXEIRA, A. **Pequena Introdução à Filosofia da Educação: A Escola Progressista ou a Transformação da Escola**. 8.ed. São Paulo: Nacional, 1978.

VASQUEZ, Adolfo S. **Ética**. 16.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

Bibliografia Complementar

BENJAMIN, Walter. **Documentos de cultura / Documentos de barbárie**. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1992.

CORBISIER, Roland. **Introdução à Filosofia**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

DUTRA, L. H. A. **Epistemologia da aprendizagem**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HELLER, Agnes. **A Filosofia Radical**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

LARA, T. A. **Caminhos da Razão no Ocidente: a filosofia ocidental, do Renascimento aos nossos**

dias. Petrópolis: Vozes, 1986.

MORENTE, M. G. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1976.

BLOCO: 1	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Fundamentos Antropológicos da Educação (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401430
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: A análise Antropológica. Cultura. A cultura como processo de construção do indivíduo. Antropologia e Educação. Diversidade e Educação. A escola como espaço sociocultural. Bibliografia Básica DAYURELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura . Belo Horizonte: UFMG, 1999. GONÇALVES, Luiz Alberto O. & SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos . 2ª Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000. Bibliografia Complementar LAPLANTINE, François. Aprender antropologia . São Paulo: Brasiliense, 1988.		

BLOCO: 1	DEPARTAMENTO: Departamento de Métodos e Técnicas	
DISCIPLINA: Iniciação ao Trabalho científico e a pesquisa em Educação (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Epistemologia do conhecimento científico. Tipos de conhecimento. Modalidades de leitura e documentação. Elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos. Iniciação à pesquisa em educação. Bibliografia Básica Associação de Normas Técnicas NR 10520: Apresentações de citações em documentos: Procedimento, Rio de Janeiro, 2002. LUDKE, Menga (Org.). O professor e a pesquisa . São Paulo: Papyrus, 2006. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. RUDIO, Franz. Introdução ao projeto de pesquisa . 30 ed. Petrópolis,:Vozes, 2001. SEVERINO, Antonio Joaquim, Metodologia do trabalho científico . 21. Ed. São Paulo: Cortez, 2000.		

Bibliografia Complementar

BOAVENTURA, Edvaldo. **Como ordenar as idéias**. 8. Ed. São Paulo: Ática, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BLOCO: 2	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação
-----------------	--

DISCIPLINA: História da Educação II (OBRIGATÓRIA)	CÓDIGO: 401542
--	-----------------------

CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: História da Educação I
----------------	------------------------	---

EMENTA:

História da educação brasileira (colônia, império e república): contextualização nos aspectos sócio-político-econômico-culturais. Problemas e perspectivas da Educação Brasileira na contemporaneidade. História e memória da Educação Brasileira.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Fernando de. **A transmissão da cultura, parte 3**, 5^a. ed. A Cultura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1978.

HILSDORF, M. L. S. **História da educação brasileira: leituras**. São Paulo, SP: Pioneira Thomson Learning, 2003.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar**. 12^a. Ed. São Paulo, SP: Cortez Editoras/Autores Associados, 1992.

SAVIANI, D. **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**. Campinas – SP: Autores Associados, 2007.

VEIGA, C. G. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.

SOUZA, Rosa Fátima. **História da Organização do Trabalho Escolar e do Currículo no século XX** (ensino primário e secundário no Brasil). São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar

ARANHA, Maria Lúcia de A. **A história da educação**. São Paulo: Moderna, 1989.

BUFFA, E & NOSELLA, P. **A educação negada: introdução ao estudo da educação brasileira contemporânea**. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1991.

CARVALHO, M. M. C. de. **A escola e a república**. São Paulo, SP: Brasiliense, 1989.

CURY, C. R. J. **Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais**. 4^a. ed. São Paulo, SP: Cortez Editora/Autores Associados, 1988.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e desenvolvimento social no Brasil**. 8^a. ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1980.

DI GIORGI, C. **Escola Nova**. 3^a. ed. São Paulo, SP: Editora Ática, 1992.

FARIA FILHO, L. M. de (Org.). **Pesquisa em história da educação: perspectivas de análise, objetos e fontes**. Belo Horizonte, MG: HG Edições, 1999.

FÁVERO, O. (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras 1823-1988**. 2^a. ed. Campinas, SP:

Editora Autores Associados, 2001.

FAZENDA, I. C. A. **Educação no Brasil nos anos 60: o pacto do silêncio**. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1985.

FERRO, Maria do Amparo B. **O Brasil Republicano**. In: FERRO, Maria do Amparo B. *Educação e Sociedade no Piauí Republicano*. Teresina: Fundação Cultura Monsenhor Chaves, 1996.

FERRO, Maria do Amparo B. **Pesquisa em história da educação no Brasil : Antecedentes, elementos impulsionadores e tendências**. In: CAVALCANTE, Maria Juraci (Org.) **História da educação: instituições, protagonistas e práticas**. Fortaleza: Ed. UFC?LCR, 2005.

FRANCISCO FILHO, G. **A educação brasileira no contexto histórico**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

GATTI JÚNIOR, Décio & PINTASSILGO, Joaquim (Org.). **Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da Educação**. Uberlândia: EDUPU, 2007.

GONDRA, J. G. **Pesquisa em história da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LEAL, M. C. & PIMENTEL, M. A. L. (Org.). **História e Memória da Escola Nova**. São Paulo, SP: Edições Loyola, 2003.

LOPES, E. M. T. **Perspectivas históricas da educação**. 2ª. ed. São Paulo, SP: Editora Ática, 1989.

LOPES, E. M. T. & Ana Maria O. **História da educação**. São Paulo: DP&A, 2001.

MONARCHA, C. (Org.). **História da educação brasileira: formação do campo**. Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 1999.

MONARCHA, C. **A reinvenção da cidade e da multidão – Dimensões da modernidade brasileira: a Escola Nova**. São Paulo, SP: Cortez Editora/ Autores Associados, 1989.

NAGLE, J. **Educação e sociedade na Primeira República**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A Editora, 2001.

NUNES, C. (Org.). **O passado sempre presente**. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1992.

OLIVEIRA, R. P. de & CATANI, A. M. **Constituintes estaduais brasileiras e educação**. São Paulo, SP: Cortez Editora, 1993.

ROMANELLI, O. de. **O. História da educação no Brasil**. 13ª. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

SAVIANI, D. et alii (Org.). **História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual**. 2ª. Ed. Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 1998.

STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena C. (Org.). **História e memória da educação no Brasil**. Vol. I – Séculos XVI e XVIII. Petrópolis: Vozes, 2004.

STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena C. (Org.). **História e memória da educação no Brasil**. Vol. II – Século XIX. Petrópolis: Vozes, 2005.

STEPHANOU, Maria & BASTOS, Maria Helena C. (Org.) **História e memória da educação no Brasil**. Vol. III – Século XX. Petrópolis: Vozes, 2006.

TOBIAS, J. A. **História da educação brasileira**. 3ª. ed. São Paulo, Sp: IBRASA

BLOCO: 2		DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Psicologia da Educação II (OBRIGATÓRIA)			CÓDIGO: 401540
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação I	
EMENTA:			
Desenvolvimento Humano. Aprendizagem Humana e Aprendizagem Escolar. Teorias do			

Desenvolvimento e da Aprendizagem.

Bibliografia Básica

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. M. R. **Psicologia na Educação**. São Paulo: Cortez, 1990. (Coleção Magistério. 2º grau. Série Formação do Professor).

FADIMAM, J; FRAGER, R. **Teorias da personalidade**. São Paulo: Harbra, 1986.

GARDNER, H. **Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K; DANTAS, H. *Piaget, Vygotsky, Wallon: Teorias Psicogenéticas em Discussão*. 8.ed. São Paulo: Summus, 1992.

PIAGET, J. *Seis Estudos da Psicologia*. Trad: Maria A. M. D'Amorim e Paulo S. L. Silva. 13.ed. Rio de Janeiro: Forense, 1985.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Bibliografia Complementar

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: Uma Introdução ao Estudo de Psicologia**. 5.ed. refor. São Paulo: Saraiva, 1993.

BUSQUETS, M. D. et al. **Temas Transversais em Educação: Bases para uma Formação Integral**. São Paulo: Ática, 1997.

CUNHA, M. V. **Psicologia da Educação: o que você precisa saber sobre**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. ed. rev. e ampl.. [s.l.], Portugal: Publicações Europa - América. [1986 ou 1987].

PELLANDA, N. M. C.; PELLANDA, L. E. C. (org) **Psicanálise Hoje: Uma Revolução do Olhar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996

PERLS, F. **A Abordagem Gestáltica e Testemunha Ocular da Terapia**. Trad. José Sanz. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara, 1988.

PETRAGLIA, I. C. *Edgar Morin: A educação e a complexidade do ser e do saber*. 3.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

WEIL, P. **A mudança de sentido e o sentido da mudança**. Rio de Janeiro: Record: Rosa dos Tempos, 2000.

BLOCO: 2	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Sociologia da Educação II (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401543
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Sociologia da Educação I
EMENTA: Teoria contemporâneas em Sociologia da Educação. O campo educativo: sujeitos, currículos, representações sociais. Trajetórias escolares e estrutura social.		
Bibliografia Básica		
NOGUEIRA, Maria Alice. Educação, Saber, produção em Marx e Engels . São Paulo: Cortez: &		

Autores Associados, 1993.

NOGUEIRA, M. Alice; ROMANELLI, Geraldo ZAGO, Nadir. **Família e escola**: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O que produz e o que reproduz em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Bibliografia Complementar

TORRES, Carlos Alberto. **Sociologia política da educação**. São Paulo: Cortez, 1993.

WILLIS, Paul. **Aprendendo a ser trabalhador**: escola resistência e reprodução social. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

BLOCO: 2	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Filosofia da Educação II (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401539
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Filosofia da Educação I
EMENTA: A Filosofia da Educação no Brasil; Ideologia e Educação no Brasil e As Correntes e Tendências da Educação Brasileira.		
Bibliografia Básica CARVALHO, Adalberto D. de. A educabilidade como dimensão antropológica. In: Utopia e educação . Porto: Porto, 1994. p. 49-59. FULLAT, Octavi. Filosofias da educação . Petrópolis: Vozes, 1995. JAEGER, Werner. Lugar dos gregos na história da educação. In: Paidéia : a formação do homem grego. Martins Fontes, 1994. p. 3-20. OSMON, H. A.; CRAVER, S. M. Fundamentos filosóficos da educação . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. SCHNEIDER, Paulo (Org.). Introdução à filosofia . 2. ed. Ijuí: Ed. da Universidade de Ijuí, 1999. SUCHODOLSKI, Bogdan. A pedagogia e as grandes correntes filosóficas : a pedagogia da essência e a pedagogia da existência. 3. ed. Lisboa: Horizonte, 1984. ARANHA, Maria Lúcia de A. Filosofia da educação . 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Moderna, 1996. SEVERINO, Antônio J. A filosofia contemporânea no Brasil : conhecimento, política e educação. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas . São Paulo: Ática, 1993. SEVERINO, Antônio J. A filosofia da educação no Brasil: esboço de uma trajetória. In: GHIRALDELLI Jr., Paulo (Org.). O que é filosofia da educação? 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. p. 265-326. SAVIANI, Dermeval. Tendências e correntes da educação brasileira. In: MENDES, Durmeval T. Filosofia da educação brasileira . 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987. p. 19-47.		

GHIRALDELLI Jr., Paulo. Introdução à evolução das idéias pedagógicas no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. IX, n. 26, p.85-104, abr. 1987.

SEVERINO, Antônio J. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1993.

CANDAU, Maria Vera (Org.). A relação teoria-prática na formação do educador. In: **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis: Vozes, 1988. p. 49-63.

SAVIANI, Dermeval. A filosofia na formação do educador. In: **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 9. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989. p. 17-30.

Bibliografia Complementar

SCHIMIED-KOWARZIK, Wolfdietrich. Sobre a relação da teoria com a prática: uma orientação histórico-sistemática preliminar. In: **Pedagogia dialética: de Aristóteles a Paulo Freire**. Trad. Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Brasiliense, 1983.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. O que é a práxis. In: **Filosofia da práxis**. Trad. Luiz Fernando Cardoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. p. 185-208.

SEVERINO, Antônio J. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

ESQUINSANI, Rosimar S. S. **Educação e ideologia: o caso Anísio Teixeira**. Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2002.

GADOTTI, Moacir. **Concepção dialética da educação: um estudo introdutório**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1983.

_____. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1984.

CURY, Carlos R. J. **Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais**. 3. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8. ed. rev. ampl. São Paulo: Autores Associados, 2003.

LOMBARDI, José C.; SAVIANI, Dermeval (Orgs.). **Marxismo e educação: debates contemporâneos**. São Paulo: Autores Associados, 2005.

KANT, Immanuel. **Sobre a pedagogia**. Trad. de Francisco Cock Fontanella. Piracicaba: Ed. da Universidade Metodista de Piracicaba, 1996.

KECHIKIAN, Anita. **Os filósofos e a educação**. Lisboa: Colibri1993.

BLOCO: 2	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Epistemologia, Ética e Pedagogia (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401526
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Filosofia da Educação I
EMENTA: Conceitos de Epistemologia. Concepções de Ética. Ética profissional. Ética ambiental. Pedagogia como ciência da educação. Formação do Pedagogo.		
Bibliografia Básica		
BEHRENS, Marilda Aparecida Behrens. O paradigma emergente e a prática pedagógica .		

Petrópolis (RJ): Vozes, 2005.

CARVALHO, Adalberto Dias de. **Epistemologia das ciências da educação**. 3. ed. Porto: Afrontamento: 1996.

MARQUES, Mario O. **Pedagogia: a ciência do educador**. Ijuí (RS): Ed. da Universidade de Ijuí, 1990.

MAZZOTTI, Tarso B.; OLIVEIRA, Renato J. de. **Ciência(s) da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PEGORARO, Olinto. **Ética através dos maiores mestres da história**. Petrópolis: Vozes, 2006.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Ética e Competência**. 6ªed. São Paulo: Cortez, 1997.

Bibliografia Complementar

ADORNO, T.W. Educação após Auschwitz. In: **Educação e emancipação**. Petrópolis: Paz e Terra, 1995.

AHLERT, Alvorí. **A eticidade da educação: o discurso de uma práxis solidária e universal**. Ijuí: Ed. Unijuí, 1999.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2003.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1999.

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite B. (Org.). **Trajetória e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: Ed. da Universidade Estadual de São Paulo, 2004. p. 231-239.

HERMANN, Nadja. Ética e Educação: uma relação originária. In: HERMANN, N. **Pluralidade e ética em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. p.15-34.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 7. ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2002.

BLOCO: 2	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Legislação e Organização da Educação Básica (OBRIGATORIA.)		CÓDIGO: 401548
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Sociologia da Educação II
EMENTA: A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. A educação na legislação básica e complementar que rege a Educação Básica no Brasil (constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Decretos, resoluções e Pareceres dos órgãos normativos).		
Bibliografia Básica BRANDÃO, Carlos da Fonseca. Estrutura e Funcionamento do Ensino . São Paulo: Avercamp, 2004. [3 exemplares, Campus Central. Localização: 370.981 B821e] CARNEIRO, Moacir A. LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo . 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2006. [7 exemplares, Campus Central. Localização: 370.2681 C289lc]. MENESES, João Gualberto et al. Educação Básica políticas, legislação e gestão – Leituras . São		

Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. [3 exemplares, Campus Central. Localização: 372.12 E24e].

Bibliografia Complementar

ALVES, Nilda & VILLARDI, Raquel (Orgs.). **Múltiplas leituras da nova LDB**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997. [3 exemplares, Campus Central. Localização: 370.2681 M961m]

ENRICONE, Délcia e GRILLO, Marlene (Orgs.). **Avaliação: uma discussão em aberto**. 2. ed: revista e ampliada. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. [5 exemplares, Campus Central. Localização: 371.26 A945aa].

LIBÂNEO, J., OLIVEIRA, J. TOSCHI, M. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MORAES, Salete. **Novas ágoras: desenhos alternativos para políticas em educação**. Porto Alegre: Redes, 2008.

PLANK, David. **Política Educacional Brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2001. [1 exemplar, Campus Viamão. Localização: 379.81 P712p].

SILVA, Eurides (Org.). **A Educação Básica pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 1998. [3 exemplares, Campus Central. Localização: 370.2681 E24e].

BLOCO: 3	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Infantil (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402568
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação II
EMENTA: Educação infantil: aspectos históricos e legais. O jogo infantil nas abordagens teóricas: psicanalítica, construtivista e sócio-histórica. A evolução do desenho: a perspectiva de Luquet. Desenvolvimento moral: as contribuições de Piaget e Kohlberg. O brincar e o desenho na educação infantil. A ludicidade como potência pedagógica. Ludicidade na formação do professor.		
Bibliografia Básica		
ARIÉS, Philippe. História social da criança e da família . 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.		
CRAIDY, Maria; KAERCHER, Elise P. da Silva (Org.). Educação infantil: pra que te quero? . Porto Alegre: Artmed, 2001.		
KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). O brincar e suas teorias . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.		
_____. O jogo e a educação infantil . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.		
KRAMER at alii (Org.). Infância e educação infantil . 2. ed. Campinas: [s.ed.], 1999. (Coleção Prática Pedagógica).		
KUHLMANN JÚNIOR, Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica . Porto Alegre: Mediação,		
OLIVEIRA, Zilma de Oliveira Ramos de. (org.) Educação infantil: muitos olhares . 5 ed, São Paulo: Cortez, 2001		
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brincar, brincadeira e educação . São Paulo: Cortez, 1999.		

_____, **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.

LOOS, Sigrid. **Viagem à fantasia: jogos não competitivos**. São Paulo: Paulus, 1996

LUCKESI, Cipriano (Org.). Educação e ludicidade. In: **Caderno de Ludopedagogia Ensaios. Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA**, v. 1, Salvador, 2000.

Bibliografia Complementar

CORNEL, Josefh. **Brincar e aprender com a natureza**. São Paulo: Melhoramentos, 1995

MARCELINO, Nelson Carlos. **Lazer e a educação**. 8 ed. Campinas: Papirus, 2001

_____. **Pedagogia da animação**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2002.

ROSEMBERG, F. (Org.). **A formação do educador de creche: sugestões e propostas curriculares**. São Paulo: FCC/DPE, 1992.

SILVA, Isabel de Oliveira e. **Profissionais da educação infantil: formação e construção de identidades**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 85).

WAJSKOP, Gisela. **Brincar na pré-escola**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 48).

NEGRINE, Airton. **O corpo na educação infantil**. Caxias do Sul: EDCS, 2002.

BLOCO: 3	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: A educação de jovens e adultos como direito. Concepções teórico-metodológicas de educação de jovens e adultos. A diversidade da educação de jovens e adultos. Os fundamentos legais da educação de jovens e adultos como modalidade de educação. A história da Educação de Jovens e Adultos. As diretrizes curriculares nacionais para a educação de jovens e adultos. As políticas e programas de educação de jovens e adultos no Brasil e Piauí. Bibliografia Básica BARRETO, Vera, (1998). Paulo Freire para educadores . São Paulo, Arte&Ciências. _____, (1998) Alfabetização – Permanência e Mudança . São Paulo, Centro de Estudos em Educação Vereda. BEISIEGEL, Celso de Rui, (1974). Estado e educação popular: um estudo sobre educação de adultos no estado de São Paulo . Rio de Janeiro, Pioneira. _____. (2000). Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos . Brasília, MEC/SEF/COEJA. DOWBOR, L. (1994). O espaço do conhecimento. In: A revolução tecnológica e os novos paradigmas da sociedade . Belo Horizonte, IPSO - Oficina de livros. DURANTE, Marta et alli, (1999). Formação de Educadores Alfabetizadores de Jovens e Adultos em Empresas/Escolas . São Paulo, Centro de estudos da Escola da Vila e Fundação		

Kellogg.

_____.(1998). **Alfabetização de Adultos** – Leitura e Produção de Textos. Porto Alegre, Artes Médicas.

JÓIA, Orlando (org.). (s/d). **Relatório da Ação educativa sobre a educação de jovens e adultos de 5ª a 8ª série**. São Paulo, Ação Educativa. Mimeo.

HADDAD, Sérgio, (1991). **Estado e Educação de Adultos (1964-1985)**. Tese de Doutorado. São Paulo, Universidade de São Paulo.

SANTO ANDRÉ. Secretaria Municipal de Educação e Formação Profissional. **Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo, 2000.

Bibliografia Complementar

FAZENDA, I.C.A. (1979). **Interdisciplinaridade no ensino brasileiro**. São Paulo, Edições Loyola.

FERREIRO, Emília, (2001). **Cultura, escrita e educação**. Porto Alegre, Artes Médicas.

JAPIASSU, H. (1976). **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro, Imago.

OLIVEIRA, Marta Kohl de, (1995). Letramento, cultura e modalidades de pensamento. In:

_____. (1996). Escolarização e organização do pensamento. **Revista Brasileira de Educação**. São Paulo, 03: 97-102, set-dez.

BLOCO: 3	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Didática Geral (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401862
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação II
EMENTA: Fundamentos epistemológicos da Didática. A Didática e a formação do professor. O planejamento didático e a organização do trabalho docente.		
Bibliografia Básica CANDAUI, Vera Maria F. A didática em questão . Petrópolis: Vozes, 1984. ENRICONE, Délcia et alli. Ensino: revisão crítica . Porto Alegre: Sagra, 1988. LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1991. LOPES, Antonia Osima. Et alli. Repensando a didática . Campinas, São Paulo: Papyrus, 1988. MARTINS, José do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento metodologia e avaliação . São Paulo: Atlas, 1985.		
Bibliografia complementar GIL, Antonio Carlos. Didática do Ensino Superior . São Paulo: Ática, 1984. VEIGA, Ilma Passos Alescastro. A prática pedagógica do professor de didática . Campinas: Papyrus, 1989.		

BLOCO: 3	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Financiamento da Educação (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Legislação e Org. da Educação Básica
EMENTA:		
<p>Fontes e recursos públicos para a Educação Básica. O financiamento da Educação Básica e a legislação que o regulamenta. Políticas de financiamento da Educação Básica. Os programas de descentralização dos recursos para a escola. Gestão dos recursos da educação.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ADRIÃO, Theresa; PERONI, Vera (Orgs.). O público e o privado na educação: novos elementos para o debate. São Paulo: Xamã, 2008. 128 p.</p> <p>ARAÚJO, Raimundo Luís Silva. Financiamento da Educação Básica no governo Lula: elementos de ruptura e continuidade com as políticas do governo FHC. 2007. 180 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da UNB, Universidade de Brasília, Distrito Federal, 2007.</p> <p>ARELARO, Lisete. FUNDEF: uma avaliação preliminar dos dez anos de sua implantação. 2008. 16 f. Disponível em: < http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT05-3866--Int.pdf >. Acesso em: 07 out. 2008.</p> <p>BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Edição administrativa do texto constitucional promulgado em 05 de outubro de 1988, com alterações adotadas pelas Emendas Constitucionais nº1/1992 a 56/2007 e pelas emendas Constitucionais de Revisão nº 1 a 6/1994. Brasília: Senado Federal, 2008a. 464 p.</p> <p>BRASIL. Emenda Constitucional nº. 53, de 19 de dezembro de 2008. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br >. Acesso em: fev. 2009.</p> <p>BRASIL. Lei n. 10.172, de 09 de Janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá providências. Publicado no DOU em 10.02.2001.</p> <p>BRASIL. Lei n. 9.394, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Brasília/DF: MEC, 1996.</p> <p>BRASIL. Lei n.9.424, de 24 de dezembro de 1996. Fundo de Manutenção e de Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério.</p> <p>BRASIL. Lei nº 11.494 que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação. FUNDEB. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br >. Acesso em: 07 out. 2008.</p> <p>DAVIES, Nicholas. FUNDEB: a redenção da educação básica. Niterói-RJ: Edição do Autor, 2007a. 104 p.</p> <p>DAVIES, Nicholas. O FUNDEF e as verbas de educação. São Paulo: Xamã, 2001.</p> <p>DOURADO, Luís (org.). Financiamento da Educação Básica. Campinas: Autores Associados, 1999.</p> <p>FARENZENA, Nalú. A política de financiamento da educação Básica rumos da legislação brasileira. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. 339 p. (Política e Gestão da Educação, 2).</p>		

Bibliografia Complementar

BREMAEKER, François E. J. de. **O impacto do FUNDEB nas finanças dos municípios brasileiros**. 2 ed. Rio de Janeiro: IBAM/ENSUR/CEIF/IBAMCO, 2007. 37 p. (Série Estudos Especiais n. 190b). Disponível em: <<http://www.ibam.org.br/publique/media/esp190bp.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2008.

CALLEGARI, César (Org.). **FUNDEB - financiamento da educação pública de São Paulo**. 3. ed. São Paulo: Ground: APEOESP, 2008a. 286 p.

CARREIRA, Denise; PINTO, José Marcelino Rezende. **Custo Aluno-Qualidade Inicial: rumo à educação pública de qualidade no Brasil**. São Paulo: Global: Campanha Nacional pelo Direito à Educação, 2007. 127 p.

DAVIES, Nicholas. **Tribunais de Contas e educação: quem controla o fiscalizador de recursos**. São Paulo: Plano, 2001b. 145 p.

DAVIES, Nicholas. **Financiamento de Educação: novos ou velhos desafios**. São Paulo: Xamã, 2004.

DAVIES, Nicholas. **FUNDEB: a redenção da educação básica**. Niterói-RJ: Edição do Autor, 2007a. 104 p.

BLOCO: 3	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Fundamentos da Educação Especial (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401558
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação II
EMENTA: Educação infantil: aspectos históricos e legais. O jogo infantil nas abordagens teóricas: psicanalítica, construtivista e sócio-histórica. A evolução do desenho: a perspectiva de Luquet. Desenvolvimento moral: as contribuições de Piaget e Kohlberg. O brinqueado e o desenho na educação infantil.		
Bibliografia Básica SAAD, Suad Nader. Preparando o caminho da inclusão: dissolvendo mitos e preconceitos em relação à pessoa com Síndrome de Down . São Paulo: Vetor, 2003. EDLER, Rosita Carvalho. Temas em educação especial . Rio de Janeiro: WWA, 1998. _____. A nova LDB e a educação especial . Rio de Janeiro: WWA, 1997. KASSAR, Mônica de Carvalho Magalhães. Ciência e senso comum no cotidiano das classes especiais . Campinas: Papirus, 1995. (Série Educação Especial) Educação especial em debate . São Paulo: Casa do Psicólogo: Conselho Regional de Psicologia, 1997.		
Bibliografia Complementar MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas . 5.ed. São Paulo: Cortez, 2005		

BLOCO: 3	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: História da Educação III (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401547
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: História da Educação II
EMENTA:		
<p>A História da educação no Piauí (colônia, império e república): contextualização e peculiaridades. Escolaridade, desenvolvimento e cultura piauiense: desafios e perspectivas na contemporaneidade. A pesquisa em História da Educação no Piauí.</p>		
Bibliografia Básica		
BRITO, Itamar de Sousa. História da Educação no Piauí . Teresina: ADUFPI, 1996.		
FERRO, Maria do Amparo Borges. Educação e Sociedade no Piauí Republicano . Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1996. .		
QUEIROZ, Teresinha. Educação no Piauí . Imperatriz/MA: Ética, 2008.		
SOARES, Norma Patrícia Lopes. Escola Normal em Teresina (1864-2003): reconstruindo uma memória de formação de professores . Teresina. Dissertação de mestrado. Teresina: UFPI, 2004.		
Bibliografia Complementar		
ARAÚJO, Maria Mafalda Balduino. Cotidiano e pobreza: os impasses da sobrevivência em Teresina (1877 - 1914) . Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1995.		
BARBOSA, Tânia Maria Pires. A elite colonial piauiense: família e poder . Teresina: Fundação Cultural Mons. Chaves, 1995.		
BASTOS, Cláudio. Dicionário Histórico e Geográfico do Estado do Piauí . Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.		
BOMFIM, Maria do Carmo A. do; SOUSA, Francisca M de e PEREIRA, Maria das Graças M. R. Presente do Passado: A Faculdade Católica de Filosofia do Piauí . Teresina: EDUFPI, 2002.		
BOMFIM, Maria do Carmo Alves do. Movimento de Docentes da Educação Básica Pública do Piauí . Heterogeneidade e Diferenças. PUC/São Paulo (tese de Doutorado), 2000.		
BRITO, Itamar de Sousa. Memória Histórica da Secretaria da Educação . Teresina: Secretaria da Educação, 1995.		
CARVALHO, Pe. Miguel de. Descrição do Sertão do Piauí . Teresina: Gráfica Mendes/Instituto Histórico e geográfico piauiense, 1993.		
CASTELO BRANCO, Pedro Vilarinho. Mulheres Plurais . Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves., 1996 .		
FERRO, Maria do Amparo Borges. Pesquisa em História da Educação no Brasil. Antecedentes. Elementos Impulsionadores e Tendências. In: CAVALCANTE, Maria Juraci (org.) História da educação: instituições, protagonistas e práticas . Fortaleza: Editora UFC/LCR, 2005.		
FERRO, Maria do Amparo Borges. Literatura e História da Educação: cotidiano, ideais e práticas pedagógicas . (Tese de Doutorado) Universidade de São Paulo, 2000.		
FREITAS, Clodoaldo. História de Teresina . Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1988.		

LOPES Antonio de Pádua de Carvalho. **Superando a Pedagogia Sertaneja** - Grupo Escolar, Escola Normal, Modernização pública primária: 1908-1930 (Tese de Doutorado), Universidade Federal do Ceará, 2001

LOPES, Antonio de Pádua de Carvalho. **Beneméritos da instrução**: a feminização do magistério primário piauiense. (Dissertação de Mestrado) Universidade Federal do Ceará, 1996.

MELO, Pe. Cláudio Meio. **Os Jesuítas no Piauí**. Teresina: 1991.

MOURA, Maria da Glória Carvalho. **Educação de jovens e adultos**; um olhar sobre sua trajetória histórica. Curitiba: Eduarte, 2003.

NUNES, Odilon. **Pesquisas para a História do Piauí**. Rio de Janeiro: Artenova, 1975. Volumes I, II, III e IV. .

PEREIRA, Antonio Sampaio. **Velhas escolas, grandes mestres**. Teresina, 1996.

PIRES, Francisca Cardoso da Silva. **Escola Normal no Piauí**. Implantação e Desenvolvimentos (1864-1910). Piracicaba - SP: UNIMEP, 1985. Dissertação de Mestrado (mimeo).

QUEIROZ, Teresinha. **Os literatos e a república**: Clodoaldo Freitas, Higino Cunha e as tiranias do tempo. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 1994.

REIS, Amada de Cássia Campos. **História e Memória da Educação em Oeiras Piauí**. Dissertação de mestrado. Teresina: UFPI, 2006

ROTHMAN, Marta Isabel. **Uma Avaliação da Reforma Educativa no 2º Grau**: o caso do Piauí. Teresina: Fundação CEPRO, 1979.

SALES, Luís Carlos. **O Valor Simbólico do Prédio Escolar**. (Tese de Doutorado) Teresina: EDUFPI, 2000.

SANTOS, Kleber Montezuma Fagundes dos. **Movimentos de professores e cidadania**. Teresina: Halley Editora, 1996.

VASCONCELOS, Maria Inês Bandeira de. **Liceu Piauiense (1845-1970)**: desvendando aspectos de sua história e memória. Dissertação de mestrado. Teresina: UFPI, 2007.

BLOCO: 3	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Teorias de Currículo e Sociedade (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402864
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Legislação e Organização da Educação Básica
EMENTA:		
Fundamentos teórico-metodológicos e legais do currículo. Concepções, tendências e avaliação de planejamento curricular. Experiências curriculares formais e não formais.		
Bibliografia Básica		
COSTA, Marisa Vorraber (Org.) O Currículo nos limiares do contemporâneo . 3 Ed. Rio de Janeiro DP&A, 2001.		
GIROUX, Henri A. Teoria e resistência em educação . Petrópolis: Vozes. 1986.		
HENTZ, Paulo. O currículo no Brasil. Ensino em Re-vista . Uberlândia: v. 7, n. 1. p. 47-56, jul/jun, 1998.		

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. (Org.) **Currículo: debates contemporâneos**. São Paulo: Cortez, 2002.

MOREIRA, Antonio Flávio, SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, Cultura e Sociedade**. São Paulo Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar

ARROYOU, Miguel G. **Experiências de Inovação Educativa**: o currículo na prática da escola. In: MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.) **Currículo: políticas**. Campinas – SP: Papyrus, 1999.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais**. Porto Alegre: artmed. 1997.

_____. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 65-101.

_____. **Os professores como intelectuais**. Porto Alegre: Artmed. 1997, p. 43-53.

_____. **Currículo, cultura e sociedade**. 2ª ed. São Paulo, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BLOCO: 4	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Recursos Didáticos e Tecnológicos		CÓDIGO: 402
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA: Conceito. Importância da utilização dos recursos para o processo ensino-aprendizagem. Classificação dos recursos: naturais, pedagógicos, tecnológicos e culturais. Recursos didáticos e tecnológicos utilizados em Educação presencial. Recursos didáticos e tecnológicos utilizados em Educação à Distância. Técnicas de emprego, seleção, adaptação e confecção dos recursos. Bibliografia Básica TEDESCO, Juan Carlos. Educação e novas tecnologias . São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planeamiento de la Educacion ; Brasília: UNESCO, 2004.		

BLOCO: 4	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Gestão de Sistemas e Unidades Escolares		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: As teorias que fundamentam a administração e sua aplicação à educação. As organizações burocráticas no contexto da sociedade capitalista. A administração dos sistemas de educação e o processo democratização da gestão educacional. Bibliografia Básica MULLER, Ademir. A Avaliação Institucional da Gestão Escolar na Escola Pública . Santa Cruz		

do Sul: Edunisc, 2001.

COLOMBO, Sonia Simões. **Gestão Educacional: Uma Nova Visão**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LIBANEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. São Paulo: Cortez, 2003

BASTOS, J. B. (org). **Gestão Democrática**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FULLAN, Michael; HARGREAVES, Andy. **A Escola como Organização Aprendente**. Porto Alegre: Artmed, 2000

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Ática. 1997.

Bibliografia Complementar

VEIGA, Ilma Passos Alencastro & FONSECA, Marília (ORGS.). **As Dimensões do projeto Político Pedagógico: Novos Desafios para a Escola**. São Paulo: Papirus, 2004.

LIBANEO, José carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. Cuiabá: Alternativa, 2007

VEIGA, I. V. P. (org). **Projeto Político Pedagógico: uma construção possível**. 13 ed. São Paulo: Papirus, 2001

LUCK, Heloisa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar**. 4.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MEZOMO, João Catarine. **Educação e qualidade total**. São Paulo: Atlas, 1999.

BLOCO: 4	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Perspectiva cultural e lingüística dos surdos. Língua de sinais enquanto língua dos surdos. Aspectos da organização educacional e cultural dos surdos. Aspectos gramaticais da língua de sinais. Atividades de base para a aprendizagem da língua de sinais para uso no cotidiano ou relacionado ao trabalho docente. Diferentes etapas utilizadas pelo contador de estórias para crianças surdas. Exploração visual espacial das diferentes narrativas bem como da criação literária surda. Bibliografia Básica AHLGREEN, I. & HYLSTENSTAM, K. (eds). Bilingualism in deaf education . Hamburg: signum-verl., 1994. Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: acesso e qualidade, (1944: Salamanca). Declaração de Salamanca, e linha de ação sobre necessidades educativas especiais . 2. ed. – Brasília: CORDE., 1997. SKLIAR, C. (org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças Porto Alegre: Editora Mediacao, 1998..		

<p>Bibliografia Complementar</p> <p>QUADROS, R.M. Aquisicao de L1 e L2: o contexto da pessoa surda. Anais do Seminário Desafios e Possibilidades na Educação Bilíngue para Surdos. Rio de Janeiro: INES, 1997.</p>
--

BLOCO: 4	DEPARTAMENTO: Letras	
DISCIPLINA: Literatura Infantil (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 303090
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Fundamentos da Educação Infantil
<p>EMENTA:</p> <p>Formação do repertório da Literatura infantil: contos de fadas, fábulas. Formação do leitor através da Literatura Infantil. Técnicas de contar histórias.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CUNHA, Maria Antonieta Antunes. Literatura infantil: teoria e prática. São Paulo: Ática, 1987. BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. ZILBERMAN, Regina. A literatura Infantil na escola. São Paulo: Global,1981.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo, 2000. BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. COELHO, Nelly Novaes. A literatura infantil: história - análise. São Paulo: Quirón, 1981. CUNHA, Maria Antonieta A. Literatura Infantil – teoria e prática. São Paulo: Ática, 2004. CORSO, Diana L. CORSO, Mário. Fadas no Divã – Psicanálise nas Histórias Infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006. MEIRELES, Cecília. Problemas da Literatura Infantil. Rio de Janeiro: Nova fronteira,1986. ZILBERMAN, Regina. LAJOLO, Marisa. Literatura Infantil Brasileira. São Paulo: Ática, 2003. _____. Como e por que ler a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.</p>		

BLOCO: 4	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Aspectos Psicossociais da Aprendizagem (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 401
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
<p>EMENTA:</p> <p>Aspectos Psicossociais: motivação, auto-conceito e auto-estima; Aspectos Psicolinguísticos: Linguagem e pensamento. Aquisição da linguagem; Aspectos Psicopedagógicos: Dimensões do Processo de Ensino e de Aprendizagem; Dificuldades de aprendizagem; Intervenção pedagógica.</p>		

Bibliografia Básica

BALIEIRO Jr., A. P. Psicolinguística. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à lingüística - domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2003.

BAUMEISTER, F. R.; CAMPBELL, J.D; KRUEGER, J.I.; VOHS, D. Mitos do amor-próprio. **Tradução de Christophe André. Revista Mente e Cérebro**. São Paulo: Ediouro. Ed. 164. Ano XIV, set. 2006.

COUTINHO, M. T. da C.; MOREIRA, M. **Psicologia e Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos**. Belo Horizonte: Editora Lê, 1993

FONTANA, R. e CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

JOSÉ, Elizabeth da A; COELHO, M.T. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002

OLIVEIRA, M. K. de. “Vygotsky e o processo de formação de conceitos”. In: LA TAILLE, I. de et al. Piaget, Vygotsky e Wallon: Teorias Psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

SCARPA, E. M. **Aquisição da Linguagem**. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (Orgs.).

SOUZA, M. P. R. **Problemas de aprendizagem ou problemas na escolarização?** <http://www.abrapee.pse.br/artigo5.htm> acessado em 02.10.2007.

MARCHESI, Álvaro. **O que será de nós, os maus alunos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SMITH, Corine; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TAPIA, Jesús Alonso; FITA, Enrique Caturla. **A motivação em sala de aula: o que é, como se faz**. São Paulo: 2006.

TEIXEIRA, F. E. DA C. (Org.). **Aprendendo a aprender**. Brasília: UniCEUB, 2004. VALLE, L. L. E. R. **Psicologia e educação: professor, ensino e aprendizagem**. (Organizadora) Geraldina Portowitter. Auto-estima e aprendizagem infantil. Campinas, SP: Alínea, 2004.

Bibliografia Complementar

GOMES, Maria de Fátima Cardoso; SENA, Maria das Graças de Castro (org.). **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

ROTTA, Newra Tellechea. **Transtorno de aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

TASCA, M. e PORSCH, J. M.(Orgs). **Suportes lingüísticos para a alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1995.

_____,; COLOMER, T. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. São Paulo: ARTMED, 2003.

VARELLA, N. K. **Leitura e Escrita: Temas para Reflexão**. Porto Alegre: Premier, 2004.

BLOCO: 5	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Organização e Coordenação do Trabalho Educativo		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: - Gestão de Sistemas e Unidades Escolares
EMENTA:		
<p>Gestão de Sistemas e Unidades Educacionais; Organização do Trabalho Pedagógico; Coordenação Pedagógica em Ambientes Escolares; Pedagogia em Ambientes Não-Escolares; Política, planejamento e avaliação da educação; Projeto Político Pedagógico.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>NÓVOA, Antonio (Coord.). As organizações Escolares em Análise. Lisboa: Dom Quixote, 1995.</p> <p>OLIVEIRA, Carlos Roberto de. História do Trabalho. 4a. ed, São Paulo: Ática, 1998. Série Princípios.</p> <p>PARO, Vitor H. Administração Escolar- Introdução Crítica . São Paulo: Cortez, 1988.</p> <p>_____. Por Dentro da Escola Pública. São Paulo: Xamã, 1996.</p> <p>_____. FONSECA, Marília (orgs.). As Dimensões do projeto Político pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 2001.</p> <p>VEIGA, Ilma P. e Resende, Lúcia M. Gonçalves (orgs.). Escola: Espaço do Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1998.</p> <p>FERRETI, Celso J., Silva Jr, João Dos Reis E Oliveira, Maria Rita N. S. Trabalho, Formação e Currículo – Para Onde Vai a Escola? São Paulo: Xamã, 1999.</p> <p>LIBÂNEO, J. C., OLIVEIRA, J. F De, TOSCHI, M. S. Educação Escolar: Políticas, Estruturas e Organização. São Paulo: Cortez, 2003. Coleção Docência Em Formação.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>_____. Organização e gestão da Escola – Teoria e Prática. 3a. Ed., Goiânia: Alternativa, 2001.</p> <p>FERREIRA, Naura C. (Org.) Gestão Democrática da Educação; Atuais Tendências, Novos Desafios. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>ALBORNOZ. Suzana. O Que é Trabalho. 6a. Ed., São Paulo: Brasiliense, 1998. Coleção Primeiros Passos.</p>		

BLOCO: 5	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Alfabetização e Letramento (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 60h	CREDITOS: 3.1.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicolinguística e Didática Geral
EMENTA:		
<p>Evolução da escrita. Psicogênese da Língua escrita. Concepções teórico-metodológicas do processo de alfabetização e letramento. Sistema de escrita alfabético/ortográfico. Linguagem verbal/oral na aprendizagem da linguagem verbal escrita. Realidade lingüística e os processos de sistematização do uso da leitura e da escrita.</p>		

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. **Práticas de Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Cortez, 2007.

CARVALHO, M. **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática**. Petrópolis: Vozes, 2005.

KLEIN, L R. **Alfabetização: Quem tem medo de ensinar?**. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, B J A. **ABC do alfabetizador**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PAIVA, A. **Literatura e Letramento; espaços, suportes e interfaces do jogo do livro**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Bibliografia Complementar

ROCHA, G. **Reflexões sobre as práticas escolares de produção de texto**. O sujeito-ator. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

KLEIMAN, Angela (org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, Mercado das Letras.

BLOCO: 5	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Lingüística e Alfabetização		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Estudo da alfabetização, letramento e cultura escrita. O processo de construção/aquisição da leitura e da escrita. Estudo e análise dos métodos de alfabetização. Análise e produção de materiais didáticos para a Alfabetização.		
Bibliografia Básica		
GOODMAN, Yetta M. (org.) Como as crianças constroem a leitura e a escrita: perspectivas piagetianas . Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.		
HARA, Regina. Alfabetização de adultos : ainda um desafio . São Paulo, CEDI, 1988.		
KATO, M. No mundo da escrita . Uma perspectiva psicolingüística. São Paulo: Ática, 1986.		
LERNER, Delia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário . Porto Alegre: Artmed Editora. 2002		
LURIA, Alexander Romanovich. O desenvolvimento da escrita na criança. In: VYGOTSKY, Lev Semenovich et al. Linguagem, desenvolvimento e aprendizado . São Paulo, ÍCONE/EDUSP, 1988.		
MARUNY Curto, Luis, MORILLO, Maribel Ministrál, TEIXIDÓ, Manuel Miralles. Escrever e ler: materiais e recursos para a sala de aula . Porto Alegre: Artmed Editora. 2000		
MARUNY Curto, Luis, MORILLO, Maribel Ministrál, TEIXIDÓ, Manuel Miralles.. Escrever e		

ler: as crianças aprendem e como os professores podem ensiná-las a escrever e a ler. Porto Alegre: Artmed Editora. 2000.

RIBEIRO, V.M et al. **Metodologia da alfabetização:** pesquisas em educação de jovens e adultos. São Paulo: Papyrus, 1992.

RIBEIRO, Vera Maria Masagão. **Ensinar ou aprender :** Emília Ferreiro e a alfabetização. Campinas, SP, Papyrus, 1993.

RIZZO, Gilda. **Os diversos métodos de ensino da leitura e da escrita :** estudo comparativo. Rio de Janeiro, Papelaria América Ltda, 1983.

Bibliografia Complementar

SINCLAIR, Hermine et al. **A Produção de notações na criança:** linguagem, número, ritmos e melodias. São Paulo, Cortez, 1990.

SMOLKA, Ana Luiza S. **A criança na fase inicial da escrita.** São Paulo, Cortez, 1988.

SOARES, M. **Letramento e Alfabetização:** as muitas facetas. Poços de Caldas, Anped, GT Alfabetização, Leitura e Escrita, outubro de 2003.

BLOCO: 5	DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física	
DISCIPLINA: Motricidade e Escola (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: O processo de desenvolvimento humano. Domínio cognitivo, afetivo social e motor e interação social. Conceitos psicomotores: Esquema Corporal, Estruturação Espaço-temporal e Lateralidade. O lúdico na Escola. Atividade Motora e Aprendizagem.		
Bibliografia Básica COSTE, Jean-Claude. A psicomotricidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1981. FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989. GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003. HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. MATTOS, Mauro G. e NEIRA, Marcos G. Educação Física Infantil: construindo o movimento na escola. São Paulo: Phorte Editora, 2006. MEINEL, Kurt. Motricidade I: teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.		
Bibliografia Complementar		

MEINEL, Kurt. **Motricidade II**: o desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

PINTO, José Rizzo. **Corpo, movimento e educação**: o desafio da criança e adolescente deficientes sociais. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.

BLOCO: 5	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Avaliação da Aprendizagem (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402526
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA: Paradigmas da avaliação da aprendizagem. Concepções de avaliação vigentes na escola. Práticas avaliativas na Educação Básica. Critérios e instrumentos de avaliação. Bibliografia Básica BICUDO, M ^a . V. & SILVA JÚNIOR, C. A. da (orgs.). Formação do educador e Avaliação Educacional . V. 4, São Paulo: Editora UNESP, 1999. (Seminários & Debates). DEPRESBITERIS, L. Avaliação educacional em três atos . São Paulo, Editora SENAC, 1999. HAYDT, R. A avaliação do processo ensino-aprendizagem . São Paulo, Ática, 1995. ESTEBAN, M ^a . T. (org.). Avaliação : uma prática em busca de novos caminhos. Rio de Janeiro, DP&A, 1999. LIBANEO, J. C. Didática . São Paulo, Cortez, 1994. Bibliografia Complementar HOFFMANN, J. Contos & contra pontos: do pensar ao agir em avaliação . Porto Alegre: Mediação, 1998. _____. Avaliação Mito & desafio – uma perspectiva construtivista . Porto Alegre. Educação e Realidade, 1995.		

BLOCO: 6	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I – Planejamento e Gestão da Educação		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 0.0.4	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: Vivências dos procedimentos administrativos na escola. Acompanhamento do processo de elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos na escola e em instituições educativas não formais. Acompanhamento do processo de gestão pedagógica, administrativa e financeira da escola. Acompanhamento e análise das ações de formação continuada executadas na escola. Interação com as instâncias existentes na escola (núcleo gestor, conselho escolar e de classe, associações de pais, grêmios e outros). Participação em atividades que visem à integração escola-		

comunidade.

Bibliografia Básica

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo**: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**: artes e ofícios de participação coletiva. Campinas, SP, Papyrus, 1994.

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

LUCK, Heloisa. **A escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

PADILHA, Paulo Roberto. **Planejamento dialógico**: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 4. ed. São Paulo: Cortez Instituto/Paulo Freire, 2003 (Guia da Escola Cidadã, v.7).

Bibliografia Complementar

PARO, Vitor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.

_____. **Administração escolar** – introdução crítica. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ZABALBA, Miguel de. **Diários de Aula**: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

BLOCO: 6	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Metodologia da Língua Portuguesa (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA: Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de Língua Portuguesa. A fala, a leitura, a escrita e a análise lingüística como prática de sistematização do conhecimento lingüístico. Conteúdos e materiais didáticos de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Bibliografia Básica CUNHA, Maria A Antunes. Literatura infantil: teoria e prática . São Paulo: Ática, 1995. FARACO, Carlos Alberto. Prática de Texto: língua portuguesa para nossos estudantes . Petrópolis (RJ):Vozes, 1993. FAVERO, Leonor Lopes. Lingüística textual: introdução . São Paulo: Cortez, 1988. BORTONI-RICARO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula . São Paulo: Parábola Editorial, 2004.		

FOUCAMBERT, Jean. **A criança, o professor e a leitura**. Tradução Marleine Cohen e Carlos Mendes Rosa. Porto Alegre. Artes Médicas. 1997

GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 7. ed. Cascavel: Assoeste, 1991.

ILARI, Rodolfo. **A lingüística e o ensino da língua portuguesa**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001

Bibliografia Complementar

MAROTE, João Theodoro D'Olim, FERRO, Gláucia D'Olim Marote. **Didática da Língua Portuguesa**. 5 ed. São Paulo: Ática, 1994

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e lingüística**. 5 ed. São Paulo. Scipione. 1992

GERALDI, João Wanderley (org.). **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 7 ed. Cascavel: Assoeste, 1991.

ROJO, Roxane (org.), **A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. São Paulo: Mercado das Letras, 2000.

BLOCO: 6	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Metodologia da Matemática (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA: Concepções do ensino-aprendizagem de matemática. Aspectos teórico-metodológicos no ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos e materiais didáticos no ensino de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Experiências e projetos no ensino de matemática.		
Bibliografia Básica BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Prêmio Professores do Brasil 2005. Brasília: MEC/SEB, 2006. CARVALHO, Dione Luchesi de. Metodologia do ensino da Matemática . 2ª ed. Ver. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério do 2º grau. Série formação do professor). D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática , 14. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007. KAMI, Constance. A criança e o número , 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004. YUS, Rafael. Educação integral: uma educação holística para o século XXI . Porto Alegre: Artmed, 2002. NUNES, Terezinha [et al]. Educação Matemática 1: números e operações . São Paulo: Cortez, 2005.		
Bibliografia Complementar		

CARVALHO, Dione Lucchesi de. **Metodologia do Ensino da Matemática**. São Paulo: Cortez, 1990.

MOURA, Manoel Oriosvaldo de. **Saberes Pedagógicos e Saberes Específicos: desafios para o ensino de Matemática**. In: SILVA, Aida Monteiro [et al]. **Novas subjetividades, currículo, docência e questões pedagógicas na perspectivas da inclusão social**. Recife: XIII ENDIPE, 2006.

BLOCO: 6	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Metodologia Da Educação Infantil		CÓDIGO:
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral e Fund. da Ed. Infantil
EMENTA: A Educação Infantil na LDB. Objetivos da Educação Infantil. Conteúdos e princípios da Proposta Curricular e os PCNs. Tendências atuais em Educação Infantil. Atividades Essenciais em Educação Infantil. Métodos de ensino aplicável à Educação Infantil.		
Bibliografia Básica		
ARIES, P. A história social da criança e da família . Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.		
BRASIL. Referenciais Curriculares Nacionais . MEC, 1999.		
PIAGET, J. Psicologia da criança . Rio de Janeiro. Forense. 1978.		
RATNER, Carlos. A psicologia sócio-histórica de Vigotski, aplicações contemporâneas . Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.		
Bibliografia Complementar		
VIGOTSKI, L.S. A formação social da mente . São Paulo, Martins Fontes, 1984.		

BLOCO: 6	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Pesquisa em Educação I (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA: A pesquisa em Educação: paradigmas, referenciais teórico-metodológicos e tendências contemporâneas. O planejamento de pesquisa em Educação.		
Bibliografia Básica		
GARCIA, Regina Leite (Org.). Método: Pesquisa com o cotidiano . Rio de Janeiro:DP&A. 2003.		
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa São Paulo: Atlas, 2002.		
CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais . Petrópolis, RJ:		

Vozes, 2006.

KÖCHE, José Carlos . **Pesquisa científica**: critérios epistemológicos. Petrópolis, RJ: Vozes; Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2005.

LUDKÉ, Mensa, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens Qualitativas. São Paulo: E. P. U. , 1986.

Bibliografia Complementar

GATTI, Bernardete Angelina. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano, 2002.

FAZENDA, I (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional**, São Paulo: Cortez, 2004.

BLOCO: 7	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Pesquisa em Educação II (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Pesquisa em Educação I
EMENTA: Estruturação do projeto de pesquisa: definição da problemática de investigação, o trabalho com a literatura especializada, plano de coleta, técnicas e instrumentos de coleta de dados, plano de análise dos dados. Normas para elaboração do TCC. Bibliografia Básica MOROZ, Melânia, GIANFOLDONI, Mônica Helena T. Alves. O processo de pesquisa : iniciação. 2. ed. Brasília: Líber, 2006. Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2002. ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR 10522: abreviação na descrição bibliográfica . Rio de Janeiro: ABNT, out. 2002. MACEDO, Roberto Sidnei, Etnopesquisa crítica, etnopesquisa-formação . Brasília, DF: líber, 2006. Bibliografia Complementar MOROZ, Melânia; GIANFALDONI, Mônica Helena T. Alves. O processo de pesquisa: iniciação . 2. Ed. Brasília: Líber, 2006. GONSALVEL, Elisa Pereira. Iniciação à pesquisa científica . 3. Ed. Campinas: Alínea, 2003.		

BLOCO: 7	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino
-----------------	---

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II – Planejamento e Gestão da Educação (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO:
CH: 45h	CREDITOS: 0.0.3	PRÉ-REQUISITOS: Estagio Supervisionado I e Org. e Coord. Do Trab. educativo
<p>EMENTA:</p> <p>Vivências dos procedimentos do cotidiano administrativos dos sistemas estadual e municipal de educação. Experiência em administração educacional. Conhecimento e vivência de práticas de administração e planejamento educacional em espaços de atuação profissional de pedagogos. Acompanhamento e análise das políticas propostas pelos sistemas para a formação continuada dos profissionais da educação (gestor, professor e demais trabalhadores da educação). Planejamento, execução e avaliação de atividades dos pedagogos em instituições educativas não-formais (ONGs, Associações Comunitárias, movimentos sociais, empresas e outros).</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>GANDIN, Danilo. A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.</p> <p>HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola: artes e ofícios de participação coletiva. Campinas, SP, Papirus, 1994.</p> <p>LIBÂNEO, Jose Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. Planejamento dialógico: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 4. ed. São Paulo: Cortez Instituto/Paulo Freire, 2003 (Guia da Escola Cidadã, v.7).</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.</p> <p>_____. Administração escolar – introdução crítica. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>LUCK, Heloisa. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>ZABALBA, Miguel de. Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional. Porto Alegre: ARTMED, 2004.</p>		

BLOCO: 7	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Metodologia das Ciências da Natureza (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
<p>EMENTA:</p> <p>Fundamentos teórico-metodológicos do ensino de ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Materiais didáticos no ensino de ciências. Alfabetização científica.</p> <p>Bibliografia Básica</p>		

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) – Ciências Naturais – Ensino Fundamental** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BARROS, Carlos. **Trabalhando com experiências**. São Paulo: Ática, 1992.

BIZZO, Nélío. **Ciências: fácil ou difícil**. São Paulo: Ática 1998.

DELIZOICOV, Demétrio et. al. **Metodologia do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 1997.

HAYDT, R. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar

DELIZOICOV, Demétrio et. al. **Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2002.

CARVALHO, Ana Maria de C. (Coord.) **A formação do professor e a prática de ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988.

BLOCO: 7	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Metodologia da Educação Física (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA:		
<p>A Educação Física e suas características Biopsico e físicossocial nos diferentes níveis; Subsídios práticos e fundamentos metodológicos para o ensino de Educação Física. Recreação e jogos. Atividades pré-desportivas.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>COLETIVOS DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>KUNZ, Eleonor.(Org) Didática da Educação Física. 2.ed.- Ijuí: Unijui, 2001.</p> <p>STRAMANN, Reiner Hildebrandt. Textos Pedagógicos sobre o ensino da Educação Física. Ijuí: Unijui, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GHIRALDELLI JUNIOR P. Educação Física progressista: A pedagogia Crítico- Social dos Conteúdo e a Educação Física Brasileira. São Paulo: Loyola,1989.</p>		

BLOCO: 8	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino
-----------------	---

DISCIPLINA: Optativa I		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS:

BLOCO: 8	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III – Educação Infantil (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 105h	CREDITOS: 0.0.7	PRÉ-REQUISITOS: Met. Da Edu. Infantil, Alfabetização e letramento

EMENTA:

Trabalho pedagógico na Educação Infantil: espaços escolares e não-escolares.
 Observação do tempo/espaço na Educação Infantil.
 Relações: criança/criança e adulto/criança.
 Construção da Cultura Infantil.
 Atividades de ensino orientadas e supervisionadas na Educação Infantil: espaços escolares e não-escolares.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraíde Marque de Freitas. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
 BRITO, Antonia Edna. **Revedo a Formação docente: saber, o saber – ser e o saber fazer no exercício Profissional**. Anais do EPENN Aracaju, 2003.
 BRASIL/MEC. **Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília, 2006.
 VASCONCELOS, Geni Amélia Nader (Org.) **como me fiz professora**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
 CARVALHO, Ana Maria de C. (Coord.) **A formação do Professor e a Prática de Ensino**. São Paulo: Pioneira, 1998.
 _____. **Prática de Ensino: Os Estágios na Formação do Professor**. São Paulo: Pioneira, 1987.

Bibliografia Complementar

GUARNIERI, Maria Regina. **Aprendendo a ensinar: o caminho nada suave da docência**. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.
 LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da Prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

BLOCO: 8	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino
-----------------	---

DISCIPLINA: Metodologia da Geografia(OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA:		
<p>Concepções de ensino-aprendizagem de geografia. Aspectos teórico-metodológicos no ensino de Geografia. Conteúdos e materiais didáticos no ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Experiências e projetos no ensino de Geografia.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ANDRADE, Manoel Correia de. Caminhos e Descaminhos da Geografia. Campinas. SP Papyrus, 1993.</p> <p>CARLOS, A. F. A. (org.) Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CARVALHO, Maria Inez. Fim de século: escola e geografia. Ijuí: editora unijuí. 1998.</p> <p>CALLAI, helena Copetti. A formação do profissional de Geografia. Ijuí: editora inijuí, 1999.</p> <p>PIAGET, Jean; INHELDER, Babel. A representação do espaço na criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CARVALHO, Edilson de. Os temas mapeados nos livros didáticos de Geografia. Soc. E Territ., Natl, vol. 13, p. 31-38, jan-jul 1999.</p> <p>CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo. Cesar da; CORREA, Roberto Lobato. (Org.s). Geografia, conceitos e temas. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 1995.</p>		

BLOCO: 8	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Metodologia da História (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 75h	CREDITOS: 3.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA:		
<p>Concepções de ensino-aprendizagem de história. Aspectos teórico-metodológicos no ensino de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Conteúdos e materiais didáticos no ensino de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Experiências e projetos no ensino de história.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BERGAMASCHI, Maria Aparecida. O tempo histórico no ensino fundamental. IN: HICKMANN, Roseli Inês (org.). Estudos Sociais: Outros saberes e outros sabores. Porto Alegre, Mediação, 2002.</p> <p>LOPES, Eliane M. Teixeira. Perspectivas Históricas da Educação. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1995.</p> <p>PENTEADO, Heloisa D. Metodologia do Ensino de história e Geografia. São Paulo: Cortez, 1993.</p> <p>NEMI, Ana Lúcia. O tempo vivido: uma outra história? São paulo, FTD, 1996.</p>		

RODRIGUES, Neidson. **Por uma nova escola: o transitório e o permanente na educação** 9ª ed. São Paulo, Cortez, 1993.

Bibliografia Complementar

RIBEIRO, Luís T. F. & MARQUES, Marcelo S. **História e Geografia nas séries iniciais.** Fortaleza/CE, Brasil Tropical, 1998.

NILDECOFRE, Maria Teresa. **A escola e a compreensão da realidade.** São Paulo, Cortez, 1993.

BLOCO: 8	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Elaboração do TCC I (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 30h	CREDITOS: 0.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Pesquisa em Educação I
EMENTA: Atividade orientada de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.		
Bibliografia Básica		
Gil, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.		
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. NBR 10522: abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro: ABNT, out. 2002.		
Bibliografia Complementar		
MOROZ, Melânia, GIANFOLDONI, Mônica Helena T. Alves. O processo de pesquisa: iniciação. 2. ed. Brasília: Líber, 2006.		

BLOCO: 8	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Metodologias e Contextos da Ação Pedagógica		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Didática Geral
EMENTA: Aspectos teórico-metodológicos da ação/atuação do pedagogo em espaços escolares e não escolares. Natureza do trabalho pedagógico escolar e não-escolar. Planejamento estratégico para o contexto escolar e não escolar. O Projeto Político-pedagógico e os contextos escolar e não-escolar. Ética profissional.		
Bibliografia Básica		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários às práticas educativas. 15.		

ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GUIMARÃES, A A., ET AL. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança.** SÃO Paulo: LOYOLA, 2003.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa.** São Paulo: Cortez, 2001,

NASCIMENTO, M.G. A formação continuada dos professores: modelos, dimensões e problemática. In CANDAU, V. M.(org.) **Magistério construção cotidiana.** Petrópolis: Vozes, 1998.

NÓVOA, A,(Coord.). **As organizações escolares em análise.** Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda, 1992.

Bibliografia Complementar

GANDIN. D. **A prática do planejamento participativo.** Petrópolis: Vozes, 1995.

LUCKESI, Cipriano C. **Prática docente e avaliação.** Rio de Janeiro: BT, 1990, Série estudos e pesquisas, 44.

MORAIS, Regis de. (Org.) **Sala de aula: que espaço é esse?** Campinas: Papirus, 1986.

MORAIS, Regis de. **O que é ensinar.** São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1997.

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática.** Campinas: Papirus, 1989.

VEIGA, Ilma Passos A. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** São Paulo: Papirus, 1998.

BLOCO: 9	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado IV – Ensino Fundamental - Anos Iniciais. (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 105h	CREDITOS: 0.07	PRÉ-REQUISITOS: Estágio Supervisionado II, Didática Geral e Metodologias Específicas
EMENTA: Trabalho Pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Observação do tempo/espaço nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Atividades de ensino orientadas e supervisionadas nos anos iniciais do Ensino Fundamental: espaços escolares e não-escolares.		
Bibliografia Básica BARREIRO, Iraíde Marque de Freitas. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. BRITO, Antonia Edna. Revedo a Formação docente: saber, o saber – ser e o saber fazer no exercício Profissional. Anais do EPENN Aracaju, 2003. BRASIL/MEC. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília, 2006.		

_____, **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos**. Avaliação e Planejamento. Brasília 2006.

VASCONCELOS, Geni Amélia Nader (Org.) *como me fiz professora*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

Bibliografia Complementar

GUARNIERI, Maria Regina. **Aprendendo a ensinar**: o caminho nada suave da docência. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. **A hora da Prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001.

BLOCO: 9	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Elaboração do TCC II (OBRIGATÓRIA)		CÓDIGO: 402
CH: 60 h	CREDITOS: 0.4.0	PRÉ-REQUISITOS: Elaboração do TCC I
EMENTA: Atividade orientada de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Conclusão e apresentação pública do TCC. Bibliografia Básica GIL, Antonio C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2002. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar . Rio de Janeiro: Record, 1999. Bibliografia Complementar THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação . São Paulo: Cortez, 2003.		

BLOCO: 9	DEPARTAMENTO: Música e Artes	
DISCIPLINA: Arte e Educação		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: Conceito e fundamentos filosóficos básicos de Arte, de educação e de cultura; Importância da articulação da tríade - Arte, educação e cultura no processo do ensino, da aprendizagem e desenvolvimento humano; funções e objetivos do ensino da Arte na Educação; O pedagogo e o ensino da arte. Parâmetros metodológicos possíveis de serem desenvolvidos nos processos educacionais do ensino, da aprendizagem e da avaliação nos níveis fundamental e médio. Bibliografia Básica BARBOSA, Ana Mãe. Arte-Educação : conflitos/acertos. São Paulo: Max Limonad Ltda, 1984. _____. Arte-Educação no Brasil, das origens ao Modernismo . São Paulo: Perspectiva,		

1978 (Coleção Debates).

_____. **John Dewey e o ensino da arte no Brasil**. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **História da arte-educação**: a experiência de Brasília. I simpósio internacional de história da arte-educação - ECA/USP. São Paulo: Max Limonad, 1986.

DAVIS, Nicholas. **Legislação da Educação Federal no Brasil**. São Paulo, Cortez, 2004.

_____. **Som, Gesto, Forma e Cor**: Dimensões da Arte e seu Ensino: Belo Horizonte, C/Arte, 1995.

Bibliografia Complementar

BUORO, Ana Amélia B. **O Olhar em Construção**. São Paulo: Cortez, 1998.

FUSARI, Maria F. de Resende e FERRAZ, Maria Heloisa C. de T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

FERRAZ, Maria H. et FUSARI, M. F. R. **Metodologia do Ensino da Arte**. São Paulo: Cortez, 1993.

BLOCO: 9	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Práticas Educativas e Multireferencialidade		CÓDIGO:
CH: 60 h	CREDITOS: 1.3.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA		
<p>Prática educativa e multireferencialidade. Sexualidade. Cidadania. Direitos Humanos (direitos da criança). Diferenças de natureza étnico-racial; gêneros; faixas geracionais; classe social, religiões. Meio ambiente e ecológica. Educação e trabalho. Multiculturalismo. Ética.</p>		
Bibliografia Básica		
DIAS, Genebaldo F. Educação Ambiental : Princípios e Práticas. São Paulo: Gaia, 1992.		
CUNHA, Luiz Antônio. Os parâmetros curriculares para o ensino fundamental : convívio social e ética. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, nº 99. p. 60-72, nov. 1996.		
RIOS, Teresinha Azeredo. Ética e Competência . 6ª ed., São Paulo: Cortez, 1997.		
ENGUITA, Mariano F. O Homem faz o homem: homem, ambiente e práxis. In: Trabalho, escola e ideologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. pp. 84-108		
LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação ; uma perspectiva pós-estruturalista. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1998.		
MORAIS, Reis de (org). Sala de aula: que espaço é este? São Paulo: Brasiliense, 1990.		
ROCHA, Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo . 4ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.		
SILVA, Aracy Lopes da e GRUPIONI, Aracy Benzi (orgs). A temática indígena na escola . São Paulo; Global, 1998.		
COVRE, Maria de Lourdes (org.). A Cidadania que não temos . São Paulo/SP: Brasiliense, 1986.		

Bibliografia Complementar

PÁDUA, Elizabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

BLOCO: 9	DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino	
DISCIPLINA: Optativa II		CÓDIGO:
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -

13 DISCIPLINAS OPTATIVAS: EMETAS E BIBLIOGRAFIAS

As disciplinas optativas estão elencadas por área de conhecimento, apresentado, nome, ementa, carga horária, código, bibliografias básica e complementar, identificadas pelo departamento ao qual estão vinculadas.

13.1 Área de Fundamentos Filosóficos da Educação

DISCIPLINA: Infância, Educação e Filosofia (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: As concepções de infância na filosofia: dos filósofos clássicos aos filósofos contemporâneos; O filosofar na infância: possibilidades e limites; a relação entre filosofia e educação na infância. Bibliografia Básica AZEVEDO, Fernando- (1934) – Novos Caminhos e Novos Fins – São Paulo: Companhia Editora Nacional. CUNHA, V. – John Dewey: Uma filosofia para educadores em sala de aula . 4ª edição- Petrópolis, Editora Vozes, 2002. DEWEY, J. Democracia e Educação – 2ª Edição – São Paulo: Companhia Editora Nacional, Coleção Atualidades Pedagógicas, 1952. _____. Vida e Educação - 5ª Edição – São Paulo: Companhia Editora Nacional, Coleção		

Atualidades Pedagógicas, 1959.

_____. **Como Pensamos** - 4ª Edição – São Paulo: Companhia Editora Nacional, Coleção Atualidades Pedagógicas, 1979.

FILHO, L. - **Introdução ao Estudo da Escola Nova** – 10ª edição - São Paulo, Edições Melhoramentos, 1969.

FOULQUIÉ, P.(1952) – **As Escolas Novas** – São Paulo: Companhia Editora Nacional.

LUZURIAGA, L. – **La Educación Nueva**- 6ª edição - Buenos Aires, Editorial Losada S.A., 1961.

SAVIANI, D. – **História das Idéias Pedagógicas no Brasil**- 1ª edição- Campinas, Editora Autores Associados LTDA, 2007.

SAVIANI, D. et al (2004) - **O Legado Educacional do Século XX** - Campinas: Autores Associados.

CARVALHO, J.M. **Cidadania no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001

MILIBAND, R.; **O Estado na Sociedade Capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar,

Bibliografia Complementar

SAVIANI, D; LOMBARDI J. C. & SANDANO, W. (orgs) – (2007) – **Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica** - Campinas: editora autores associados: HISTEDBR: Sorocaba: UNISO- páginas 03-32.

TEIXEIRA, Anísio – (1954) – **Educação Progressiva** – São Paulo; Companhia Editora Nacional.

VAINFAS, R. (2002) – **Micro-História: Os Protagonistas anônimos da História** – Rio de Janeiro: Campus.

SOUTO, C. **Introdução ao Direito como Ciência Social**. Brasília: Universidade de Brasília

BLOCO:	DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação	
DISCIPLINA: Educação e trabalho (OPTATIVA)		CÓDIGO: 401
CH: 60h	CREDITOS: 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: O trabalho como mediação na produção da existência humana. Trabalho e formação humana. As transformações no mundo do trabalho e suas implicações para a educação. A relação escola e trabalho. A formação e qualificação para o trabalho. A educação profissional no Brasil e no Piauí. Bibliografia Básica ANTUNES,Ricardo. Adeus,trabalho? São Paulo,Cortez,1995. FRIGOTTO, GAUDÊNCIO. Educação e crise do trabalho: perspectivas do final do século.Petrópolis:Vozes,1998. _____.Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real .São Paulo,Cortez:1996. MENDES, Sonia Regina. Educação e Trabalho: elementos para reflexão sobre o papel da escola. In: Série Documentos, nº 01 . Florianópolis : Núcleo de Publicações - CED - UFSC, 1996. NOSELLA, Paollo. Trabalho e Educação: do tripalium da escravatura ao labor da burguesia; do labor da burguesia à poiésis socialista. In: GOMES, Minayo Carlos et al. Trabalho e		

Conhecimento: Dilemas na Educação do Trabalhador. São Paulo: Cortez, 1987.

Bibliografia Complementar

FERRETTI, Celso João. **Modernização Tecnológica, Novos Paradigmas organizacionais, Qualificação Profissional e o Sistema Público de Ensino Brasileiro.** (mimeo) Caxambu(MG), 1993.

13.2 Área de Fundamentos Históricos da Educação

DISCIPLINA: Educação e Movimentos Sociais (OPTATIVA)		CÓDIGO 401578
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Estado, movimentos sociais e sociedade civil como construção histórica. Educação e cidadania. A escola como espaço de disputa social. Luta popular pela educação pública e gratuita.		
Bibliografia Básica CASALI Alípio. Educação vital para a escola. Educação Porto Alegre – RS, ano XXVIII, n. 2 (56), p. 297 – 315, Maio/Ago. 2005. Disponível em http://revistaseletronicas.pucrs.br/teo/ojs/index.php/faced/article/view/419 CASALI, Alípio. Saberes escolares: o singular, o particular, o universal. Disponível em http://paje.fe.usp.br/~etnomat/anais/AlipioCasali.html . setembro 2008. SEMERARO, G. O educador político e o político educador. Giovanni Semeraro (org.) Filosofia e política na formação do educador. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005, p. 57-80. SEMERARO, Giovanni. A democracia do outro. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. 15, n. 28, maio-ago. 2006, p. 29-41. SEMERARO, Giovanni. A práxis de A. Gramsci e o pragmatismo de Dewey. Revista de Educação Pública, Cuiabá, v. 17, n. 33, jan.-abr. 2008, p. 119-130. SEVERINO, Antonio Joaquim. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia d Educação. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 32, n. 3, set./dez., 2006, p. 619-634. SEVERINO, Antonio Joaquim. Paradigmas Filosóficos e Conhecimento da Educação: limites do atual discurso filosófico no Brasil na abordagem da temática educacional. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Brasília, v.74, jan./abr. 1993, p.131-184 AZZAN JUNIOR, Celso. Antropologia e Interpretação: explicação e compreensão nas antropologias de Lévi-Strauss e Geertz. Campinas, SP: Editora UNICAMP, 1993. BARBIER, R. A Pesquisa. Ação na Instituição Educativa. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.		

Bibliografia Complementar

BERGER, Peter e LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**. Trad. Floriano de Souza Fernandes. 13 ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o Homem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989(1).

MARTINS, José de Souza. "A crise de interpretação é nossa: procurando compreender a fala das classes subalternas". In **Educação & Realidade**. v. 21, n. 2; Jul./dez. 1996. p. 179-188.

DISCIPLINA: Pesquisa em História da Educação (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Pesquisa em História da Educação: fundamentação teórico-metodológica. Pesquisa em História da Educação no Brasil: temáticas, fontes, tendências, etc. Pesquisa em História da Educação no Piauí: o estado da arte (produção e possibilidade).		
Bibliografia Básica		
MANACORDA, M. A. História da Educação . São Paulo: Cortez, 1989.		
ROSA, M. da G. História da Educação através dos Textos . São Paulo: Cultrix, 1995.		
Bibliografia Complementar		
RIBEIRO, M. L. S. História da Educação Brasileira . Campinas: Autores Associados. 2003.		
NISKIER, Arnaldo. Educação brasileira 500 anos de História: 1500-2000 . São Paulo: Melhoramentos, 1989.		

13.3 Área de Fundamentos Sociológicos da Educação

DISCIPLINA: Sociologia da Educação III (OPTATIVA)		CÓDIGO 401588
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITO: Sociologia da Educação II
<p>EMENTA:</p> <p>Pós-modernidade e educação. Categorias de análise sociológicas da pós-modernidade e a compreensão do fenômeno educativo.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BEE, H. & MICHELL, S. A Pessoa em Desenvolvimento. São Paulo: Habra, 1984.</p> <p>COLL, C. et. Ali. Desenvolvimento Psicológico e Educação. Vol. 1. Psicologia Evolutiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>CAMPOS, D. M. S. Psicologia da Aprendizagem. São Paulo: Herder, 1973. 1.3.1. Básica</p> <p>COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (1995). Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação (vol2). Artes Médicas, POA, RS.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. (1995). Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>DAVIS, Cláudia. Psicologia na Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1996.</p> <p>COUTINHO, M. T. C. (1997). Psicologia da Educação. 5ª ed., Editora Lê, Belo Horizonte, MG.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>GOLEMAN, D. (1995). Inteligência Emocional. 52 ed., Objetiva, Rio de Janeiro, RJ.</p> <p>THONG, Tran. (1983). Estádios e conceito de estágio de desenvolvimento na psicologia contemporânea. Vol. I e II. Porto: Edições Afrontamento.</p>		

DISCIPLINA: Sociologia da Educação no Brasil (OPTATIVA)		CÓDIGO 401586
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA:</p> <p>História da sociologia no Brasil. A análise da educação no pensamento social brasileiro.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ROMANELLI, O. História da Educação no Brasil (1930/1973). Petrópolis: Vozes, 1990.</p> <p>BAZÍLIO, Luiz Cavaliere; EARP, Maria de Lourdes Sá; NORONHA, Patricia Anido.</p>		

Infância tutelada e educação: história, política e legislação. Rio de Janeiro: Ravil, 1998.
 FAZOLO, Eliane; CARVALHO, Maria Cristina; LEITE, Maria Isabel; KRAMER, Sônia (Orgs.). **Educação Infantil em Curso.** Rio de Janeiro: Ravil, 1997.
 KRAMER, Sônia. **A política do pré-escolar no Brasil:** a arte do disfarce. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia complementar

ÀRIES, Philippe. **História social da criança e da família.** 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1981.
 KUHLMANN Jr., Moysés. **Infância e Educação Infantil:** uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

DISCIPLINA: Estudos e Pesquisas em Sociologia da Educação (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO: -
<p>EMENTA:</p> <p style="text-align: center;">A pesquisa em sociologia da educação: temas, abordagens e metodologias.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BRANDÃO, Zaia. A crise dos paradigmas e a educação. São Paulo: Cortez, 2001. CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo, Ática, 1995. FERRETTI, Celso João. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994. FORQUIN, Jean-Claude. Sociologia da Educação: dez anos de pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. GADOTTI, Moacir. História das Idéias Pedagógicas. 8ª ed. São Paulo: Ática. 2005. GIROUX, Henry A. Cruzando as fronteiras do discurso educacional. Novas políticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina de A. Sociologia Geral. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. 11ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p>		

SILVA, Luiz Heron da. **A escola cidadã no contexto da globalização**. Petrópolis: Vozes, 1999.

DISCIPLINA: Educação, Estado e Cidadania (OPTATIVA)		CÓDIGO 401576
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO: -
EMENTA: Teorias Políticas do Estado. As circunstâncias da Modernidade. Os direitos fundamentais do homem. Os direitos humanos no plano das relações internacionais. Educação, Estado e Cidadania no Brasil. Bibliografia Básica CARVALHO, J.M. Cidadania no Brasil . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001 MILIBAND, R.; O Estado na Sociedade Capitalista . Rio de Janeiro: Zahar, Bibliografia Complementar SOUTO, C. Introdução ao Direito como Ciência Social . Brasília: Universidade de Brasília.		

13.4 Área de Fundamentos Psicológicos da Educação

DISCIPLINA: Psicologia Social (OPTATIVA)		CÓDIGO 401584
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60 h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação I -
EMENTA: Introdução à Psicologia Social. Conceitos Básicos em Psicologia Social. O indivíduo e as Instituições Sociais. Bibliografia Básica BANCHES, Maria A. O papel da emoção do Self e do outro em membros de uma família		

incestuosa. IN: LANE, Silva, T.M.; SAWAIA, B.B (orgs.). **Novas veredas da psicologia social**. São Paulo: Brasiliense, 1995, p.97-113.

ÁLVARO, J. e GARRIDO, A. **Psicologia Social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. São Paulo: McGrawHill, 2007.

GUARESCHI, N. e BRUSCHI, M. **Psicologia Social nos estudos culturais: perspectivas nos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2003.

MANCEBO, D. **Globalização, cultura e subjetividade: discussão a partir dos meios de comunicação de massa**. *Psicologia: Teoria e pesquisa*, 18 (3), 2002, p. 239-295.

Bibliografia Complementar

MARKOVÁ, I. **Dialogicidade e representações sociais: as dinâmicas da mente**. Petrópolis: Vozes, 2006

MOSCOVICI, S. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Petrópolis: Vozes, 2003.

SFEZ, L. **A comunicação**. São Paulo: Martins, 2007

VERONESE, M. e GUARESCHI, P. **Psicologia do cotidiano: representações sociais em ação**. Petrópolis: Vozes, 2007

DISCIPLINA: Psicolinguística (OPTATIVA)		CÓDIGO 401546
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação II
EMENTA: Introdução à Psicolinguística. Relação entre pensamento e linguagem. Os processos de construção de número e da escrita. Fundamentos psicolinguísticos subjacentes à prática educacional: os processos de leitura e escrita. Bibliografia Básica BALIEIRO Jr., A. P. Psicolinguística. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à lingüística - domínios e fronteiras . São Paulo: Cortez, 2003. CAGLIARI, L.C. Alfabetização e lingüística . São Paulo: Scipione, 1989. CARDOSO, B. e EDNIR, M. Ler e escrever, muito prazer . São Paulo: Ática, 1988. CAZACU, T. S. Psicolingüística aplicada ao ensino de línguas . São Paulo: Pioneira, 1978. COLOMER, T. e CAMPS, A. Ensinar a ler, ensinar a compreender . Porto Alegre: ARTMED, 2002. COUTINHO, M. T. da C.; MOREIRA, M. Psicologia e Educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos . Belo Horizonte: Editora Lê, 1993. FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita . Porto Alegre: Artes		

Médicas, 1999.

FONTANA, R. e CRUZ, N. **Psicologia e trabalho pedagógico**. São Paulo: Atual, 1997.

FRANCHI, E. E. **As crianças eram difíceis: a redação escolar**. São Paulo: Martins Fonte, 1984.

JOLIBERT, J. **Formando crianças leitoras**. Trad. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

_____. **Formando crianças produtoras de textos**. Trad. Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

KATO, M. A. (Org.). **A concepção da escrita pela criança**. São Paulo: Pontes, 1992.

_____. **No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1993.

LERNER, D. **Ler e escrever: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

MELO, Lélia Erbolato (org.). **Tópicos de Psicolinguística Aplicada**. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP, 1999.

Bibliografia Complementar

MORAIS, A. G. de M. **Ortografia: ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2003.

SCARPA, E. M. Aquisição da Linguagem. In: MUSSALIN, F. e BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística - domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2003.

SCILIAR - CABRAL, L. **Introdução à Psicolinguística**. São Paulo: Ática, 1991.

SOLÊ, I. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

TASCA, M. e PORSCH, J. M.(Orgs). **Suportes linguísticos para a alfabetização**. Porto Alegre: Sagra, 1990.

TEHBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1995.

TEBEROSKY, A. e COLOMER, T. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. São Paulo: ARTMED, 2003.

VARELLA, N. K. **Leitura e Escrita: Temas para Reflexão**. Porto Alegre: Premier, 2004.

DISCIPLINA: Psicopedagogia (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 3.1.0	PRÉ-REQUISITO: Psicolinguística
EMENTA: Natureza das dificuldades e problemas de aprendizagem. Tipos e causas de dificuldades e problemas de aprendizagem. Intervenção pedagógica.		
Bibliografia Básica		
BARBOSA, E. M. S. Psicopedagogia no âmbito da instituição escolar . Curitiba: Expoente, 2001.		

SCOZ, B. J.L. ET AL. **Psicopedagogia**: contextualização, formação e atuação profissional. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

BOSSA, N.A. **A Psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 2ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

FERREIRA, M. **Ação psicopedagógica na sala de aula**: uma questão de inclusão. São Paulo. Paulus, 2001.

JOSÉ, Elizabeth da A; COELHO, M.T. **Problemas de aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2002.

LUCKESI, C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**: estudos e proposições. 12ª Ed. São Paulo, 2002.

MARCHESI, Álvaro. **O que será de nós, os maus alunos**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

MASSINI, E. F. S. (org.). **Psicopedagogia na Escola**: buscando condições para a aprendizagem significativa. 3ª Ed. São Paulo: Loyola/ EdiMarco, 2002.

Bibliografia Complementar

GOMES, Maria de Fátima Cardoso; SENA, Maria das Graças de Castro (org.). **Dificuldades de aprendizagem na alfabetização**. Belo Horizonte: Autênticam, 2000.

HOFFMAN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação e realidade, 1993.

ROTTA, Newra Tellechea. **Transtorno de aprendizagem**: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artemed, 2006.

SMITH, Corine; STRICK, Lisa. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z**: um guia completo para pais e educadores. Porto Alegre: Artemed, 2001

DISCIPLINA: Psicologia Cognitiva (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação II
EMENTA: O jogo e o desenho como categorias mediadoras. Psicogênese do jogo infantil. Psicogênese do desenho. Psicogênese do desenvolvimento moral. O lúdico na Educação Escolar. Bibliografia Básica FARIA, A. R. de. Desenvolvimento Cognitivo . Porto Alegre: Artmed, 1999.		

DISCIPLINA: Pesquisa em Psicologia da educação (OPTATIVA)	CÓDIGO 401
--	---------------

DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: Psicologia da Educação II
<p>EMENTA:</p> <p>Psicologia e Educação: relações e contribuições. Psicologia da Educação: objeto de estudo e conceitos básicos. Pesquisa em Psicologia da Educação: importância e tendências atuais.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>COLL, César; PALACIOS, J. Marchesi, A. Desenvolvimento psicológico e educação. Psicologia da Educação. 2ª ed. Porto Alegre, Artes Médicas, 2004.</p> <p>BAUER, Martin & GASKELL. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petropolis: Vozes, 2002.</p> <p>ANDRÉ, M. E. D. A e Lüdke, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>BODGAN, Robert, BIKLEN, Sari. (1994). Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução de Maria João Alvarez et al. Porto: Porto Editora.</p>		

13.5 Área de Fundamentos Politico-Administrativos da Educação

DISCIPLINA: Políticas Públicas e Educação (OPTATIVA)		CÓDIGO 401574
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITO: Planejamento e Avaliação da Educação
<p>EMENTA:</p> <p>Definições e concepções acerca das políticas públicas. As políticas sociais no atual estágio do capitalismo. A política educacional no contexto das políticas sociais.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>SHIROMA, Eneida; MORAES, Maria Célia; EVANGELISTA, Olinda. Política Educacional. 2ª ed. RJ: DP&A, 2002.</p> <p>DAVIES, Nicholas. Fundef e o orçamento da educação: desvendando a caixa preta. Campinas-SP : Autores Associados, 1999.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. 3.ed. Campinas-SP : Autores Associados, 2000.</p>		

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. **Educação e política**. Ed Cortez, 1999.

TOMMASI, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Orgs) **O Banco Mundial e as políticas educacionais**. 3.ed. São Paulo : Cortez, 2000.

DISCIPLINA: Gestão Educacional e Empreendedorismo (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Departamento de Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: Teorias de administração. Administração na escola. O processo administrativo e sua dimensão político-pedagógica. O processo empreendedor. Gestão empreendedora. Perfil do empreendedor contemporâneo. Identificação de oportunidades.		
Bibliografia Básica		
PARO, V. H. Administração Escolar: introdução crítica . 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.		
OLIVEIRA, D. A. Gestão Democrática da Educação : desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.		
DAMÁSIO, A. Administração com a Gestão pela qualidade total . São Paulo: Interciência, 1998.		
Bibliografia Complementar		
UNESCO / MEC. Gestão da Educação fundamental . São Paulo: Cortez, 1993.		

DISCIPLINA: Planejamento e Avaliação da Educação (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO: Legislação e Organização da Educação Básica
EMENTA: Política, Planejamento e Avaliação Educacional: elementos conceituais. Planejamento, execução e avaliação de planos, programas e projetos educacionais. Análises dos Planos educacionais em nível nacional, estadual e municipal.		

13.6 Áreas Conexas e Interdisciplinares

DISCIPLINA: Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa (OPTATIVA)		CÓDIGO 303
DEPARTAMENTO: Letras		
CH 60h	CRÉDITOS 3.1.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA:</p> <p>Linguística e alfabetização Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa. Aparelho fonador. Fonema, alofone e arquifonema. Transcrição fonética e fonológica. Descrição dos fonemas do Português. Relação entre fonologia e ortografia.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>GERALDI, João Wanderley. Linguagem e Ensino. Campinas(SP): Mercado das Leras, 1999.</p> <p>ROJO, Roxane (Org.). A prática da linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC, Mercado das Letras, 2000.</p> <p>VASCONCELOS, Vera Maria Ramos de; VALSINER, Jaan. Perspectiva Co-Constructivista na Psicologia e na Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 2ª. Ed. S. Paulo: Cortez, 2000.</p>		

DISCIPLINA: Educação e Cultura Popular (OPTATIVA)		CÓDIGO 401
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO:
<p>EMENTA:</p> <p>Educação e cultura: cultura popular (etimologia, aspectos conceituais). Manifestações culturais no Brasil e no Piauí. Folclore piauiense: características, tipos, tendências. A importância da cultura popular nas escolas (usos e possibilidades).</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>GELLNER, E. Antropologia e Política. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p> <p>MELLO, L. G. Antropologia Cultural. Petrópolis: Vozes, 2000.</p>		

<p>Bibliografia Complementar</p> <p>RIBEIRO, D. O povo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p> <p>LORAIA, R. B. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1997.</p>
--

DISCIPLINA: Metodologia da Educação de Jovens e Adultos (OPTATIVA)		CÓDIGO 402
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino		
CH 75h	CRÉDITOS 3.2.0	PRÉ-REQUISITO: Didática Geral e Fundamentos Legais e Históricos da Educação de Jovens e Adultos
<p>EMENTA:</p> <p>Processos teóricos e metodológicos da EJA. A relação ensino-aprendizagem na EJA. O papel do professor na EJA. Currículo, avaliação e as alternativas didático-pedagógicas na EJA.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>GADOTTI, M.; ROMÃO, J. E. (Org.) Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001</p> <p>KLEIMAN, Â. B. & SIGNORINI, I. O Ensino e a formação do professor Alfabetizador de Jovens e Adultos. Porto Alegre: ARTMED, 2000.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>RIBEIRO, V. M. Educação de Jovens e Adultos. Proposta Curricular para o primeiro segmento do ensino fundamental. São Paulo: Ação Educativa do MEC, 1997.</p> <p>MEC. <i>PCNs</i>. Vol. 1-10. Brasília: MEC/SEF, 1997.</p>		

DISCIPLINA: História das Idéias Políticas e Sociais (OPTATIVA)		CÓDIGO 304
DEPARTAMENTO: História e Geografia		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA: História Das Idéias Políticas. Origem Da Política E Da Ciência Política. O Estado, Formas De Estado E Governo.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>PENTEADO, H. D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1994.</p>		

PROENÇA, M. C. **Ensinar/Aprender História: questões de didática aplicada**. Lisboa: Horizonte, 1997.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARLOS, A. F. A. **Geografia na Sala de Aula**. São Paulo: Contexto, 1999.

DISCIPLINA: Educação Ambiental (OPTATIVA)		CÓDIGO 402
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: A Educação Ambiental e o processo histórico de aprovação dos recursos naturais. Educação Ambiental: origem, princípios, fundamentos, marco conceitual e teorias pedagógicas. Metodologia da Educação Ambiental: Programa Nacional de Educação Ambiental. Elaboração de Projetos de Educação Ambiental. Metodologia da Pesquisa em Educação Ambiental.		
Bibliografia Básica KOFF, E. D. A questão ambiental e o ensino de ciências . Goiânia: Editora da UFG, 1995 GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação . Campinas: Papirus, 2001. MULLER, J. Educação Ambiental: diretrizes para a prática pedagógica . Porto Alegre: FAMURS, 1998. 146p MEDINA, Naná Mininni; SANTOS, Elizabeth da Conceição. Educação ambiental: uma metodologia participativa de formação . Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000 BERNA, Vilmar. Como fazer educação ambiental . São Paulo: Paulus, 2001. 142 p.		
Bibliografia Complementar DASHEFSKY, H.S. Dicionário de Ciência Ambiental . Guia de A a Z. São Paulo: Gaia, 1995 ISAIA, Enise Bezerra Ito (org). Reflexões e práticas para desenvolver a educação ambiental na escola . Santa Maria: Ed. IBAMA, 2000. 998 p. 01L-00298 577.4:37 R322		

DISCIPLINA: Estatística Educacional (OPTATIVA)		CÓDIGO 206
DEPARTAMENTO: Informática e Estatística		
Carga Horária 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA:</p> <p>Medidas estatísticas usadas em educação. Leitura de dados em tabelas e gráficos. Interpretação de dados estatísticos em documentos educacionais no âmbito municipal, estadual e federal.</p> <p>Bibliografia Básica PEREIRA, Wilson; TANAKA, Osvaldo. Estatística: conceitos básicos. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1990. TRIOLA, Mário F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2005. VIEIRA, Sônia. Princípios de Estatística. São Paulo: Pioneira Thomson-Learing, 2003.</p> <p>Bibliografia Complementar PEREIRA, Wilson; TANAKA, Osvaldo. Estatística: conceitos básicos. 2 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.</p>		

DISCIPLINA: Aspectos Ético-político-educacionais da Integração da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais (OPTATIVA)		CÓDIGO 401570
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA:</p> <p>Aspectos facilitadores à vida integrativa das pessoas portadoras de necessidades especiais. Recursos materiais que favorecem o processo de integração das pessoas portadoras de necessidades especiais. Potencialidades das pessoas portadoras de necessidades especiais, de distúrbios do comportamento e de altas habilidades.</p> <p>Bibliografia Básica ALVES, Nilda (org.) Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na escola. São Paulo. Cortez/Autores Associados, 1984. ALVES, Nilda e GARCIA, R. L. (orgs.) O Fazer e o Pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais. S. P. Loyola, 1986. APEOESP - Troca de Experiência: Construção do Conhecimento e Aperfeiçoamento do trabalho do PCP. São Paulo, 1996 (Nº 2) Caderno de Formação. AQUINO, J. C. (org.). Diferenças e Preconceitos na Escola: alternativas teóricas-práticas. São Paulo, Summus, 1998. AQUINO, J. C. (org.). Indisciplina na escola: alternativas teóricas-práticas. São Paulo,</p>		

Summus, 1996

AQUINO, J. C. (org.). **Sexualidade na Escola**: alternativas teóricas- práticas. São Paulo, Summus, 1997.

CADERNOS CEDES - **Educação Continuada**. Campinas - CEDES/PAPIRUS, 1995

CARVALHO, M. L. R. **A Função do Orientador Educacional**. São Paulo: Cortez, 1986.

FERRETTI, C. J. et alii (org.) **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GRINSPUN, M. P. S. Zippin. **A Prática dos Orientadores Educacionais**. São Paulo, Cortez Ed., 1994.

GRINSPUN, M. P. S. Zippin. **O Espaço Filosófico da Orientação Educacional na Realidade Brasileira**. Rio de Janeiro, Fundo de Cultura, 1992.

KEPHART. **O aluno de aprendizagem lenta**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1986.

MOREIRA, Antonio F. B. **Conhecimento, currículo e ensino**: questões e perspectivas. Em Aberto, Brasília, ano, 12, n. 58, p. 45-53, abr./jun 1993.

Bibliografia Complementar

MOREIRA, Antonio F. B. e SILVA, Tomaz T. da (org.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994. MURAMOTO, Helenice M. S. **Ação/Reflexão/Diálogo**: o caminhar transformador. In IDÉIAS, São Paulo, FDE, 1994 (24).

MURAMOTO, Helenice M. S. Os PCPs e os Res - **Nossos Parceiros no Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo Alternativas para a Organização do trabalho de Supervisão**. In IDÉIAS, São Paulo, FDE, 1993 (16).

MURAMOTO, Helenice M. S. **Supervisão da Escola**: Para que te quero? Uma Proposta dos Profissionais na Escola Pública. São Paulo, IGLU, 1991.

DISCIPLINA: Fundamentos da Arte na Educação (OPTATIVA)		CÓDIGO 404 001
DEPARTAMENTO: Música e Artes Visuais - DMA		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Relação entre cultura, arte e educação. Contextualização (espacial e temporal); Fundamentos filosóficos e principais correntes do ensino no País; Funções e objetivos da arte na educação; O papel do professor de arte na contemporaneidade; O multiculturalismo e a arte como fator de inclusão social; Propostas metodológicas no ensino da arte nas escolas de Educação Básica; Exercícios práticos utilizando os conhecimentos de Cultura Visual.		

Bibliografia Básica

PROENÇA, Graça. **História da arte**. Editora Ática, 1999.

ZANINI, Walter (org.) **História Geral da Arte no Brasil**, Instituto Walter Moreira Salles
Fundação Djalma Guimarães, 1983.

GOMBRICH, E.H. **História da Arte**. Ed. Guanabara, 1993.

Bibliografia complementar

BURCKHARDT, J. **A civilização do renascimento italiano**, Ed. Presença.

CHIPP. **Teorias da Arte Moderna**, Martins Fontes.

JANSON. **História da Arte**. Ed. Martins Fontes.

DISCIPLINA: Ludicidade, aprendizagem e linguagem (OPTATIVA)		CÓDIGO 402
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino		
CH 60h	CRÉDITOS 2.2.0	PRÉ-REQUISITOS:
EMENTA: Jogos, brinquedo e brincadeiras; pensamento e linguagem; interações sociais. Contribuição das atividades lúdicas para a construção do conhecimento, no processo de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. As diferentes linguagens. A produção cultural das e para as crianças.		
Bibliografia Básica		
OLIVEIRA, Vera Barros de. O símbolo e o brinquedo : a representação da vida. Petrópolis, R.J.: Vozes, 1992.		
HUIZINGA, Johan. Homo Ludens . São Paulo: Perspectiva, 1993.		
KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e educação . São Paulo: Cortez, 1999.		
_____, O brincar e suas teorias . São Paulo: Pioneira, 2002.		
LOOS, Sigrid. Viagem à fantasia : jogos não competitivos. São Paulo: Paulus, 1996		
LUCKESI, Cipriano (Org.). Educação e ludicidade. In: Caderno de Ludopedagogia - Ensaios . Programa de Pós-Graduação em Educação da UFBA, v. 1, Salvador, 2000. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e Educação . Campinas: Papirus, 1990		
Bibliografia Complementar		
ALVES, N. & GARCIA, R. L. (org.). O sentido da escola . Rio de Janeiro: DP&A, 1999.		
KRAMER, Sônia. Infância e produção cultural . Campinas: Papirus, 1998		

MIRANDA, de Simão. **Do fascínio do jogo à alegria de aprender nas séries iniciais**. Campinas, Papirus, 2001.

DISCIPLINA: Saúde e trabalho docente (OPTATIVA)		CÓDIGO 402
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: Contribuições sociais do trabalho docente. Divisão sexual do trabalho na escola. Mal-estar no trabalho docente. Bibliografia Básica BAGNATO, M. H. S., COCCO, M. I.M., SORDI, M. R. Educação, saúde e trabalho : antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Campinas: Alínea, 1999. Bibliografia Complementar _____ Maneiras de Cuidar/maneiras de ensinar : a enfermagem entre a escola e a prática profissional, Porto Alegre: Artes Médicas, 1995		

DISCIPLINA: Educação infantil e diferentes linguagens (OPTATIVA)		CÓDIGO 402
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas de Ensino		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITO:
EMENTA: A linguagem e os processos de interação. Múltiplas linguagens na educação infantil – corporal plástica e cênica. Língua, sociedade e cultura. Escola e oralidade. Bibliografia Básica OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil : - fundamentos e métodos. Editora Cortez – S.P, 2002. SEBER, Maria da Gloria. Psicologia do Pré-escolar : uma visão construtivista. São Paulo, Editora Moderna, 1995. Bibliografia Complementar ABRAMOWICZ, Anete e WAJSKOP, Gisela. Creches. Atividades para crianças de zero a seis		

anos. São Paulo, Editora Moderna, 1995.

ANTUNES, Celso. Educação Infantil – **Prioridades imprescindíveis**. 4. ed. Petrópolis, Vozes, 2004.

BASSEDAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. **Aprender e Ensinar na educação infantil**. Porto Alegre, 1999.

DISCIPLINA: Português I – Prática de Redação (OPTATIVA)		CÓDIGO 303
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Plano de Redação utilizando processo lógico de raciocínio		
Bibliografia Básica		
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Linguagens, códigos e suas tecnologias. In: Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio . Brasília, MEC, 1999.		
COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade . 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.		
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de texto para estudantes universitários . 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.		
_____. Oficina de textos . Petrópolis: Vozes, 2004.		
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto . São Paulo: Ática, 1999.		
_____. Lições de texto: leitura e redação . 4. ed. São Paulo: Ática, 2003.		
_____. GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna . Rio de Janeiro: FGV, 1985.		
Bibliografia Complementar		
BELTRÃO, Odacir. Correspondência: linguagem e comunicação oficial, comercial, bancária, particular . 21. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2002.		

DISCIPLINA: Inglês Instrumental Básico (OPTATIVA)		CÓDIGO 303
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -

<p>EMENTA:</p> <p>Desenvolvimento do vocabulário e domínio das estruturas básicas da Língua Inglesa; Gramática aplicada, Leitura de textos; Prática oral e escrita.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994. 110p.</p> <p>TAYLOR, J. Gramática Delti da Língua Inglesa. Ao Livro Técnico, RJ. 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ALLIANDRO, H. Dicionário Escolar Inglês Português. Ao livro Técnico, RJ 1995.</p>

DISCIPLINA: Francês Instrumental Básico (OPTATIVA)		CÓDIGO 303
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA:</p> <p>Elementos Básicos de Morfologia da Língua Francesa .Vocabulário Fundamental.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CANDIDO, Antonio; CARONI, Italo. O francês instrumental : a experiência da Unniversidade de São Paulo. São Paulo : EdUSP, 1977.</p> <p>LEHMANN, Denis et al. Lecture fonctionnelle de textes de spécialité. Paris : Didier, 1980.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>PASSOS, Maria José de Alencar & S. Chwebel, Aldaisi e Novais Guimarães Maria Luiza Medeiros – Accès Au Français Instrumental, UFBA – Salvador, 1987, 3ª edição.</p> <p>RÓNAI, Paulo – Guia Prático de Tradução Francesa. 3ª edição Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1983.</p> <p>SCHWEBEL, Aldaísia; LAVAUUR, Jean Marc; PASSOS, Maria José & GUIMARÃES, Maria Luíza. Le fraçais à 1^o université, Salvador, Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992. v. 1</p>		

DISCIPLINA: Português II – Pedagogia (OPTATIVA)		CÓDIGO 303
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA:		

Estudos técnicos e prática das técnicas de ensino de redação

Bibliografia Básica

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2004

PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1995.

_____. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2001.

SOARES, M. B. **Técnicas de redação**: as articulações lingüísticas do texto. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2004.

Bibliografia Complementar

XAVIER, A. C. **Como se faz um texto**: a construção da dissertação argumentativa. Catanduva: Respel, 2006

DISCIPLINA: Introdução à História das Idéias Políticas e Sociais (OPTATIVA)		CÓDIGO 304055
DEPARTAMENTO:		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Política e Ciência Política; Autoridade e poder; Estado, Forma de Estado e Governo; O indivíduo, a comunidade e sociedade.		
Bibliografia Básica		
CHATELET, F. et alii. História das Idéias Políticas . Rio de Janeiro: Zahar, 1985.		
DAHL, R.; Um Prefácio à Teoria Democrática . Rio de Janeiro: Zahar, 1989.		
PUTNAM, R. Comunidade e Democracia . Rio de Janeiro: FGV, 2000;		
AVELAR, L. & CINTRA, A.O. Sistema Político Brasileiro : uma introdução. Rio de Janeiro / São Paulo: Fund. Konrad Adenauer-Stiftung / Unesp, 2004.		
Bibliografia Complementar		
FALCON, F. & M. GERSON. A Formação do Mundo Contemporâneo . São Paulo: Campus, 1988;		
MILIBAND, R.; O Estado na Sociedade Capitalista . Rio de Janeiro: Zahar,		

DISCIPLINA: Cultura Popular (OPTATIVA)		CÓDIGO 404007
DEPARTAMENTO: Música e Artes Visuais - DMA		
CH 60h	CRÉDITOS 4.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA:</p> <p>Genealogia do conceito de cultura; Etnografia dos eventos da cultura brasileira; A multiculturalidade na cultura brasileira: cultura popular, erudita e de massa; Identidade cultural brasileira e piauiense; Cultura visual na sociedade contemporânea; Pesquisa sobre as manifestações culturais nordestinas com enfoque na piauiense.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1980.</p> <p>BOSI, Alfredo. Cultura Brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 2000.</p> <p>CAMPOS, Paulo M. Brasil brasileiro: crônica do país, das cidades e do povo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>LARAIA, Roque Barros de. Cultura: um conceito antropológico. 7ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>NAPOLITANO, Marcos. Cultura brasileira: utopia e massificação (1950-1980). São Paulo: Ed. Contexto, 2001.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>		

DISCIPLINA: Desportiva (OPTATIVA)		CÓDIGO 107801
DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física		
CH 60h	CRÉDITOS 0.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA:</p> <p>Fixação de fundamentos individuais; Fundamentos do futebol de campo; Jogos; Aprendizagem dos nados crawl, costas, peito e borboleta; Exercícios rítmicos e educação do movimento.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>TEIXEIRA, Hudson Ventura. Educação Física e Desportos. São Paulo: Editora Saraiva, 2000.</p>		

DESHORS, Michel. **O futebol**: as regras, a técnica e a prática. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
 BOJIKIAN, J.C. **Ensinando voleibol**. Guarulhos, SP: Phorte Editora, 1999.
 CATTEAU.R ; GAROFF.G ; “**O ensino da Natação**”. 3 ed. São Paulo: Manole Ltda. 1990.
 PALMER, M. L. **A Ciência do Ensino da Natação**. Manole. São Paulo, 1990.
 BASILONE NETO, J. **Natação, a didática moderna de Aprendizagem**. Grupo Palestra. Rio de Janeiro, 1995.

Bibliografia Complementar

NISTA-PICCOLO, V. L. (Org). **Pedagogia dos Esportes**. Papirus. Campinas, 1999
 FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. FOX – **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6a ed., Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2000.

DISCIPLINA: Recreação e Lazer (OPTATIVA)		CÓDIGO 107
DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física		
CH 75h	CRÉDITOS 1.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Histórico, conceito, classificação e importância de recreação, lazer e jogos; Orientação para recreação, Lazer e Jogos; Atividades Rítmicas e manuais; Festas Escolares; Atividades complementares. Bibliografia Básica Souza M. T. &- Marcellino, N. C. Desenvolvimento humano, lazer e educação física : o papel do componente lúdico da cultura. Ed UNIJuí. 2003. Lúdico, educação e educação física. 8 França, T.L. Educação para e pelo lazer: Ed. UNIJUÍ, 1999 Bibliografia Complementar Bruhns H. T. Introdução aos estudos do lazer . UNICAMP, 1997.		

DISCIPLINA: Dança : (OPTATIVA)		CÓDIGO 107
DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física		
CH 60h	CRÉDITOS 0.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: - Exercícios rítmicos e educação de movimentos; Coreografias.		

Bibliografia Básica

BARRETO, Débora. **Dança: ensino, sentidos e possibilidades na escola.** São Paulo: Autores Associados, 2002.

FAHLBUSCH, Hannelore. **Dança moderna contemporânea.** Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

HASELBACH, Barleara. **Dança, improvisação e movimento.** Rio de Janeiro: Ao livro Técnico 1988.

Bibliografia Básica

MORATO, Maria Eugênia Penha. **A dança na educação física.** São Paulo: Manole, 1986.

MARQUES, Isabel. **Ensino da dança hoje: textos e contextos.** São Paulo: Cortez, 2000.

VIANA, Klauss. **A dança.** São Paulo: Summus, 2004.

DISCIPLINA: Educação Física Escolar (OPTATIVA)		CÓDIGO 107
DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física		
CH 45h	CRÉDITOS 3.0.0	PRÉ-REQUISITOS: -
EMENTA: Conceitos, evolução, importância, aspectos legais e objetivos da Educação Física Escolar; A Educação Física e suas características Bio-psico-físico-social nos diferentes níveis; Análise e crítica da aplicação de atividades inerentes aos diferentes níveis da Educação Física Escolar.		
Bibliografia Básica TEIXEIRA, Hudson Ventura. Educação Física e Desportos. São Paulo: Editora Saraiva, 2000. BATISTA, L.C.C. Educação física no ensino fundamental. Sprint: 2001. MOREIRA, Wagner Wey. Educação Física Escolar. Uma abordagem Fenomológica. Ed.Unicamp, 1995.		
Bibliografia Complementar BORSARI, J.R.; FACCA, F.B. Manual de Educação Física. São Paulo: EPU. 1974. GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO, UFPE – UFSM. Visão Didática da educação Física.		

DISCIPLINA: Judô (OPTATIVA)		CÓDIGO 107
DEPARTAMENTO: Departamento de Educação Física		
CH 60h	CRÉDITOS 0.2.0	PRÉ-REQUISITOS: -
<p>EMENTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Importância da filosofia do Judô - Características do Judô - Noções de Arbitragem <p>Bibliografia Básica</p> <p>Gama, R. J. Manual de iniciação do Judô. Editora Grupo Palestra Sport, 1986. White, D. Judô. Editora Chancherel, 1977.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>Kudo, K. Judô em ação. Editora Japan, 1977.</p>		

14. CORPO DOCENTE

Os professores do curso de pedagogia são vinculados aos departamentos de Fundamentos da Educação ou ao Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino, ambos pertencentes ao Centro de Ciências da Educação. Estes mesmos professores também são responsáveis pela formação pedagógica dos cursos de licenciatura da UFPI.

Nos quadros abaixo a relação nominal destes professores por departamento, bem como a Titulação, CPF e Regime de Trabalho na UFPI.

PROFESSORES EFETIVOS – DEFE/CCE			
Nome	Titulação	CPF	Regime de Trabalho
1. ANA BEATRIZ SOUSA GOMES	Doutor	327.795.003-44	DE
2. ANA VALÉRIA MARQUES FORTES LUSTOSA	Doutor	343.516.801-30	DE

3. ANTONIA DALVA FRANÇA CARVALHO	Doutor	239.920.263-53	DE
4. ANTONIO FERREIRA DE SOUSA SOBRINHO	Mestre	023.632.753-49	DE
5. ANTONIO DE PADUA CARVALHO LOPES	Doutor	305.455.013-34	DE
6. ANTONIO JOSÉ GOMES	Doutor	113.996.861-00	DE
7. CARMESINA RIBEIRO GURGEL	Doutor	138.874.753-72	DE
8. CARMEN LÚCIA DE OLIVEIRA CABRAL	Doutor	136.596.775-15	DE
9. CLÉANIA DE SALES SILVA	Doutor	347.870.623-87	DE
10. DANIEL DE OLIVEIRA FRANCO	Mestre	029.171.858-21	DE
11. DENIS BARROS DE CARVALHO	Doutor	512.701.024-00	DE
12. EDNA MARIA MAGALHÃES DO NASCIMENTO	Mestre	210.702.294-15	DE
13. FERNANDA ANTÔNIA BARBOSA DA MOTA	Mestre	337.852.283-68	DE
14. FRANCIS MUSA BOAKARI	Doutor		DE
15. FRANCISCO WILLIAMS DE A. GONÇALVES	Doutor	338.212.403-34	DE
16. HERALDO APARECIDO SILVA	Doutor	12113249820	DE
17. JOÃO EVANGELISTA DAS NEVES ARAÚJO	Doutor	226.475.623-34	DE
18. LINA MARIA DE MORAES CARVALHO	Mestre	160.928.133-00	DE
19. MARIA DA GLÓRIA DUARTE FERRO SILVA	Mestre	338.007.90-3-00	DE
20. MARIA DE FÁTIMA UCHOA DE C. MACEDO	Doutor	047.290.993-20	DE
21. MARIA DO AMPARO BORGES FERRO	Doutor	199.340.763-49	DE
22. MARIA DO CARMO ALVES DO BOMFIM	Doutor	014.528.273-20	DE
23. MARIA DO SOCORRO SANTOS LEAL PAIXÃO	Mestre	066.878.493-87	DE
24. MARIA ROSÂNGELA DA ROCHA VELOSO	Mestre	152.926.731-53	DE
25. MARIA VILANI COSME DE CARVALHO	Doutor	260.723.863-34	DE
26. OLIVETTE RUFINO BORGES PRADO AGUIAR	Doutor	078.683.403-04	DE
27. ROSA MARIA DE ALMEIDA MACÊDO	Mestre	077.574.413-15	DE
28. ROSANA EVANGELISTA DA CRUZ	Doutor	079.370.358-7	DE

PROFESSORES EFETIVOS DMTE/CCE			
Nome	Titulação	CPF	Regime de Trabalho
1. ANA TERESA SILVA SOUSA	Mestre	298.050.822-53	DE
2. ANTONIA EDNA BRITO	Doutor	138.116.733-00	DE
3. ARMSTRONG MIRANDA EVANGELISTA	Doutor	394.023.553-91	DE
4. BÁRBARA MARIA MACEDO MENDES	Doutor	097.393.003-91	DE
5. CLAUDIA CRISTINA DA SILVA FONTINELES	Mestre	578.456.973-20	DE
6. DISNAH BARROSO RODRIGUES DE OLIVEIRA	Mestre	373.363.803-44	DE
7. ELMO DE SOUZA LIMA	Mestre	943.146.835-20	DE
8. FRANCISCO DAS CHAGAS AMORIM DE CARVALHO	Mestre	192.686.558-88	DE
9. FRANCISCA DE LOURDES DOS S. LEAL	Mestre	227.968.513-20	DE
10. FRANCISCO NEWTON FREITAS	Mestre	337.917.243-04	DE
11. GERMAINE ELSHOUT DE AGUIAR	Doutor	382.939.860-34	DE
12. HELOIZA RIBEIRO DE S. MONTEIRO	Mestre	047.266.423-91	DE
13. HILDA MARA LOPES ARAÚJO	Mestre	227.886.893-49	DE
14. IVANA MARIA L. DE MELO IBIAPINA	Doutor	221.447.493-53	DE
15. JOSANIA LIMA PORTELA	Doutor	226.798.393-15	DE
16. JOSÉ AUGUSTO DE CARVALHO MENDES SOBRINHO	Doutor	125.840.373-00	DE
17. JOSÉLIA SARAIVA E SILVA	Doutor	372.546.693-91	DE
18. LÚCIA HELENA BEZERRA FERREIRA	Mestre	639.391.503-04	DE
19. LUIZ GONZAGA PIRES	Mestre	047.917.033-91	DE
20. MARIA DA CONCEIÇÃO SOUSA DE CARVALHO	Mestre	025.581.813-00	DE
21. MARIA DA GLÓRIA CARVALHO MOURA	Mestre	184.560.903-44	DE
22. MARIA DA GLÓRIA S. BARBOSA LIMA	Doutor	065.656.203-00	DE
23. MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA NUNES	Mestre	078.993.193-15	DE
24. MARIA DIVINA FERREIRA LIMA	Doutor	099.812.503-25	DE
25. MARIA DO SOCORRO LEAL LOPES	Mestre	066.902.893-20	DE
26. MARIA ELIZABETE EVARISTO DE PAIVA	Mestre	336.838.247-00	DE
27. MARTA MARIA AZEVEDO QUEIROZ	Mestre	481.502.743-91	DE
28. MIRTES GONÇALVES HONÓRIO DE CARVALHO	Mestre	133.563.053-87	DE
29. NILSON FONSECA MIRANDA	Doutor	227.214.523-04	DE
30. NILZA MARIA CURY QUEIROZ	Mestre	048.331.633-49	DE
31. TECLA DIAS TORES	Mestre	085.745.375-00	DE

32. TERESA CHRISTINA TORRES SILVA HONÓRIO	Mestre	151.021.063-68	DE
33. TERESINHA DE JESUS ARAÚJO M. NOGUEIRA	Mestre	839.125.333-34	DE
34. VERA LÚCIA COSTA OLIVEIRA	Doutor	065.649.413-15	DE

15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

_____. **Professores Reflexivos em uma escola reflexiva**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ARENDT, H. **A condição humana**. 9. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

BOMBASSARO, Luiz Carlos. Epistemologia: produção, transmissão e transformação do conhecimento. **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia, v. 2, 1994. P. 113 – 123.

BRANDÃO, Zaia (org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN)**, Nº. 9394/96.

BRZEZINSKI, Íria. Desafios à implementação, a uma política de formação de professores: salário estrutura de carreira, habilitação e qualificação. **Boletim da ANFOPE**, Campinas, v. 2, n. 2, jun. p. 3-12.1995.

CARVALHO, Adalberto D. de. **Epistemologia das Ciências da Educação**. Porto: Afrontamento, 1988.

CARVALHO, Antonia Dalva. As racionalidades pedagógicas da formação docente: **Tese de Doutorado**. UFC, 2007.

CARVALHO, Luiz Marcelo de. Trabalho – relação teoria e prática nos estágios supervisionados. **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia, v. 2, 1994. P. 433-441.

COELHO, Ildeu M. Curso de Pedagogia: a busca da identidade. In: INEP. **Formação do educador: a busca da identidade do Curso de Pedagogia**. Brasília: INEP, 1987. P. 9-15.

COELHO, Ildeu M. Ensino de graduação e currículo. **Universidade e Sociedade**, ano III, n. 5, p. 64-72, julho 1993.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES nº. 04, de 15 de maio de 2006**. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 1

CURY, Carlos R. Jamil. **Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo**. São Paulo: Cortez – Antares Associados, 1985.

ESTRELA, Albano. **Psicologia, Ciência da Educação?** Parte: Porto Editora, 1992.

Freire, Paulo. **Educação e mudança**. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

_____. **Educação como prática de liberdade**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

FREITAS, Helena C. L. de. **A formação dos profissionais da educação: reflexões e perspectivas de ação**. 11 p.s.d. (teste).

FREITAS, Luiz Carlos de. A questão da interdisciplinaridade: notas para reformulação dos cursos de Pedagogia, **Educação e Sociedade**: São Paulo, n. 33, p. 105-131, agosto, 1989.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da Organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas: Papirus, 1995.

FREITAS, Luiz Carlos de. Em direção a uma política para formação dos professores. **Em Aberto**, Brasília, n. 12 n. 54, p. 03-22, abril/jun. 1992.

FREITAS, Luiz Carlos de. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (org.). **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992. p.89-102.

GATTI, Bernadete. **A identidade do pedagogo**. 6 p.s.d.(teste).

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Educação e razão histórica**. São Paulo: Cortez, 1994.

GIROUX, Henry A. Pedagogia crítica e o intelectual transformativo. In: FELDANS, Maria da Graças F.; FRANCO, Maria Estela Dalpar. **Ensino e realidade: análise e reflexão**. Poto Alegre: UFRGS, 1986. P. 56-104.

GIROUX, Henry; McLAREN, Peter. Formação do professor como uma esfera contra-pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu de, (orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 125-154.

GIROUX, Henry; McLAREN, Peter. Formação do professor como uma esfera contra-pública: a pedagogia radical como uma forma de política cultural. In: MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu de, (orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 125-154.

GIROUX, Henry; SIMON, Roger. Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu da. (orgs.) **Currículo , cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 93-124.

GIROUX, Henry; SIMON, Roger. Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular. In: MOREIRA, Antonio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu da. (orgs.) **Currículo , cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 93-124.

GOODSON, Ivan F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis, RS: Vozes, 1995.

GOODSON, Ivan F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis, RS: Vozes, 1995.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de profissionais**. Porto: Porto Editora, 992. P. 31-61.

HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de profissionais**. Porto: Porto Editora, 992. P. 31-61.

LIBÂNEO, José Carlos. O ato pedagógico em questão: o que é preciso saber. **Inter-Ação**, Goiânia, u.17, n.1/2, p.111-125, jan./dez. 1993.

LIBÂNEO, José Carlos. Os significados da educação, modalidades de prática educativa e a organização do sistema educacional. **Inter-Ação**, Goiânia, u.16, n.1/2, p.67-90, jan./dez. 1992.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Modernidade: presente e futuro da escola**. 30 p.s.d. (teste).

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Modernidade: presente e futuro da escola**. 30 p.s.d. (teste).

LIBÂNEO, José Carlos. Que destino os educadores darão à Pedagogia? In: PIMENTA, Selma B. **Pedagogia, Ciências da Educação?** S São Paulo; Cortez, 1996. P. 107-134.

LUDGE, Menga. A pesquisa na formação do professor. **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia, v.2, 1994, p. 297-303.

LUDKE, Menga. Avaliação institucional: formação de docentes para o ensino fundamental e médio. **Cadernos CRUB**, Brasília, u.1, n.04, setembro. 1994.

- MACHADO, Hercília de S. Mudanças na ciência e tecnologia e a formação geral frente à democratização da escola. **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia, v.2, 1994, p.446-452.
- MARIN, Alda J. A construção do conhecimento sobre o trabalho docente e a Didática em suas várias feições. **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia, v.2, 1994, p.132-143.
- MAZZOTTI, Tasso B. A pedagogia – como ciência da prática educativa. **Anais do VII ENDIPE**, Goiânia, v.2, 1994, p.124-131.
- MAZZOTTI, Tasso B. Estatuto de cientificidade de Pedagogia. In: PIMENTA, Selma G. (coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996. P.13-18.
- MOREIRA, Antonio Flávio. Neoliberalismo, currículo nacional e avaliação. In: SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de. (orgs.). **Reestruturação Curricular: teoria e prática no cotidiano da escola**. Petrópolis, RS. Vozes, 1995. P.94-107.
- MOREIRA, Antonio Flávio. O currículo como política cultural e a formação docente. In: SILVA, Tomaz Tadeu de.; MOREIRA, Antonio Flávio. (orgs.). **Territórios contestados: O currículo e os novos mapas políticos e culturais**, Petrópolis, RS. Vozes, 1995. P.7-20.
- NÓVOA, Antonio. As ciências da educação e os processos de mudança. In: PIMENTA, Selma G. **Pedagogia, ciências da educação?** São Paulo: Cortez, 1996. P. 71-106.
- NÓVOA, Antonio. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, Antonio (coord.). **Os professores e a sua formação** Lisboa: D. Quixote, 1992. p.15-34.
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, preparação docente e formação: perspectivas**. Lisboa. D. Quixote, 1993.
- PIMENTA, S. G. formação de professores: identidade, saberes e docência. In: PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2002.
- POPKEWITZ, Tomaz S. Profissionalização e formação dos professores: algumas notas sobre sua história, ideologia e potencial. In: NÓVOA, Antonio (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: D. Quixote, 1992. P.35-50.
- PRESTES, Nadja, M. H. **Educação e racionalidade: conexões e possibilidades de uma razão comunicativa na escola**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.
- RONCA, Antonio Carlos C. A identidade do pedagogo e a questão da divisão do trabalho na escola. In: INEP. **Formação do educador a busca da identidade do curso de Pedagogia**. Brasília, INEP, 1987. P.23-27.
- SCHÖN, Donald. A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Tradução Roberto Cataldo Costa. São Paulo: